



CELINA MOREIRA LIMA

Complexos de Estudos e a Escola do Campo Filha da Luta  
Patativa do Assaré, Canindé, Ceará

São Paulo - SP

2024

CELINA MOREIRA LIMA

Complexos de Estudos e a Escola do Campo Filha da Luta  
Patativa do Assaré, Canindé, Ceará

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe (TerritoriAL), do Instituto de Políticas Públicas e Relações Internacionais (IPPRI) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), como exigência para obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe (área de Geografia), na área de concentração “Desenvolvimento territorial”, na linha de pesquisa “Território, educação e cultura”.

Orientador: Fábio Fernandes Villela

São Paulo - SP

2024

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”  
Instituto de Políticas Públicas e Relações Internacionais – Biblioteca  
Graziela Helena Jackyman de Oliveira – CRB 8/8635

Lima, Celina Moreira.

L732 Complexos de estudos e a Escola do Campo Filha da Luta Patativa  
do Assaré, Canindé, Ceará / Celina Moreira Lima. – São Paulo, 2024.  
193 f. : il. ; 30 cm.

Orientador: Fábio Fernandes Villela.

Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Territorial na  
América Latina e Caribe) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de  
Mesquita Filho”, Instituto de Políticas Públicas e Relações  
Internacionais, Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento  
Territorial na América Latina e Caribe, São Paulo, 2024.

1. Geografia rural. 2. Desenvolvimento rural – Brasil. 3. Educação  
do campo – Brasil. 4. Educação do campo – Ceará. I. Título.

CDD 379.173

### **IMPACTO POTENCIAL DESTA PESQUISA**

Nessa disputa de projetos educacionais, onde, por um lado, se tem uma educação voltada para atender às necessidades do mercado e, de outro lado, tem-se uma educação que prioriza o ser humano na sua essência, buscando perceber os fenômenos na sua complexidade, considera-se relevante aprofundar os conhecimentos sobre os complexos de estudo como forma de fortalecer a Educação do Campo.

### **POTENTIAL IMPACT OF THIS RESEARCH**

In this dispute of educational projects, where, on the one hand, there is an education focused on meeting the needs of the market and, on the other hand, there is an education that prioritizes the human being in its essence, seeking to perceive the phenomena in their complexity, It is considered relevant to deepen the knowledge about the study complexes as a way to strengthen the Field Education.

### **IMPACTO POTENCIAL DE ESTA INVESTIGACIÓN**

En esa disputa de proyectos educativos, donde, por un lado, se tiene una educación volcada para atender las necesidades del mercado y, por otro lado, se tiene una educación que prioriza al ser humano en su esencia, buscando percibir los fenómenos en su complejidad, se considera relevante profundizar los conocimientos sobre los complejos de estudio como forma de fortalecer la Educación del Campo.

**ATA DA DEFESA PÚBLICA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DE CELINA MOREIRA LIMA, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL NA AMÉRICA LATINA E CARIBE, DO INSTITUTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS - UNIDADE COMPLEMENTAR - SÃO PAULO.**

Aos 20 dias do mês de fevereiro do ano de 2024, às 09:00 horas, por meio de Videoconferência, realizou-se a defesa de DISSERTAÇÃO DE MESTRADO de CELINA MOREIRA LIMA, intitulada **Complexos de estudos e a Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré, Canindé, Ceará**". A Comissão Examinadora foi constituída pelos seguintes membros: Prof. Dr. FABIO FERNANDES VILLELA (Orientador(a) - Participação Presencial) do(a) Departamento de Educação / Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas de São José do Rio Preto, Prof. Dr. VITOR MACHADO (Participação Virtual) do(a) Departamento de Educação / Faculdade de Ciências de Bauru, Prof. Dr. FRANCISCO AMARO GOMES DE ALENCAR (Participação Virtual) do(a) Departamento de Geografia / Universidade Federal do Ceará - UFC. Após a exposição pela mestranda e arguição pelos membros da Comissão Examinadora que participaram do ato, de forma presencial e/ou virtual, a discente recebeu o conceito final: Aprovado. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelo(a) Presidente(a) da Comissão Examinadora.

Prof. Dr. FABIO FERNANDES VILLELA



Documento assinado digitalmente  
FABIO FERNANDES VILLELA  
Data: 24/02/2024 11:15:01-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

*Dedico a minha querida mãe, por ela ser  
essa presença sempre, nas horas felizes e  
também nas turbulências.*

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, pelos momentos intensos para concretizar uma proposta pedagógica tão aguerrida.

Às educadoras e aos educadores, Núcleo gestor e educandas e educandos da Escola do Campo Patativa do Assaré, pela contribuição, fortalecendo o debate revolucionário de quem quer a mudança na educação.

Ao meu orientador Fábio Vilella, pela sua paciência e por acreditar que esta pesquisa era possível.

Às companheiras e companheiros da Turma Neusa Paviatto, pelo entusiasmo de realizar este mestrado com tanta ousadia e alegria.

Ao meu ex educando e hoje amigo Leonardo Costa, pois, com muita paciência e bom humor, contribuiu com a elaboração dos mapas desta pesquisa.

À minha companheira Iana Sales, que, no decorrer da caminhada, segurou a minha mão e contribuiu para que este sonho se tornasse realidade.

À Vitória e à Vanessa, que estiveram em todos os passos desta caminhada, tornando meus dias menos desafiadores.

À Professora Silvana Lúcia, minha irmã, que me encorajou a enfrentar esta batalha e contribuiu com os primeiros passos desta pesquisa.

E à Dona Celeste, minha mãe, pela ousadia de ser mãe solo, pela sua amorosidade e por incentivar a educação a todo momento.

Os sujeitos concretos, históricos, tratados como  
gente na escola. Como é forte ver os rostos dos  
Sem-terra erguidos, orgulhosos de sua condição,  
seguros dos direitos pelos quais lutam. Esses  
mesmos sujeitos vão à escola, lutam pela educação  
com o mesmo rosto erguido.  
Miguel Arroyo

## RESUMO

Os Complexos de estudo nas escolas do campo no Ceará nasceram da ideia de analisar a realidade a partir do conhecimento escolar, dando sentido aos conteúdos estudados e fazendo a relação da teoria e prática. A presente pesquisa realizou um trajeto de todo o processo de implementação dos complexos de estudo na Escola de Ensino Médio de Educação do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré. A pesquisa reflete os anseios do caminhar formativo proposto pela Educação do campo que tem como referência principal a Pedagogia socialista e que, por sua vez, se insere nas vivências pedagógicas desenvolvidas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Ela tem como objetivo geral aprofundar o estudo dos Complexos como forma de organização pedagógica, compreendendo-os como elementos essenciais para a Reforma Agrária popular, a partir da atuação da Escola de Ensino Médio de Educação do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré, no município de Canindé – CE; compreender as concepções e conceitos relacionados à Pedagogia Socialista, em especial os complexos de estudo; conhecer a trajetória de formação e as práticas educativas dos/as educadores/as da referida escola, à luz do que preconiza a Pedagogia Socialista e a Pedagogia do MST; avaliar como a formação de educadores e educadoras, por meio do complexo de estudos, contribuiu para uma prática educativa capaz de dialogar com a realidade local; orientar a construção coletiva de novas possibilidades de formação, com vistas a uma melhor organização dos processos educativos que dialoguem com a realidade. A metodologia se deu por meio do aprofundamento teórico das questões de pesquisa que exigiram uma ampla revisão bibliográfica do conceito de complexos de estudo, questão agrária, escolas do campo e formação docente, e, concomitante, faremos análise documental. Esta pesquisa culmina numa necessidade essencial que é a de prosseguir e aprofundar os conhecimentos acerca dos complexos, o desafio de instigar a formação continuada desses diversos educadores que atuam nas escolas do campo para compreensão e aprofundamento da questão agrária. Além disso, busca refletir que contradições existem e como afetam a vida de trabalhadoras e trabalhadores do campo, percebendo também que há um campo de disputa, no caso específico do município de Canindé, do latifúndio e da classe trabalhadora camponesa.

**Palavras-chave:** complexos de estudo; educação do campo; formação docente; questão agrária.

## ABSTRACT

The study complexes in rural schools in Ceará were born from the idea of analyzing reality from school knowledge, giving meaning to the contents studied and making the relationship of theory and practice. The present research carried out a path of the whole process of implementation of the study complexes in the High School of Education of the Field Daughter of the Luta Patativa do Assaré. The research reflects the aspirations of the formative walk proposed by the Rural Education that has as main reference the Socialist Pedagogy and that, in turn, is inserted in the pedagogical experiences developed by the Landless Rural Workers Movements. It has as general objective to deepen the study of the Complexes as a form of pedagogical organization, understanding them as essential elements for the Popular Agrarian Reform, from the performance of the High School of Education of the Daughter Field of Luta Patativa do Assaré, in the municipality of Canindé - EC; understand the conceptions and concepts related to Socialist Pedagogy, especially the study complexes; know the training trajectory and educational practices of/the educators/those of that school, in the light of what is advocated by the Socialist Pedagogy and the Pedagogy of the MST; assess how the training of educators through the complex of studies has contributed to an educational practice capable of dialoguing with the local reality; to guide the collective construction of new training possibilities, with a view to a better organization of educational processes that dialogue with reality. The methodology was through the theoretical deepening of the research questions that required a broad bibliographic review of the concept of study complexes, agrarian issue, field schools and teacher training, and, concomitantly, we will make documentary analysis. This research culminates in an essential need that is to continue and deepen the knowledge about the complexes, the challenge of instigating the continuing education of these diverse educators who work in the field schools to understand and deepen the agrarian question. In addition, it seeks to reflect on what contradictions exist and how they affect the lives of workers and rural workers, also realizing that there is a field of dispute, in the specific case of the municipality of Canindé, the latifundium and the working class Campesina.

**Keywords:** study complexes; field education; teacher training; agrarian issue.

## RESUMEN

Los Complejos de estudio en las escuelas del campo en Ceará nacieron de la idea de analizar la realidad a partir del conocimiento escolar, dando sentido a los contenidos estudiados y haciendo la relación de la teoría y práctica. La presente investigación realizó un trayecto de todo el proceso de implementación de los complejos de estudio en la Escuela de Enseñanza Media de Educación del Campo Hija de la Lucha Patativa del Assaré. La investigación refleja los anhelos del caminar formativo propuesto por la Educación del campo que tiene como referencia principal la Pedagogía socialista y que, a su vez, se inserta en las vivencias pedagógicas desarrolladas por el Movimiento de los Trabajadores Rurales Sin Tierra. Ella tiene como objetivo general profundizar el estudio de los Complejos como forma de organización pedagógica, comprendiéndolos como elementos esenciales para la Reforma Agraria popular, a partir de la actuación de la Escuela de Enseñanza Media de Educación del Campo Hija de la Lucha Patativa del Assaré, en el municipio de Canindé - CE; comprender las concepciones y conceptos relacionados con la Pedagogía Socialista, en especial los complejos de estudio; conocer la trayectoria de formación y las prácticas educativas de los/as educadores/as de dicha escuela, a la luz de lo que preconiza la Pedagogía Socialista y la Pedagogía del MST; evaluar cómo la formación de educadores y educadoras, a través del complejo de estudios, ha contribuido a una práctica educativa capaz de dialogar con la realidad local; orientar la construcción colectiva de nuevas posibilidades de formación, con vistas a una mejor organización de los procesos educativos que dialoguen con la realidad. La metodología se dio por medio de la profundización teórica de las cuestiones de investigación que exigieron una amplia revisión bibliográfica del concepto de complejos de estudio, cuestión agraria, escuelas del campo y formación docente, y, concomitante, haremos análisis documental. Esta investigación culmina en una necesidad esencial que es la de proseguir y profundizar los conocimientos acerca de los complejos, el desafío de instigar la formación continuada de esos diversos educadores que actúan en las escuelas del campo para comprensión y profundización de la cuestión agraria. Además, busca reflejar qué contradicciones existen y cómo afectan la vida de trabajadoras y trabajadores del campo, percibiendo también que hay un campo de disputa, en el caso específico del municipio de Canindé, del latifundio y de la clase trabajadora Campesina.

**Palabras clave:** complejos de estudio; educación del campo; formación docente; cuestión agraria.

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                                                                                                  |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 01 – Localização de Canindé, Ceará, Brasil.....                                                                                           | 45 |
| Figura 02 – Área Susceptível à desertificação – Núcleo I – Irauçuba/Centro-Norte.....                                                            | 52 |
| Figura 03 – Mapa de localização da Escola do campo Filha da Luta Patativa do Assaré                                                              | 62 |
| Figura 04 – Imagem frontal da Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré<br>(A).....                                                       | 63 |
| Figura 05 – Imagem frontal da Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré<br>(B).....                                                       | 63 |
| Figura 06 – Mapa do território de abrangência da Escola do Campo Filha da Luta<br>Patativa do Assaré.....                                        | 64 |
| Figura 07 – Inventário da realidade – intervenção nas comunidades de abrangência da<br>escola/Comunidade de São Serafim, Canindé-CE (A).....     | 79 |
| Figura 08 – Inventário da realidade – intervenção nas comunidades de abrangência da<br>escola/Comunidade de São Serafim, Canindé-CE (B).....     | 79 |
| Figura 09 – Inventário da realidade – intervenção nas comunidades de abrangência da<br>escola/Assentamento Todos os Santos, Canindé-CE (A).....  | 80 |
| Figura 10 – Inventário da realidade – intervenção nas comunidades de abrangência da<br>escola/ Assentamento Todos os Santos, Canindé-CE (B)..... | 80 |
| Figura 11 – Atividade síntese – Oficina de preparação para a Romaria das<br>águas/Assentamento Santana da Cal, Canindé-CE.....                   | 82 |
| Figura 12 – Atividade síntese - Romaria das águas/Assentamento Santana da Cal,<br>Canindé-CE (A).....                                            | 83 |
| Figura 13 – Atividade síntese - Romaria das águas/Assentamento Santana da Cal,<br>Canindé-CE (B).....                                            | 83 |
| Figura 14 – Apresentação da atividade síntese da porção da realidade ALIMENTAÇÃO<br>(A).....                                                     | 84 |
| Figura 15 – Apresentação da atividade síntese da porção da realidade ALIMENTAÇÃO<br>(B).....                                                     | 84 |
| Figura 16 – Apresentação da atividade síntese da porção da realidade<br>AGROECOLOGIA E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO (A).....                      | 85 |
| Figura 17 – Apresentação da atividade síntese da porção da realidade<br>AGROECOLOGIA E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO (B).....                      | 86 |

|                                                                                                                                             |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 18 – Participação virtual da Professora Marlene Sapelli na Semana Pedagógica – 2º semestre de 2021.....                              | 90 |
| Figura 19 – Participação presencial da Professora Marlene Sapelli na Semana Pedagógica de 2023.....                                         | 94 |
| Figura 20 – Exercício realizado por grupo no momento da formação sobre os Complexos na Semana Pedagógica das Escolas do Campo do Ceará..... | 95 |

## LISTA DE QUADROS

|            |                                                                                                     |    |
|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1 – | População residente recenseada – 2010.....                                                          | 46 |
| Quadro 2 – | Lista dos imóveis rurais do município de Canindé.....                                               | 47 |
| Quadro 3 – | Produto Interno Bruto – PIB – 2020.....                                                             | 51 |
| Quadro 4 – | Território de abrangência da escola.....                                                            | 65 |
| Quadro 5 – | Matrículas de 2016 a 2023.....                                                                      | 67 |
| Quadro 6 – | Total de educadores e educadoras por área do conhecimento da escola nos<br>anos de 2016 a 2023..... | 71 |
| Quadro 7 – | Organização dos complexos de estudo no ano de 2023.....                                             | 96 |
| Quadro 8 – | Objetivos formativos.....                                                                           | 98 |

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|         |                                                                                                 |
|---------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ACACE   | Assistência Técnica de Assentamentos, pela Associação de Cooperação Agrícola do Estado do Ceará |
| CEBs    | Comunidades Eclesiais de Base                                                                   |
| CNBB    | Conferência Nacional dos Bispos do Brasil                                                       |
| Contag  | Confederação dos Trabalhadores na Agricultura                                                   |
| CPT     | Comissão Pastoral da Terra                                                                      |
| CREDE   | Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação                                           |
| EEERA   | Encontro Estadual de Educadores da Reforma Agrária                                              |
| EJA     | Educação de Jovens e Adultos                                                                    |
| Enera   | Encontro Nacional de Educadores da Reforma Agrária                                              |
| Funceme | Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos                                           |
| IBGE    | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística                                                 |
| IDACE   | Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará                                                   |
| INCRA   | Instituto de Colonização e Reforma Agrária                                                      |
| IPECE   | Instituto de Pesquisa e Estratégia do Ceará                                                     |
| LDB     | Lei de Diretrizes e Bases da Educação                                                           |
| LER     | Laboratório de Estudos Rurais                                                                   |
| Macali  | Madeira Carazinho LTDA                                                                          |
| Master  | Movimento dos Agricultores Sem Terra                                                            |
| MST     | Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra                                                    |
| ONG     | Organização Não Governamental                                                                   |
| ONU     | Organização das Nações Unidas                                                                   |
| OTTP    | Organização do Trabalho e Técnicas Produtivas                                                   |
| PCB     | Partido Comunista Brasileiro                                                                    |
| PEP     | Projeto, Estudo e Pesquisa                                                                      |
| PIB     | Produto Interno Bruto                                                                           |
| PPP     | Projeto Político Pedagógico                                                                     |
| Pronera | Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária                                                |
| PSC     | Práticas Sociais Comunitárias                                                                   |
| PTDRS   | Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável                                          |
| Seduc   | Secretaria de Educação                                                                          |

|        |                                                                      |
|--------|----------------------------------------------------------------------|
| STR    | Sindicato dos Trabalhadores Rurais                                   |
| UFC    | Universidade Federal do Ceará                                        |
| Ultab  | União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil             |
| Unb    | Universidade de Brasília                                             |
| Unesco | Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura |
| Unesp  | Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”             |
| Unicef | Fundo das Nações Unidas para Infância                                |

## SUMÁRIO

|     |                                                                                                                                                             |     |
|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1   | INTRODUÇÃO.....                                                                                                                                             | 17  |
| 2   | QUESTÃO AGRÁRIA, TERRITORIALIZAÇÃO DO MST E A EDUCAÇÃO DO CAMPO.....                                                                                        | 26  |
| 2.1 | Questão agrária contexto geral.....                                                                                                                         | 26  |
| 2.2 | MST: da luta pela terra até a Educação do campo.....                                                                                                        | 37  |
| 3   | A QUESTÃO AGRÁRIA E A LUTA PELA TERRA NO MUNICÍPIO DE CANINDÉ.....                                                                                          | 43  |
| 3.1 | Canindé: reflexos da questão agrária brasileira.....                                                                                                        | 43  |
| 3.2 | Canindé no contexto atual.....                                                                                                                              | 46  |
| 4   | A LUTA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO E O PAPEL DO MST.....                                                                                                        | 55  |
| 4.1 | Análise da realidade educacional no campo.....                                                                                                              | 55  |
| 5   | A ESCOLA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO FILHA DA LUTA PATATIVA DO ASSARÉ: HISTÓRIA DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO COM BASE NOS COMPLEXOS DE ESTUDO..... | 64  |
| 5.1 | Aspectos gerais da Escola de Educação do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré.....                                                                        | 64  |
| 5.2 | Organização pedagógica na Escola de Educação do campo Filha da Luta Patativa do Assaré: complexos de estudo.....                                            | 76  |
| 6   | PARA NÃO CONCLUIR.....                                                                                                                                      | 109 |
|     | REFERÊNCIAS.....                                                                                                                                            | 112 |
|     | APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA EDUCADORAS E EDUCADORES.....                                                                                        | 117 |
|     | APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA AS EDUCANDAS E EDUCANDOS.....                                                                                       | 118 |
|     | ANEXO A – QUESTIONÁRIO UTILIZADO PARA LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA O INVENTÁRIO DA REALIDADE – 2017.....                                                | 119 |
|     | ANEXO B – QUADRO SÍNTESE ORGANIZADO COM AS INFORMAÇÕES COLETADAS – 2017.....                                                                                | 123 |

|                                                                                                                      |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>ANEXO C – PLANEJAMENTO INTEGRADO DAS PORÇÕES DA REALIDADE - ÁREA DO CONHECIMENTO CIÊNCIAS HUMANAS – 2017.....</b> | <b>128</b> |
| <b>ANEXO D – QUADRO DA ESCOLHA DAS PORÇÕES DA REALIDADE POR ÁREA DO CONHECIMENTO – CIÊNCIAS HUMANAS - 2019.....</b>  | <b>130</b> |
| <b>ANEXO E – PLANEJAMENTO INTEGRADO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS – 2019.....</b>                                     | <b>133</b> |
| <b>ANEXO F – PLANEJAMENTO INTEGRADO POR ÁREA DO CONHECIMENTO – CIÊNCIAS DA NATUREZA.....</b>                         | <b>142</b> |
| <b>ANEXO G – QUESTIONÁRIO PARA ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO DA REALIDADE – 2022.....</b>                                | <b>144</b> |
| <b>ANEXO H – QUADRO SÍNTESE COM AS INFORMAÇÕES COLETADAS NA ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO DA REALIDADE – 2022.....</b>   | <b>146</b> |
| <b>ANEXO I – PROPOSTAS DE PORÇÕES DA REALIDADE LEVANTADAS PELOS COMPONENTES.....</b>                                 | <b>151</b> |
| <b>ANEXO J – PLANEJAMENTO INTEGRADO ENVOLVENDO TODOS OS COMPONENTES QUE SE INSEREM NO COMPLEXO – 2022.....</b>       | <b>153</b> |
| <b>ANEXO K – QUADRO SÍNTESE DO INVENTÁRIO DA REALIDADE ATUALIZADO – 2023.....</b>                                    | <b>175</b> |
| <b>ANEXO L – PLANEJAMENTO INTEGRADO ENVOLVENDO TODOS OS COMPONENTES QUE SE INSEREM NO COMPLEXO - 2023.....</b>       | <b>178</b> |
| <b>ANEXO M – ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ORGANIZATIVA DA ESCOLA DO CAMPO FILHA DA LUTA PATATIVA DO ASSARÉ.....</b>      | <b>190</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A pesquisa se desenvolve na Escola de Ensino Médio do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré, ambiente de trabalho da pesquisadora, pois esta atua desde a sua implantação e funcionamento, em 2016, e tem vivenciado cada passo da implementação de uma proposta pedagógica gestada pelo MST.

Esta pesquisa é fruto de sua inquietação como ser humano e, sobretudo, como educadora, pois a sua atuação hoje, é resultado de uma árdua trajetória de vida que vem desde sua infância na periferia de Fortaleza, de onde é natural, até encontrar acolhimento no sertão do Ceará, mais especificamente nas terras franciscanas, no município de Canindé. A sua infância foi comum à maioria das crianças que vivem na periferia, filha de mãe negra, separada, criou os filhos sozinha e, por sua vez, em boa parte do período da sua infância, contou com a ajuda de enteadas mais velhas. Sua mãe, por muito tempo, foi autônoma e pouco tinha ajuda financeira de seu pai, e, apesar das dificuldades, ela sempre se dedicou a contribuir com a educação dos filhos, colocando-os em uma escola pequena particular do bairro em que morávamos.

Um dos valores precípuos que aprendeu com a mãe, sobretudo nesse período na periferia, foi a honestidade e o respeito, bem como outros valores importantes, pois, como uma mãe que cria os filhos sozinha na periferia, existe uma série de fatores que possibilitam uma trajetória diferente e nem sempre agradável.

Nessa perspectiva, a dedicação foi acontecendo de forma gradativa até a sua entrada na universidade e, desde o primeiro momento no ensino médio, já se angustiava com as diversas possibilidades de curso, ou seja, com a dúvida de que cursos ela se identificaria. Ao se aproximar do final do ensino médio, essa angústia aumentava cada vez mais, pois ainda não havia decidido.

Ainda no último ano, optou por fazer um cursinho preparatório no período da noite, para ingressar na universidade, então intensificou seus estudos e foi no cursinho que teve a oportunidade de ter aulas com conteúdos mais elaborados, em especial nas áreas de História e Geografia. E mesmo que essas aulas fossem de forma mais acelerada e com metodologias diferentes da usada na escola convencional, ela pôde ver um aprofundamento de reflexões que, ao contrário da escola, trazia uma metodologia bem à base da “decoreba”, o que a deixava extremamente confusa e sem ânimo.

Eis que decidiu por tentar Geografia na UFC, para as turmas de 1998 e, infelizmente, não obteve êxito nesse primeiro momento. Veio o encerramento do ano letivo e, enfim, sua

saída do ensino médio, assim, teve, como consequência, o ócio. Nesse sentido, teve de, por conta própria, se dedicar aos estudos, pois o cursinho que havia frequentado, no ano anterior, não teve prosseguimento, cada professor foi traçando novos caminhos. Nesse meio tempo, convidada pela sua irmã, foi assistir à defesa de dissertação de um dos professores que viria a ser sua grande referência na vida posteriormente, o Professor Amaro Alencar. Nesse momento, se imbuí de grande emoção por estar, pela primeira vez, frequentando e vivenciando a dinâmica e a essência de uma universidade. Na oportunidade, o professor Amaro apresentava, em sua dissertação, a análise da gestão de dois assentamentos de Reforma Agrária no município de Canindé. E o que lhe chamou mais atenção foi a presença de dois agricultores, figuras ilustres e que abrilhantaram o momento com suas experiências.

Até então, como uma pessoa citadina, não havia imaginado que o referido município e os assentamentos de Reforma Agrária se tornariam palco para as suas vivências posteriores. Muito menos, imaginou pudesse ter experiências nas várias histórias da luta pela terra, não só por passar a fazer parte da militância do MST, mas também por se tornar uma assentada da Reforma Agrária, momentos que são relatados nas próximas linhas.

Mais uma vez, nessa trajetória para entrar na universidade, no segundo semestre de 1998, estudando por meio de cursinhos, dedicou-se com mais afinco, dessa vez, focando a entrada no curso de Geografia, até que, ao passar no vestibular, ingressa na primeira turma de licenciatura em Geografia de 1999, na UFC.

Sonho realizado, ela se depara com os desafios de enfrentar a vida acadêmica de fato. Não muito difícil, pois, apesar das dificuldades enfrentadas, ela conseguiu se dedicar apenas aos estudos na universidade, sem necessariamente ter de trabalhar, fato que era evidenciado por jovens na mesma condição.

Como principais atuações acadêmicas estão o trabalho com a questão ambiental, quando, em 2002, participou de um projeto de educação ambiental nas áreas de assentamento de Reforma Agrária, organizado pelo LER. O assentamento escolhido foi o Assentamento Denir, o qual se localiza no município de Ocara, a 101 km da capital, Fortaleza. Esse referido projeto tinha como principal objetivo sensibilizar assentadas e assentados para as diversas ações ligadas à conservação/preservação dos bens da natureza. A experiência de atuar nesse assentamento a fez refletir sobre como a luta pela Reforma Agrária era grandiosa e que considerar os sujeitos atuantes, conduzindo a própria história, era verdadeiramente fascinante.

No entanto, sua história com os assentamentos não começa aí. No início da graduação, em uma das aulas de campo com o Professor Amaro Alencar, professor titular da disciplina de Geografia Agrária, visitou vários lugares que carregavam forte referência à luta pela terra, um

deles foi o assentamento Lagoa do Mineiro e o acampamento Zé Santana, na região do litoral oeste. Foi uma experiência marcante para uma pessoa que tinha sua realidade forjada apenas pela visão urbana e periférica. Nessa mesma aula de campo, a turma visitou o Assentamento Denir, em Ocara. Foi nesse momento que teve os primeiros contatos com assentamentos de Reforma Agrária. Nessa visita em específico, estavam duas militantes do MST, as companheiras Cosma e Deusália, as quais falavam sobre a atuação do movimento social e da luta pela Reforma Agrária. Elas expunham com tanta clareza e tanta animação que não teria como não se emocionar, ou, até mesmo, se imbuir de tanta energia, elemento fundamental para a luta militante do dia a dia, aquela militância de mochila nas costas, andantes por todos os espaços de lutas possíveis. Naquele instante, todos escutavam atentas e atentos sobre todo o processo organizativo do MST, das ocupações de terra, dos órgãos públicos, da mística e dos desafios que marcam a trajetória desse movimento.

Ainda em 2002, foi convidada pelo Professor Amaro Alencar a participar de um projeto de pesquisa para análise do Programa Cédula da Terra, intitulado Um olhar sobre o Programa de “Reforma Agrária Solidária” – Cédula da Terra: um estudo de caso no estado do Ceará. Tal programa tinha como intuito avaliar os impactos sobre as vidas das famílias que adquiriram, por meio de compra, a terra, com todas as “facilidades” que o governo proporcionava, a fim de possibilitar a aquisição da tão sonhada terra. No entanto, ao visitar as famílias, foram observadas e constatadas as condições das terras adquiridas. Viu-se uma situação de calamidade, pois as terras vendidas não tinham as condições adequadas, sobretudo, para a produção agrícola.

A graduação encerrou em 2003 e, no intervalo de tempo depois da finalização desta, ela chegou a atuar como educadora social. Primeiro, em uma ONG que trabalha com crianças e adolescentes e, logo em seguida, numa instituição, com o mesmo viés de atuação, vinculada à prefeitura de Fortaleza. O fato de não estar trabalhando na área que escolheu a fez cada dia repensar em traçar novos rumos, eis que veio a informação do surgimento de algumas vagas para trabalhar com Assistência Técnica de Assentamentos, pela Associação de Cooperação Agrícola do estado do Ceará, associação vinculada ao MST. A princípio, resistiu, pois haveria de sair da sua zona de conforto e, possivelmente, ter de ir buscar rancho em outro município. E por mais que resistisse, no fundo, a possibilidade de pensar em outras formas de vida, sobretudo, na zona rural, a instigava, até que, de fato, tentou.

Inicialmente, participou da equipe de trabalho para realização de Diagnóstico e Planejamento com o objetivo de recuperação dos processos organizativos, produtivos e ambientais de assentamentos na região dos Sertões de Canindé, Ceará. Aquele período foi

bastante relevante porque iniciou seu processo de conhecimento da realidade campesina naquela região, onde ela, atualmente, vive e atua profissionalmente.

Nesse meio tempo, casou-se com um filho de assentados do assentamento 25 de maio, assentamento este que marca a história do MST no estado. Junto a ele, que era agricultor e militante do movimento, foram convidados para seguir nas trincheiras da luta, fazendo parte do Acampamento Renovação. Passaram por todos os processos de conquista da terra, do acampamento à desapropriação da terra, daí veio a celebração da entrada na terra e a implantação do Assentamento Terra Livre. Logo em seguida, foram contemplados com créditos de habitação e produtivos, lá também viveram os momentos de estudo para garantir a organicidade do assentamento e, foi lá, nesse ambiente de lutas e conquistas, que teve a sua minha primeira filha, a Vitória.

Durante esse percurso – final da graduação, atuação como educadora social, mudança para Canindé, trabalho com os assentamentos e relação como assentada da Reforma Agrária –, iniciou uma Especialização *latu sensu* em Educação Ambiental, na qual teve, como Trabalho de Conclusão de Curso, um projeto de execução intitulado A Educação Ambiental e agricultura familiar: raízes solidificadas em busca do desenvolvimento sustentável, realidade do Acampamento Renovação, Canindé – Ce. Esse projeto foi um passo para executar um planejamento que já vinha sendo discutido pelos acampados no início da conquista da terra, visando às boas práticas ambientais.

Passados alguns anos, depois de desenvolver atividades junto ao movimento social e do trabalho com assistência técnica e atuação em outras áreas, iniciou seu trabalho na educação, quando, em 2011, começou a trabalhar como educadora numa das escolas de ensino regular na cidade de Canindé. Em 2016, aconteceu a seleção para a escola do campo, recém-construída, o que a fez retornar ao MST. Desde 2016, tem atuado como educadora na escola de ensino médio de Educação do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré, localizada no Assentamento Santana da Cal, no município de Canindé, Ceará. Essa escola é uma das 12 conquistadas pelo MST, fruto das mobilizações que ocorreram em 2007 durante a Jornada de Luta pela Reforma Agrária.

Atualmente, compõe o coletivo de educadores da escola, na qual busca organizar o planejamento por meio do estudo dos complexos, que é o seu objeto de estudo. A partir do reconhecimento da realidade, os estudantes podem refletir e buscar formas de transformar a realidade, e é na escola do campo que se pretende fomentar a discussão/reflexão/ação, sobretudo, sobre as questões ligadas ao empoderamento dos territórios em que vivem e atuam, bem como sobre as relações vivenciadas ao longo das suas histórias, pois, conforme Krupskaya (2017, p. 125), compreende-se que a finalidade da escola é proporcionar à educanda e ao

educando a apreensão da realidade viva, em toda a sua complexidade. Isso só pode ser obtido elucidando as relações que existem entre os fenômenos da vida real, iluminando essas ligações por meio de formas adequadas, mostrando como elas aparecem e se desenvolvem.

Nesta pesquisa, busca-se aprofundar os conhecimentos em relação a como o estudo dos complexos se dá, sobretudo, no que se refere à necessidade de aprofundar ainda mais os fundamentos teóricos e metodológicos do fazer pedagógico, juntamente aos demais educadores que compõem o coletivo, no sentido de conseguir atuar de forma mais relevante na compreensão da realidade agrária, vivenciada não só no território que compõe a escola, mas também nas relações construídas a nível mais regional.

A implantação dos complexos de estudos nas escolas do campo tem sido desafiadora, pois parte da compreensão histórica do que os complexos representam para os processos educativos do movimento social, assim como das escolas do campo em si.

A proposta pedagógica em análise se contrapõe à pedagogia hegemônica, de base capitalista, a qual objetiva basicamente alienar o estudante, direcionando-o para uma perspectiva mercadológica, em que a preparação adequada da força de trabalho é feita para atender às necessidades específicas de expansão do capital (Fontes, 2021, p. 538), sem refletir as relações sociais que permeiam a sociedade atual. A proposta pedagógica do MST visa a compreender a realidade da escola e das comunidades onde a instituição de ensino atua, assim como se propõe a compreender as contradições existentes na sociedade, a quais se refletem no âmbito escolar e, de forma precípua, fazer uma relação entre a teoria e a prática, possibilitando que os sujeitos que atuam nessa escola produzam conhecimento e intervenham nas suas realidades.

Com base nisso, o MST, a partir de estudos relacionados à Pedagogia Socialista, por meio das obras de Pistrak<sup>1</sup>, passou a incorporar, dentro da sua proposta de Pedagogia, os Complexos de estudo. Segundo Freitas (2018), a partir da tríade – atualidade, trabalho, auto-organização –, o livro *Os fundamentos da escola do trabalho*, de Pistrak, destaca:

[...] dedica um estudo minucioso do Trabalho educativo, no qual examina em detalhes as mudanças do material, nas disciplinas escolares e desenvolve uma ideia da unificação do estudo ao redor dos fenômenos da atualidade, como forma de familiarizar os estudantes desde logo com o método do materialismo histórico-dialético: os complexos de estudo. (Freitas, 2018, p. 18).

O desenvolvimento deste trabalho resgatou os processos que vão desde a coleta de

---

<sup>1</sup> Moisey Mikhailovich Pistrak (1888-1937) foi um dos líderes ativos das duas primeiras décadas de construção da escola soviética e do desenvolvimento da pedagogia marxista na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

informações acerca da conquista dessas escolas junto ao governo estadual, em 2007, momento em que ocorreu a Jornada de lutas. Nesse momento, diversos assentamentos de Reforma Agrária, acompanhados pelo MST, apresentaram suas pautas de reivindicações para o fortalecimento dessas áreas e foram agraciados, portanto, com projetos produtivos e com a construção de escolas de ensino médio do campo.

Nessa jornada de lutas, houve a reivindicação da construção de pelo menos 64 escolas do campo que ficariam localizadas em assentamentos de Reforma Agrária nas diversas regiões do estado, onde, até o momento atual, foram implantadas doze escolas. Cumpre destacar que 10 estão em pleno funcionamento e duas estão em fase de implantação, sendo que três escolas estão localizadas no município de Canindé. Tal município, tem em sua história, o protagonismo forte de agricultoras e agricultores, os quais, com sua fé em São Francisco das Chagas, resolveram lutar por melhores condições de trabalho e dignidade no campo. Com a chegada do MST, essa luta é fortalecida com a proposta de conquistar a terra, tendo como uma das estratégias para essa conquista a ocupação de latifúndios improdutivos, os quais foram desapropriados pelo poder público, a partir da implantação de uma política de Reforma Agrária, valendo-se da criação de assentamentos rurais.

Diante do exposto, esta pesquisa tem como objetivo geral aprofundar o estudo dos Complexos como forma de organização pedagógica, compreendendo-os como elementos essenciais para a Reforma agrária popular, a partir da atuação da Escola de Ensino Médio de Educação do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré, no município de Canindé – CE; como objetivos específicos, tem-se: Aprofundar as discussões acerca da questão agrária do município de Canindé, entendendo-o como elemento da realidade; Compreender as concepções e conceitos relacionados à Pedagogia Socialista, em especial os complexos de estudo; Conhecer a trajetória de formação e as práticas educativas dos/as educadores/as da referida escola, à luz do que preconiza a Pedagogia Socialista e a Pedagogia do MST; Avaliar como a formação de educadores e educadoras, por meio do complexo de estudos, contribuiu para uma prática educativa capaz de dialogar com a realidade local; Orientar a construção coletiva de novas possibilidades de formação, com vistas a uma melhor organização dos processos educativos que dialoguem com a realidade.

Como metodologia, este estudo parte do pressuposto de que a pesquisa nos aponta o “método de aprofundar o conhecimento e como forma de luta política (...), de modo a consolidar na prática de seus militantes a necessidade de estudar, de pesquisar a realidade para transformar o conhecimento científico em instrumento da luta da classe trabalhadora” (Caldart; Alentejano, 2014, p. 8).

A dialética marxista é um método que nos aponta os caminhos e pressupostos que nos permitem fazer a leitura da realidade baseada no resgate dos processos sociais e históricos que definiram a atualidade, sempre considerando seus movimentos intrínsecos, complexidades e contradições.

Precisamos compreender o que influencia e define o perfil de sociedade que temos hoje, estudar suas raízes visando a compreender sua natureza de classe. Nessa esteira, como indicam Prodanov e Freitas (2013, p. 36), o método dialético

[...] parte da premissa de que, na natureza, tudo se relaciona, transforma-se e há sempre uma contradição inerente a cada fenômeno. Nesse tipo de método, para conhecer determinado fenômeno ou objeto, o pesquisador precisa estudá-lo em todos os seus aspectos, suas relações e conexões, sem tratar o conhecimento como algo rígido, já que tudo no mundo está sempre em constante mudança. (Prodanov; Freitas, 2013 p. 36)

Para tanto, o aprofundamento teórico das questões fundantes desta pesquisa exige uma ampla revisão bibliográfica de conceitos relacionados aos Complexos de estudo, questão agrária, Educação do campo e formação docente.

Nesse momento inicial da construção da dissertação, buscou-se traçar, por meio da revisão de literatura, os diversos processos que desencadearam a questão agrária no Brasil, e o quanto esse modelo agrário – baseado na apropriação da terra e, conseqüentemente, na concentração fundiária – passou a direcionar a realidade agrária do município de Canindé.

Diante disso, são levantadas informações bibliográficas e dados oficiais que confirmem todos os caminhos que possibilitaram essa configuração do espaço agrário de Canindé, a trajetória do movimento para a reformulação desse espaço agrário, a partir da luta pela terra, assim como os processos que permitiram a territorialização do MST na região.

Além da conquista da terra, o MST também articulou outras frentes que possibilitaram a mudança de vida de centenas de agricultores e agricultoras, os quais, até então, não tinham perspectivas de vida digna. Para tanto, a pesquisa se eleva para explorar outras conquistas para além da terra, que deverão ser aprofundadas também por meio da revisão de literatura, de documentos e de dados oficiais.

Ademais, é feito um levantamento de informações por meio de produções acadêmicas (dissertações e teses) relacionadas ao tema, como: Alessandro Mariano (2016), Paulo Roberto (2016), Bahniuk (2015). Os documentos elaborados pelo setor de educação (Cadernos e Boletins da educação) foram de grande relevância, pois são as experiências de educação do MST sistematizadas, as quais dão vida ao processo educativo proposto pelo movimento.

A escola, por sua vez, foi realizando a sistematização das suas experiências e organizando os materiais produzidos, tais como: os registros fotográficos, os quadros-sínteses, os planos de estudos, relatórios, todos construídos de forma coletiva ao longo do trajeto pedagógico da instituição, ficaram armazenados na ferramenta virtual *Google Drive* e foram disponibilizados pela gestão para o desenvolvimento do trabalho.

No decorrer da pesquisa, também foi realizada análise documental e de entrevistas semiestruturadas, sendo utilizada a ferramenta de comunicação virtual *Whatsapp*, por meio da qual foi enviado um roteiro contendo nove perguntas subjetivas. Em alguns casos, foi realizada entrevista com os componentes do Núcleo Gestor, utilizando-se de gravador de voz para coletar as informações necessárias, visando à sistematização das trajetórias políticas e pedagógicas da escola do campo no contexto da luta pela Reforma Agrária; e dos educadores e educadoras no âmbito dos processos formativos organizados pelo setor de Educação do MST e pelo coletivo de educadores presentes na escola.

A partir de toda pesquisa realizada, este trabalho foi sistematizado e apresentado por meio dos seguintes capítulos: iniciou-se com esta introdução, a qual figura como capítulo 1, apresentando o tema abordado neste estudo, sua problematização, o objetivo geral e específicos, e, por fim, a estrutura desta dissertação. Em seguida, o capítulo 2, intitulado como “Questão agrária, territorialização do MST e a educação do campo”, aborda os aspectos gerais da questão agrária por meio dos conceitos relacionados, sinaliza como se dá a questão agrária no Brasil e qual o papel do MST na história de luta pela terra e, com isso, qual a contribuição do MST na luta pela educação para a população que sempre esteve à margem da sociedade. Nesse trajeto histórico, aborda, ainda, como se constituiu a educação do campo como proposta política.

O capítulo 3, “A questão agrária e a luta pela terra no município de Canindé”, destaca Canindé como um dos ambientes onde a luta pela terra ganhou força, sendo influenciada, inicialmente, pela organização de trabalhadoras e trabalhadores nas Comunidades Eclesiais de Base, as CEBs, e, posteriormente, pelo MST, que se territorializa com a contribuição de trabalhadores rurais de outras regiões do país, os quais fincam suas bandeiras e reconfiguram o município. Em outros termos, o município, que antes era repleto de latifúndios, hoje, com a luta e a conquista da terra, passa a se tornar o que detém mais assentamentos no Brasil.

No capítulo 4, “A luta pelo direito à educação e o papel do MST”, aborda-se a dicotomia existente entre uma educação voltada essencialmente para atender às necessidades do capital, impondo à escola uma perspectiva de formação restrita ao mercado de trabalho e uma educação mais humanizada com raízes oriundas da luta da classe trabalhadora no período da Revolução Russa, educação que tem como princípio o trabalho, a pedagogia socialista, a pedagogia que

foi resgatada pelo MST e formulada a partir da experiência do trabalho existente nos acampamentos e assentamentos, sendo sistematizada e resultando numa nova perspectiva pedagógica – a Pedagogia do movimento. Perseguindo esse ideal de educação, o MST, no estado do Ceará, em sua jornada de lutas, conquista a construção de escolas no e do campo, sendo que uma delas é construída nesse ambiente de luta e de conquista da terra, que é o município de Canindé.

No capítulo 5, “A escola de educação do campo Filha da Luta Patativa do Assaré: história de luta e organização do trabalho pedagógico com base nos complexos de estudo”, são retratadas as vivências a partir da organização pedagógica sobre a referência da Pedagogia socialista, as quais foram desenvolvidas na Escola de Ensino Médio de Educação do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré, desde os momentos iniciais de formação até os dias atuais, apresentando, especialmente, os desafios lançados para que a organização do trabalho pedagógico venha a ocorrer e alcançar, de fato, uma educação voltada à reflexão da realidade concreta apresentada a partir da questão agrária no município. Por fim, encerramos esta dissertação traçando as considerações finais no capítulo 6.

## 2 QUESTÃO AGRÁRIA, TERRITORIALIZAÇÃO DO MST E A EDUCAÇÃO DO CAMPO

### 2.1 Questão agrária contexto geral

A questão agrária tem sido marcada por intensas discussões ao longo da história, sobretudo, quando a agricultura passa a ser tratada/regida pelo capital, agregando a terra e, a quem nela trabalha, o título de mercadoria, e traz consigo uma série de disputas. Stédile, ao interpretar Marx, afirma que

Ao estudar a forma como o capital se desenvolvia e organizava a produção na agricultura, Marx concluiu que havia particularidades e especificidades relacionadas à natureza, ao ciclo da produção agrícola, ao limite físico da unidade de produção e à dispersão dos produtos capitalistas. Assim a teoria explicava que o funcionamento do capital dentro de uma fábrica não era suficiente para explicar a realidade do capital na produção agrícola ele percebeu, portanto, que havia muitas diferenças entre atuação do capital nas indústrias e no comércio em comparação com o que acontecia na realidade da agricultura. (Stédile, 2021, p. 643)

A partir de então a terra passa a configurar um elemento primordial para aquisição de lucros e especulação, gerando uma renda que foi interpretada por Marx como a Teoria Geral da Renda da Terra, a qual pode ser conceituada, conforme Stédile (2021, p. 642), “como uma forma de explicar a diferença entre o lucro médio na agricultura e o valor que se incorpora aos preços, ou seja, explicar como funciona a lógica do capital na produção agrícola”.

Então, na agricultura capitalista, existem, em cada país, em geral, milhares de produtores capitalistas, donos dos meios de produção que aplicam seu capital na organização de mercadorias agrícolas. Essas mercadorias vão desde alimentos para seres humanos e animais até biocombustíveis (Stédile, 2021, p. 644).

Pela lógica do capital, a terra como meio de produção, também denota uma série de outras questões que vão além do lucro da produção, da especulação, pois, devido a terra ser um meio finito, se produz a necessidade de ampliá-la para, consequentemente, obterem mais lucro.

Dessa forma, conflitos relacionados a ela se tornaram frequentes, a partir dessa relação do ser humano com a terra e com o sistema produtivo que se forma com base nas necessidades humanas na busca por alimento e sobrevivência. É justamente a isso que se refere a questão agrária.

Ao tratar das questões agrárias, retrata-se não só a questão da terra em si, mas todas as relações que a rodeiam, a organização do trabalho e da produção, a qualidade da renda e do

emprego dos trabalhadores, a apropriação dos bens da natureza, elementos que se tornaram cruciais a partir das relações capitalistas da produção do campo (Silva, 1981, p. 5).

Portanto, entende-se a questão agrária, conforme algumas percepções, como uma situação ou problema que se remete ou faz referência a uma situação do desenvolvimento das forças produtivas (Stédile, 2012). Ainda fazendo relação ao conceito da questão agrária, Stédile (2021, p. 627) resgata as origens da expressão, quando diz que

A origem histórica da utilização da expressão questão agrária vem dos primeiros estudiosos que, a partir do século XVIII e até o século XX, analisaram o desenvolvimento da produção capitalista, ficando conhecidos como pensadores clássicos. Ao investigar o comportamento do capital na organização da produção agrícola e em relação a propriedade da terra, esses pensadores concluíram que, à medida que o modo capitalista se desenvolvia, com sua lógica e suas leis, a propriedade da terra foi se concentrando nas mãos de um menor número de proprietários capitalistas. Ou seja, com o advento do capitalismo como modo de produção predominante, combinado com o regime político republicano, que havia introduzido o direito à propriedade privada de bens e mercadorias, trouxe como consequência o fato de a terra, antes vista como um bem da natureza sob o controle monopólio das oligarquias ou nobreza (período feudalismo), torna-se agora uma mercadoria especial sujeita a propriedade privada. (Stédile, 2021, p. 627)

Portanto, ao perceber a terra, assim como as relações existentes nela, os estudos e análises foram se aprofundando para compreender os processos que edificaram o entendimento da terra como propriedade privada, mas, sobretudo, no que se refere a como a terra passa a ser utilizada e para quais fins ela se destinaria. Com isso, entende-se que, com a evolução do entendimento do termo questão agrária – o qual atualmente se refere a “uma área do conhecimento científico que procura estudar, pesquisar, conhecer, de forma genérica ou em territórios específicos, como cada sociedade organiza, ao longo da história, o uso, a posse e a propriedade da terra” (Stédile, 2021, p. 629) – e com o estudo da questão agrária de determinada sociedade, em determinado período histórico, analisa-se como aquela sociedade organiza a posse de seu território, a produção dos bens agrícolas para entender suas necessidades e a propriedade da terra (Stédile, 2021, p. 629). Para Fernandes (2001, p. 23):

A questão agrária é o movimento do conjunto de problemas relativos ao desenvolvimento da agropecuária e das lutas de resistência dos trabalhadores, que são inerentes ao processo desigual e contraditório das relações capitalistas de produção. Em diferentes momentos da história, essa questão apresenta-se com características diversas, relacionadas aos distintos estágios de desenvolvimento do capitalismo. (Fernandes, 2001, p. 23)

O conceito sobre questão agrária, em linhas gerais, apresenta uma relação lógica de como a terra é organizada do ponto de vista da propriedade e do uso que se faz dela. No entanto,

Fernandes (2001, p. 23) completa referendando ainda que na perspectiva a partir do desenvolvimento do capitalismo agrário a terra passa a ser um elemento conflitante e que direciona para uma série de problemas de ordem social.

[...] os problemas referentes à questão agrária estão relacionados, essencialmente, a propriedade da terra, consequentemente a concentração da estrutura fundiária; aos processos de expropriação, expulsão e exclusão dos trabalhadores rurais: camponeses e assalariados; a luta pela terra, pela reforma agrária e pela resistência na terra; a violência extrema contra os trabalhadores, a produção, abastecimento e segurança alimentar; aos modelos de desenvolvimento da agropecuária e seus padrões tecnológicos, as políticas agrícolas e ao mercado, ao campo e a cidade, a qualidade de vida e dignidade humana. Por tudo isso, a questão agrária compreende as dimensões econômica, social e política. (Fernandes, 2001, p. 23)

A consequência do trato da terra ao longo da história e do projeto de desenvolvimento, ao transformá-la em mercadoria altamente lucrativa, fruto do trabalho humano, faz desencadear os conflitos existentes hoje, assim como as relações, também conflitantes de disputas territoriais, de posse e uso da terra.

No Brasil, as disputas territoriais tiveram início com a chegada dos portugueses e com a consequente apropriação das nossas terras, tendo como ato inicial a tomada das terras indígenas, assim como a transformação da sua mão de obra escravizada nas atividades econômicas destinadas ao abastecimento da grande metrópole europeia.

A iniciação para apropriação da terra se deu por meio das sesmarias, mesmo que estas não representassem o seu intuito maior, a propriedade privada, pois as sesmarias eram destinadas à exploração da terra. Sobre isso, Linhares e Teixeira da Silva (1999, *apud* Martins, 2022, p. 14) afirmam que, na história brasileira, a doação de sesmarias e a implantação de grandes unidades voltadas para a produção e a exportação (principalmente de cana-de-açúcar) foram acompanhadas pela tentativa de escravizar a população indígena. Isso é reafirmado por Alentejano (2012, p. 740), o qual diz que, do ponto de vista legal, o que havia no período colonial era o instituto das sesmarias, trasladados de Portugal para o Brasil. Segundo esse instituto, a terra, propriedade da coroa, era cedida mediante o compromisso do aproveitamento econômico em benefício do reino de Portugal, sendo, portanto, ao mesmo tempo, instrumento político e econômico (Alentejano, 2012, p. 740).

Após pressão da Inglaterra, objetivando a criação de um mercado consumidor de seus produtos manufaturados, o Brasil proíbe o tráfico negreiro em 1850 (Silva, 1981, p. 10) e, no mesmo ano, é instituída a Lei n.º 601/1850, que limita a posse da terra, pois esta passa a ser obtida mediante a compra, estabelecendo, assim, a propriedade privada da terra (Linhares;

Teixeira da Silva, 1999, *apud* Martins, 2022, p. 83). Esse fator limitante promove a intensificação da concentração e dominação das terras nas mãos dos latifundiários, os quais passam a controlar não só a terra, mas intensificam a dominação da mão de obra ainda escravizada. Para Graziano da Silva (1981, p. 10),

[...] é sintomático que nesse mesmo ano se crie uma nova legislação definindo o acesso à propriedade - a Lei de Terras, como ficaria conhecida que rezava que todas as terras devolutas só poderiam ser apropriadas mediante a compra e venda, e que o governo destinaria os rendimentos obtidos nessas transações para financiar a vinda de colonos da Europa. Matavam-se, assim, dois coelhos com uma só cajadada. De um lado, restringia-se o acesso às terras (devolutas ou não) apenas àqueles que tivessem dinheiro para comprá-las. De outro, criavam-se as bases para a organização de um mercado de trabalho livre para substituir o sistema escravista. (Silva, 1981, p.10)

Silva (1981, p. 10) afirma ainda que, nessa perspectiva em que as pessoas estariam formalmente livres, a “escravização da terra” seria algo necessário, pois o latifúndio não sobreviveria nessa relação “homens livres” e “acesso relativamente livre”, pois não existiriam trabalhadores no latifúndio. Além dessa questão, a terra, pela lógica do capital, é fonte de lucros, não só pela produção agrícola e pecuária, mas pelo valor especulativo.

De acordo com Linhares e Teixeira da Silva (1999, *apud* Martins, 2022, p. 84), a classe dominante, na intocabilidade da propriedade fundiária, veio substituir a escravidão, passando a ser a base de um modo de vida e ação. Essa intocabilidade significava o bloqueio a qualquer taxa territorial e a rejeição a qualquer programa que viesse substituir terras para negros libertos, pobres ou imigrantes.

Os rumos da concentração de terra se direcionam para a geração de conflitos, na qual novas relações se darão, pois a dominação não é mais de sujeitos escravizados, mas de sujeitos livres, os quais são donos de si e do seu trabalho. Assim,

[...] com o fim do trabalho escravizado, em 1888, emergiu no Brasil uma nova forma de organização do trabalho no campo, com base em homens livres, mas submetidos ao controle político dos senhores das terras. Agora a dominação não se dava mais pela feitorização da mão de obra negra, submetida à condição de escravizados, mas se dava pelo controle e domínio das terras. Num país com uma população essencialmente rural, com sua economia baseada na agricultura de exportação, controlar o acesso à terra significava dispor sobre o destino de um grande contingente de trabalhadores. Assim, quem controlava a terra controlava também o destino das pessoas. (Martins, 2022, p. 84)

Com a dominação por parte dos latifúndios, a imensa massa de trabalhadores reivindica o direito de viver no campo e passa a se organizar, mirando as novas possibilidades de vida e sobrevivência no campo.

Com a exclusão do direito à terra, surgem pela primeira vez no Brasil movimentos camponeses que passam a lutar de forma massiva pelo acesso à terra. Liderados por motivação religiosa, foram classificados pela sociologia como movimentos messiânicos. Os mais expressivos deste período foram as lutas de Canudos, na Bahia (1893-1897), e do Contestado, em Santa Catarina (1912-1916). (Martins, 2022, p. 87)

O fortalecimento da concentração de terra, aliado à industrialização do país, provocou no campo não só uma constante transformação do espaço a partir do avanço das fronteiras agrícolas, como da estruturação das formas de produzir, daí a produção passa a intensificar a modernização e a capitalização do campo, o que resultará também nas mudanças das relações sociais existentes. No entanto, a herança da luta pela terra se direciona para a criação de novas frentes de resistência no campo.

Esse processo de acumulação de capital na agricultura e consequente expulsão dos camponeses do interior das fazendas geraram lutas, resistências e organizações de classe dos camponeses. Essas organizações se expandiram por todo o território nacional, portadoras de um projeto político expresso na reforma agrária radical e na luta pelos direitos trabalhistas no campo. (Martins, 2022, p. 134)

A partir de então, as resistências foram se constituindo cada vez mais intensas, ocorrendo em todas as regiões do país. Os movimentos de luta pela terra foram se tornando cada vez mais organizados, envolvendo muitos camponeses e, por vezes, se institucionalizando. Esse seria o direcionamento para superar as questões relativas à apropriação da terra e buscaria, assim, os meios radicais para a conquista e apropriação justa desta, do trabalho e, sobretudo, dos frutos resultantes do trabalho.

Contudo, no movimento de luta dos trabalhadores camponeses, a maior reivindicação passa a ser por Reforma Agrária, pois, no contexto histórico do Brasil, as disputas por melhores condições de vida estão condicionadas à questão da luta pela terra. Sendo assim,

[...] a reforma agrária é para os trabalhadores rurais uma estratégia para romper o monopólio da terra e permitir que possam se apropriar um dia dos frutos do seu próprio trabalho. Para tal é necessário eliminar o latifúndio e incidir sobre dominação parasitária da terra, desde o caso daqueles que deixam a terra inculta à espera de valorização imobiliária, até os que a utilizam para repassar recursos financeiros aos pequenos produtores rurais. (Silva, 1981, p. 36)

O sonho da liberdade de ter a terra para produzir e usufruir da produção é o que todo trabalhador tem, no entanto, se coloca como necessário pensar em soluções para outras questões que são posteriores à conquista da terra.

Em consequência dessas transformações, a estratégia de políticas alternativas reivindicadas pelos trabalhadores rurais não se limita à reforma agrária. Ela

concede lugar fundamental também a questões como preços mínimos, comercialização, crédito e assistência técnica, políticas essas que, num regime democrático, poderiam estar voltadas para os pequenos proprietários/produtores e não apenas para uma minoria privilegiada de grandes proprietários. (Silva, 1981, p. 36)

Desses movimentos, ressaltam-se a criação e a atuação das Ligas camponesas, movimento de camponeses que atuaram fortemente entre os anos de 1955 e 1964 em Pernambuco, resistindo à expulsão das terras e lutando por reforma agrária, entoando a palavra de ordem: “Reforma agrária na lei ou na marra”.

Em paralelo a esse processo de organização camponesa, desenvolveram-se diversas lutas locais de resistência à expulsão da terra. Efetivaram-se lutas radicais que os camponeses desenvolveram frente a valorização das terras, produto, sobretudo das obras de infraestrutura realizadas pelos sucessivos governos federais (Martins, 2022, p. 136)

O contexto de luta dos camponeses, por meio das Ligas camponesas, se deu não só a partir da expulsão de trabalhadores dos chamados foros, mas sobretudo pela valorização das terras, fazendo com que o valor do arrendamento da terra ultrapassasse as condições reais de pagamento pelos camponeses da região onde existiam fazendas de produção da cana-de-açúcar. Em resumo, a expulsão desses trabalhadores se dava em decorrência da não possibilidade de pagamento da renda da terra ao latifundiário.

Contudo, Oliveira (1994, p. 27) ressalta que as motivações para tal questão vão muito além da expulsão dos trabalhadores, dando-se, essencialmente, pelo contexto socioeconômico e político da região Nordeste.

Na verdade as ligas surgiram no contexto mais amplo não só da expulsão de foreiros e da redução ou extinção dos roçados dos moradores de usina mas também no contexto de uma crise política regional essa crise se particularizou numa tomada de consciência dos subdesenvolvimento do nordeste e particularmente numa ação definida da burguesia regional no sentido de obter do governo federal não só uma política paternalista de Socorro os emergenciais dos períodos de seca grave mas sim uma efetiva política de desenvolvimento econômico isso queria dizer uma política de industrialização do nordeste o problema da miséria dos camponeses e do seu êxodo para o sul era explicado como resultado do latifúndio subutilizado quem pede a ocupação da terra por quem dela precisa uma política regional de desenvolvimento baseado na industrialização deveria assustar e inverter o círculo vicioso da pobreza de uma agricultura monocultora e latifundiária. (Oliveira, 1994, p. 27)

As Ligas camponesas resistiram às investidas dos fazendeiros e se consolidaram na luta pela reforma agrária, tornando-se referência para outros movimentos posteriores.

Com base na luta dos assalariados rurais, organizou-se em 1954, sob orientação do PCB, a União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil (Ultab), lutando pela extensão dos direitos trabalhistas para o campo e pela legalização do sindicato dos trabalhadores rurais. Era um esforço de colocar em contato assalariados rurais e camponeses buscando trocar experiências organizativas e de luta. (Martins, 2022, p. 135-136)

Em diversos pontos do Brasil, concentraram-se movimentos coletivos de trabalhadores e trabalhadoras sem-terra que reivindicavam por melhores condições de trabalho, terra para produzir e, conseqüentemente, renda para sobreviver.

Em São Paulo, na cidade de Santa Fé do Sul, nos anos de 1959 e 1960, os arrendatários desenvolveram a operação “Arranca Capim”, para atrasar o fim dos arrendamentos e prorrogar a permanência na terra. E no Rio grande do Sul, entre 1960 e 1964, os camponeses sem-terra desenvolveram acampamento como instrumento de luta, forçando o governo estadual a desapropriar fazendas, gerando a constituição de associações de agricultores sem-terra que se articularam e criaram o movimento dos agricultores sem-terra (Master). (Martins, 2022, p. 139)

Não só as lutas por meio dos movimentos coletivos foram tomando forma nesse período, mas os movimentos sindicais que visam à adequação das políticas das condições de trabalho, acolhendo, assim, as reivindicações recorrentes. Diante disso, os sindicatos rurais passam a ser reconhecidos pelo governo federal e, com a legalização dos STRs, em dezembro de 1963, foi criada a Confederação dos Trabalhadores na Agricultura, assim como uma legislação específica que garantisse os direitos dos trabalhadores do campo, o Estatuto do Trabalhador, o qual foi instituído em 1963 por meio da Lei nº 4214/1963.

Todo esse processo de garantia de direitos, organização e luta dos trabalhadores, foi de grande valia, sobretudo porque o Brasil entrava no processo de modernização e industrialização da agricultura, aumentando a carga de trabalho e, por vezes, expulsando os trabalhadores do campo.

Infelizmente, ao passar dos anos, com o período da ditadura militar, os movimentos de luta pela terra e por melhores condições de trabalho foram dissolvidos por meio de intervenções violentas, com perseguições, torturas e morte de vários trabalhadores do campo e da cidade.

A repressão com a ditadura militar logo se fez sentir. O setor de ponta da luta de classes no Brasil, composto pelos camponeses, foi imediatamente atingido. Centenas de camponeses foram presos, torturados, mortos e desaparecidos pelas forças do latifúndio (jagunços), pelas polícias militares e pelas forças do exército brasileiro. Outros camponeses se exilaram, como foi o caso do presidente da Contag, Lindolfo Silva, de Francisco Julião e Clodomir de Moraes, líderes das ligas camponesas. Outros, ainda, entraram para clandestinidade, como a dirigente das Ligas, Elizabeth Teixeira. As sedes das

Ligas Camponesas e dos sindicatos foram fechadas e vasculhadas, e foram perseguidos João Sem Terra, do Master e o padre Francisco Lage, organizador dos sindicatos. A Contag sofreu intervenção, sendo nomeado como seu Presidente José Rotta, dirigente da federação de São Paulo (Medeiros, 1989 *apud* Martins, 2022, p. 150)

O período da ditadura militar foi um momento marcado pela hipervalorização do capital com a intensa modernização da indústria e da agricultura, gerando concentração de renda em especial pela concentração de terra, elevando os índices de desigualdade social.

A mudança na base técnica de produção conduzida pelos governos militares e as alterações das relações sociais de produção criaram condições para que as relações capitalistas se tornassem hegemônicas no campo brasileiro. Sob o comando do capital, ampliou-se a concentração de riqueza (por exemplo, a concentração de terras) e ampliou-se a concentração de renda no campo brasileiro. A afirmação das relações capitalistas de produção no campo, ao longo da década de 1970, determinou que 15 milhões de pessoas deixassem o campo em direção às cidades. (Martins, 2022, p. 227 e 228)

Esse período também foi crucial para que movimentos do campo estivessem atentos e, apesar das repressões, estivessem também resistentes a essa investida do capital legitimado pelo Estado, pois novas relações sociais estavam se moldando no campo brasileiro

Entramos na década de 1980 com o novo contexto técnico produtivo e com uma nova relação social no campo brasileiro. Nesse período, a forma hegemônica de produzir a riqueza no campo não era apenas a apropriação da renda da terra extraída dos camponeses pelas relações de sujeição, mas fundamentalmente pela extração de mais-valia dos trabalhadores no campo, agora assalariados e morando principalmente nas vilas e bairros da cidade (pequenas e médias) recrutados sazonalmente conforme o ciclo das atividades agropecuárias. (Martins, 2022, p. 227-228)

Nesse contexto, a questão agrária no Brasil fomenta uma série de disputas que culminam no surgimento de movimentos de luta pela terra, mas que serão diluídos em face da repressão da ditadura militar instaurada nos anos de 1964.

Sendo assim, o governo, a essa época, com o intuito de desarticular a ação de movimentos de luta pela terra, cria uma lei cuja proposta é promover a distribuição de terras, lei essa que será questionada pelos latifundiários e não será executada. O Estatuto da Terra, lei 4.504, de 30 de novembro de 1964, considerada a primeira lei de reforma agrária, foi elaborada a partir dos moldes da reforma agrária nos Estados Unidos da América, objetivando o desenvolvimento do capitalismo de mercado interno (Martins, 2022, p. 150), e visava também a solucionar os problemas do campo.

Tratava-se de fazer frente à crise econômica brasileira buscando, através da reforma fundiária, ampliar o mercado interno e configurar uma classe média

rural consumidora de produtos industriais, mas também neutralizadora dos conflitos e tensões no campo, tal como já se propugnara em outra quadra histórica do país. (Stédile, 2010, p. 37)

Em meados dos anos 1970, o modelo adotado de crescimento econômico do regime militar já dava indícios de crise, devido à dívida externa. Com o enfraquecimento do regime militar e consequente retorno do período democrático, surgem novos movimentos tanto sociais quanto sindicais que retomaram os discursos para afirmação da tão sonhada reforma agrária.

Ainda que em fase de enfraquecimento, a ditadura militar ainda ressaltava os ares de repressão à luta dos trabalhadores que entoavam o coro da resistência aos desmandos dos militares e sua política de modernização do campo, excluindo os camponeses de toda oportunidade de vida digna no campo.

Em resposta à violência contra os trabalhadores rurais e as comunidades camponesas, surge a Comissão Pastoral da Terra, uma organização da Igreja Católica criada no auge da ditadura militar, em 1975, a partir da organização das Comunidades Eclesiais de Base e que se constituíam espaços de discussão de trabalhadores do campo e das periferias das cidades para enfrentar as injustiças sociais e lutar por direitos. A CPT foi criada, então, a partir da mobilização de religiosos e leigos preocupados com a questão da reforma agrária e com as violações dos direitos humanos no campo.

A CPT teve um papel importante na denúncia das violações de direitos humanos cometidas pelos agentes do Estado, sobretudo em relação aos conflitos de terra e às condições de trabalho precárias dos trabalhadores rurais. A atuação da CPT incluiu a realização de investigações e relatórios sobre casos de violência, a prestação de assistência jurídica e pastoral às vítimas e a realização de campanhas de conscientização e mobilização.

O campo de disputa estava delimitado, ficando evidente o modelo econômico implantado pelos militares, conhecido como modernização conservadora, e que foi responsável por uma forte concentração fundiária, resultando na expropriação de centenas de camponeses, arrastando, com isso, um rastro de miséria e fome, afirma Fernandes (2000, p. 23).

Ao reprimir a luta pela terra e não realizar reforma agrária, os governos militares tentaram restringir o avanço do movimento camponês. Com a implantação do atual modelo econômico da agropecuária, apostou-se no fim do campesinato, no entanto, por causa da repressão política e da expropriação resultante do modelo econômico, nasceu um novo movimento camponês da história da formação camponesa do Brasil. (Fernandes, 2000, p. 46 - 47).

Em contrapartida, os camponeses resistiram à repressão do governo militar e iniciaram um processo de organização prosseguindo a luta por reforma agrária. Esse período é quando se

vivenciam os passos iniciais, de gestação, que, por meio dos processos organizativos, alcança todo o território brasileiro. A luta dos camponeses, nesse período, além de ser a luta pela terra e pela garantia de desenvolvimento da agropecuária para os camponeses, era também uma luta pela democracia, em que a resistência à repressão do governo militar era o ponto chave.

É nesse ambiente de repressão intensa que o MST vai se gestando como a resistência e a organização do povo camponês, com um dos momentos que se inicia ainda em 1979, a partir do acampamento montado na região de Rio Grande do Sul, resultante da expulsão de colonos que ocupavam o território indígena da etnia Kaiagang, a Reserva indígena de Nonoai. (Fernandes, 2000, p.).

Conforme os relatos de Fernandes (2000, p. 51), esses colonos, por sua vez, tinham três alternativas: 1) migrar para projetos de colonização na Amazônia; 2) tornarem-se assalariados nas empresas agropecuárias ou indústrias; 3) lutar pela terra no estado do Rio Grande do Sul. A terceira opção seria a mais justa e foi nessa perspectiva que eles buscaram resolver a situação e iniciaram uma série de negociações com o governo, muitas vezes sem obter respostas.

O indicativo então seria ocupar a terra e pressionar o governo para garantir o assentamento das famílias em áreas existentes dentro do estado. Foi quando, em 07 de setembro de 1979, cerca de 110 famílias ocuparam a gleba Macali. Ali estaria marcado o momento de transição determinante para a mudança da realidade dessas e de outras centenas de famílias que tinham o sonho de conquistar a terra, produzir e buscar a dignidade.

A partir dessa experiência, outras também de luta e ocupação foram se concretizando, mesmo que a repressão por parte do governo estadual fosse um elemento constante.

Posterior à ocupação da gleba Macali, a gleba Brilhante passa a ser ocupada, dessa vez com 170 famílias. Ao passo que os colonos reivindicavam os assentamentos das famílias e a terra para produzir, algumas instituições passaram a reconhecer e a apoiar a luta dos camponeses sem terra, e a reivindicação por assentar as famílias no próprio estado ganhava coro juntamente a setores da sociedade alinhados com a mesma ideia.

Em outubro de 1980, a Fazenda Anoni seria palco de mais um momento para a conquista da terra e do assentamento, sobretudo, das famílias remanescentes de Macali e Brilhante.

Esses primeiros passos rumam a uma organização mais ampla dos camponeses da região e provocam o contato com outros camponeses em outras regiões. Com o apoio da CPT e de outras entidades, esses vários movimentos de articulação de camponeses, para lutar por terra, trabalho e dignidade, foram tomando corpo e buscando formas de organização.

Com toda essa articulação, vários camponeses buscavam formas de se reunir e organizar cada vez mais trabalhadores, um desses momentos será materializado por meio das Assembleias

de trabalhadoras e trabalhadores sem-terra, dos encontros e congressos, todos esses pensados para organizar as diretrizes, não só das próximas ações, mas, sobretudo, com o objetivo de formalizar os camponeses em um movimento organizado.

As reuniões para articulação dessas lutas dos sem-terra seguiram-se. Em 1982, deu-se o primeiro encontro de lideranças dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso, na cidade de Medianeira (PR). Em 1983, o novo encontro foi realizado em Chapecó (SC). Chegou-se, assim, ao 1º Encontro Nacional, em 1994, realizado na cidade de Cascavel (PR), definindo-se os objetivos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Em 1985, ocorreu em Curitiba (PR) o 1º Congresso Nacional do MST, onde se consolidaram as teses que buscaram compreender o contexto em que se situava as lutas desses camponeses e que orientaram as ações do recém-criado o movimento. Em 1986, realizou-se o Encontro Nacional dos Assentados em que se decidiu por manter dentro do MST as famílias que conquistaram a terra (famílias assentadas) marcando profundamente o movimento que passou assim a organizar territórios conquistados. (Martins, 2022, p. 250)

Dessa forma, nasce o maior movimento camponês da América latina, um movimento que se forja a partir da organização de vários outros movimentos que lutaram anteriormente por reforma agrária, carregando um legado de enfrentamento não só no que se refere à grande propriedade, mas ao processo de modernização e capitalização do campo, sendo este responsável pela expropriação de milhares de trabalhadores. No entanto,

O conjunto de decisões e os objetivos definidos no encontro foi constituído o caráter político do MST. Nesse processo de formação estão contidos os princípios e consolidaria o Movimento, nesse contexto nasceu MST, fruto da luta popular, das experiências das lutas camponesas. Desde sua gênese em 1979 até o seu nascimento em 1984, o Movimento foi se desenvolvendo pela sua práxis, procurando compreender e mudar suas realidades. Assim os trabalhadores construíram e conquistaram seus espaços políticos, enfrentando desafios nos debates e embates da luta. Depois de 20 anos da perseguição e extinção das ligas camponesas, do MASTER e da ULTAB, nascia na luta pela terra um novo movimento camponês que começava a colocar a pauta da reforma agrária no campo político. A partir dessas lições históricas e do fazer-se na luta, os sem terras tinham decidido que: terra não se ganha, terra se conquista. (Fernandes, 2000, p. 84).

Foi por meio dos processos organizativos que o MST ganhou mais força, buscando formas de ampliar a sua atuação, conquistando trabalhadoras e trabalhadores nas diversas cidades do Brasil, e é a partir desse momento que se inicia a territorialização entrando na disputa com grandes proprietários de terra, e onde

[...] nos trabalhos de base, ou nos trabalhos de casa em casa, para organização das famílias, a fim de realizar as primeiras ocupações no estado, inicia-se a

construção do MST. Das conquistas surgem novas necessidades, aumenta o número de pessoas envolvidas na organização do movimento e assim começa a construção da estrutura básica. Realizam os encontros estaduais, definem os setores prioritários, escolhem seus representantes e criam uma secretaria. Com essas ações propiciam a consolidação do MST no estado. Os desdobramentos desses atos - de conquistas de espaços e frações de território - são processos de espacialização e territorialização da luta pela terra que o MST desenvolveu em quase todo o Brasil. (Fernandes, 2000, p. 95).

Assim, o MST trava uma disputa por território com os latifúndios em grande parte do Brasil, demonstrando, assim, a produção dos espaços e territórios em movimentos desiguais, contraditórios e conflitivos, pois, no espaço, assim como afirma Fernandes (2005), as relações sociais se materializam e se reproduzem.

A luta pela terra se configura nesse movimento desigual que as relações sociais produzem no espaço, e a conquista da terra passa a ser esse processo de territorialização. Por território compreende-se que é o espaço apropriado por uma determinada relação social que o produz e o mantém a partir de uma forma de poder (Fernandes, 2005). Esse poder, por sua vez, é o do trabalhador camponês sem-terra que sai de uma condição de trabalhador expropriado, sem a terra para produzir seus alimentos e a vida, passando para uma condição de assentado, dono da terra. Sendo assim,

[...] a territorialização da luta pela terra e o processo de conquista da terra. Cada assentamento conquistado é uma fração do território onde os sem-terra vão constituir uma nova comunidade. O assentamento é um território dos sem-terra. A luta pela terra leva à territorialização porque com a conquista de um assentamento abrem-se as perspectivas para a conquista de um novo assentamento. Cada assentamento é uma fração do território conquistado e esse conjunto de conquistas chamamos de territorialização. (Stédile; Fernandes, 1999, p. 78)

Foram muitos os processos que tiveram como ponto de partida a ocupação da terra. Sobre esse processo, em especial, ou seja, a territorialização do movimento no Brasil, foram necessárias condições estruturais para garantir as diversas lutas travadas, a saber, a luta pela terra no seu sentido literal, abrindo espaço para o nascimento de outras lutas pós-conquista da terra, são elas: infraestrutura, créditos, saúde, educação etc., sem deixar de contar com a luta por democracia, pois o movimento nasce num contexto hostil de repressão aos direitos civis.

## **2.2 MST: da luta pela terra até a Educação do campo**

Ao longo da história da gênese do MST, foi se entendendo que só a luta pela terra não bastava, pois – ao passo que a terra era conquistada e os trabalhadores, que antes eram

acampados, agora passam a ser assentados, ou seja, os donos da terra – seria necessário que outros passos fossem dados para estruturar a tão sonhada vida no assentamento. Os sonhos agora são outros, o de produzir com equipamentos adequados, o da casa, das estruturas coletivas e de assistência técnica. Mais tarde ainda, outros sonhos também seriam reais, tais como: saúde, lazer e, sobretudo, o de estudar. No entanto, esses sonhos também, assim como a terra, só seriam realizados a partir da pressão popular. Portanto, pensar em outras lutas seria o próximo passo a ser dado para concretização de uma vida digna no campo.

Todos esses aspectos foram acontecendo num tempo histórico, no qual o MST foi se entendendo como movimento social e se estabelecendo a partir dessa identificação, de movimento prioritariamente de luta no campo, de luta pela reforma agrária.

Para termos uma referência cronológica nacional, é o período que começa na gestação do Movimento e que vai até aproximadamente 1986, 87, quando então se pode dizer que se consolida como sujeito de luta pela terra no Brasil, não apenas por estar organizado em doze Estados, mas também por acumular conquistas significativas e aprendizados importantes sobre como conduzir ação luta e fazer os embates com as forças opositoras. (Caldart, 2012, p. 121)

Ao conhecer o processo histórico que deu início ao movimento, foi se percebendo que os passos dados foram lentos, mas ocorreram muitos aspectos relevantes que culminaram na territorialização, fincando as estruturas do movimento e o tornando fortalecido e reconhecido nos diversos estados brasileiros, o que possibilitou que ele se tornasse um movimento plural de etnias e culturas.

Já no processo de gestação do MST se combinaram vários desses tipos, ampliando-se a cada novo passo de territorialização do Movimento. Isso quer dizer que o sem-terra carregam juntas toda a riqueza destas formas distintas de ver o mundo, de conceber a vida, o trabalho, as relações sociais interpessoais, assim como herdaram as tradições de conflitos e de preconceitos que também marcam o processo de formação do nosso país e de nosso povo. (Caldart, 2012, p. 123)

Pela sua trajetória histórica e pelo seu principal objetivo, o MST, ao se territorializar, teve muito clara a sua atuação. No entanto, a conjuntura fez com que muitas de suas ações fossem repensadas, reestruturadas para então definir de fato a atuação, para além da luta pela reforma agrária. Tal atuação consistia em definir-se como organização, já que era um movimento que possuía uma estrutura organizativa, assim como princípios que serviriam, posteriormente, para guiar a suas ações/preensões posteriores.

Constituição do MST como organização social dentro de um movimento de massas. Esse é o momento em que o MST é desafiado pelas circunstâncias

históricas a construir-se também como uma organização social, que continua a ter na luta pela terra o seu eixo central, mas que passa a ter na sua agenda política uma série de outras lutas que se combinam no objetivo mais amplo de lutar pela Reforma Agrária no Brasil. (Caldart, 2012, p.133)

Isso se confirma, sobretudo, quando o movimento é desafiado, dia a dia, a refletir sobre o que a história do país indica e possibilita para direcionar a luta cotidiana. Sendo assim,

A luta pela terra é diretamente feita pelos trabalhadores sem-terra e não por seus representantes. Mas essa identidade foi aos poucos retrabalhada e acrescida da ideia de que essa luta de massas poderia ser feita de uma estrutura organizativa mais complexa, que foi construído novos aspectos e novas formas de atuação e de condução na luta como um todo. E, como diz o mesmo texto citado antes, essa não foi uma decisão planejada no início. A conjuntura e o momento histórico vão colocando para nós algumas responsabilidades para as quais já não nos é mais permitido dizer não... (Caldart, 2012, p. 135-136)

Nessa perspectiva de pensar a organização e o fazer cotidiano, entendeu-se que só a terra não bastava, que a luta era mais ampla do que poderia se afirmar. Então os direcionamentos foram tomando novas formas, e, apesar de a sociedade e o próprio Estado pensarem o contrário, a luta não cessaria com a conquista da terra, pois, como reafirmado por Caldart,

[...] logo, a realidade dura da falta de condições para viabilizar a produção dos assentamentos mostrou que, mesmo havendo diferenças em relação à condição do sem-terra dos acampamentos e os das ocupações, os com-terra não tinha uma opção de caminho muito diferente a fazer: ou continuavam a lutar coletivamente, agora por créditos, por estradas, por saúde, por educação, ou logo voltaria à condição anterior. (Caldart, 2012, p. 137)

Portanto, os créditos para a garantia da produção e a organização da produção de forma cooperativa foram aspectos relevantes que também direcionaram a atuação do MST para além de lutar, por meio da ocupação, pela conquista da terra. Isso reforça que a atuação do MST se dá em um número cada vez maior de dimensões da vida social, firmando a identidade do sem-terra como sujeito que luta pelos seus direitos sociais e políticos de cidadão. Terra é mais do que terra. Assim afirma Caldart (2012, p. 136):

A primeira decisão foi a de que o MST seria também o movimento a organização dos assentados. Isso aconteceu logo que começou a ser conquistado um número significativo de assentamentos, colocando-se a questão da identidade do assentado. Os governos insistiam (como continuam fazendo até hoje) em dizer aos trabalhadores que agora ele são com-terra e por isso o não tinha mais nada a ver com o MST, devendo assumir sua identidade de pequenos produtores preocupados em trabalhar e mostrar que eram dignos da terra agora a sua. (Caldart, 2012, p. 137)

Nesse sentido de firmar sua atuação para além do acesso à terra, o MST pauta também o acesso à educação, como sendo uma das frentes fundamentais que irá contribuir para a luta

pela reforma agrária e o acesso à educação em outra perspectiva diferente da apresentada pela pedagogia do capital.

Nesse processo intenso, o Movimento definiu que era necessário agregar outras lutas. Uma delas, a luta pela educação. Nesse sentido, construiu estratégias em várias frentes, buscando alcançar resultados necessários em relação à efetivação da escola pública gratuita, gerida pelas comunidades de trabalhadores camponeses, envolvendo ações de alfabetização de Jovens e adultos, construção de escolas nos assentamentos e acampamentos, acesso a cursos de nível superior, valorização dos educadores do campo, cursos de capacitação e formação profissional dos trabalhadores, formação continuada para educadores das escolas de áreas de Reforma Agrária, implantação/legalização das escolas dos acampamentos, construção de um projeto político pedagógico, dentre outros. (Sapelli; Freitas; Caldart, 2015, p. 15)

Já dizia Stédile, em uma entrevista concedida ao professor Bernardo Mançano, em seu livro *Brava gente*, de 1999: o MST não se preocupa só com a terra, se preocupa também com a escola, com educação (Fernandes, 1999, p.74). Reforça ainda que o MST deve lutar contra três cercas: a do latifúndio, a do capital e a da ignorância. Assim, a educação no MST objetiva, sobretudo, a democratização do conhecimento como forma de romper com as visões estereotipadas de que o campo é um espaço de atraso. Nessa perspectiva, educadores e educadoras se reuniram no 1º Seminário Nacional de Educação em Assentamentos, no ano de 1987, para discutir coletivamente. Nesse período, já afirmavam suas preocupações sobre os rumos da educação nos assentamentos, pois, naquele momento histórico, a participação dos educadores e das educadoras não foi como se esperava. Sobre isso,

[...] sabemos que, se a classe dominante usa escola como um dos principais meios de controle ideológico para manter a ordem atual e sustentar o sistema capitalista, e se o Movimento Sem Terra quer contribuir para transformação dessa realidade, não pode deixar de encarar como fundamental o trabalho de educação investir com seriedade na formação dos professores. Se eles ficarem à margem do processo de luta, continuarão passando os valores e servindo aos interesses da classe dominante. E estaremos dando força o inimigo, deixando que ele cresça dentro do nosso próprio terreno. (MST, 2017, p. 9)

Tomar essa decisão não foi difícil, na medida que os próprios objetivos e princípios do MST, definidos no Congresso Nacional que havia acontecido em 1985, apontavam para uma luta que deveria ir além da conquista da terra, apontando uma luta pela Reforma Agrária e por mudanças sociais no Brasil como objetivos da criação do MST: a luta pela terra seria sempre o seu pilar principal, mas a sua atuação não se esgotaria nela.

Percebendo a necessidade de garantir educação para crianças e adolescentes sem-terra, os trabalhadores e as trabalhadoras passaram a organizar espaços nos acampamentos e nos primeiros assentamentos e a oportunizar a essas crianças e adolescentes o acesso à escola, mas

não qualquer escola, uma que comungasse com a realidade do campo e com o contexto de luta pela terra e por direitos básicos no campo, assim como afirmam educadores e educadoras no documento: Linhas básicas da proposta de educação do MST para as escolas de acampamentos e assentamentos - (documento para discussão – outubro de 1990).

Foi, então, pensando na educação das crianças que o MST começou a se preocupar com as escolas dos assentamentos, entendendo que poderiam ser o espaço de educação sistemática e científica das novas gerações, fornecendo-lhes a base de conhecimentos necessária para que participem e entendam melhor, inclusive, os outros espaços de formação do assentamento e do MST como um todo. Daí a luta: 1. Para conquistar escolas oficiais nos assentamentos; 2. Para introduzir nestas escolas uma nova proposta de educação, que realmente prepare para a luta, começando este trabalho já nos acampamentos. (MST, 2017, p. 16).

Então, Caldart (1997, p. 10) afirma que junto à primeira escola ocorrem as primeiras preocupações com que tipo de ensino deveria ser desenvolvido nessa nova realidade. Isso é reforçado, também, pelo documento de 1987, do 1º Seminário Nacional de Educação em Assentamentos, no qual se verifica “que nossa luta não é por escola, mas por educação, e há uma grande diferença entre a escola tradicional e a educação que pretendemos” (MST, 2017, p. 09).

A autora ressalta ainda que

Um fato que certamente contribuiu para que a preocupação coletiva aumentasse, foi o de que em algumas escolas de assentamento começaram a vir trabalhar professoras/es de fora que desconsideravam toda a história daquelas famílias, tentando fazer com as crianças um trabalho ideológico contra a Reforma Agrária. Talvez tenha sido este conflito uma das origens da discussão sobre o que seria chamado depois de uma “escola diferente”. (Caldart, 1997, p. 10)

Esse momento se torna um marco histórico para o MST, pois é quando a educação se estrutura enquanto setor organizativo, levando em consideração os processos organizativos que estavam se moldando no interior do movimento, sobretudo, objetivando a elaboração de uma proposta pedagógica que direcionasse a uma concepção de educação contrapondo a proposta hegemônica que estava vigente. Então,

[...] a partir das articulações dos educadores envolvidos nas escolas em acampamentos e assentamentos com vínculo com o MST, em 1987 estruturase o Setor de Educação, na intenção de dar unidade às experiências educativas nos espaços do MST, bem como formular uma proposta educativa. Essa proposta está alicerçada em princípios formativos ligados às matrizes do trabalho, da luta social, da organização coletiva, da cultura, do conhecimento e da história (Kolling; Vargas; Caldart, 2012).

A luta pela terra era latente nesse período em que as ocupações de terra e a implantação dos primeiros assentamentos ocorriam, mas também era latente a corrida desses trabalhadores e trabalhadoras por outras oportunidades que gerassem, para eles, novas conquistas que iam além da terra. Então, a escola era a conquista de um direito básico.

Na educação a marca é a do início da articulação nacional e da criação do Setor de Educação. Isto aconteceu em 1987, através de um primeiro Encontro que reuniu as pessoas que estavam começando a organizar este trabalho nos Estados onde o MST já estava atuando. Este momento reuniu representantes de 7 estados, e aconteceu no Espírito Santo. Neste Encontro foram formuladas duas questões para discussão, que acabaram sendo o mote para toda a elaboração pedagógica que continua até hoje: “O que queremos com as escolas de assentamentos?” e “como fazer a escola que queremos?”. Ou seja, uma dupla e combinada preocupação: com as diretrizes políticas de nossa luta neste campo, e com a ação cotidiana nas escolas já existentes. (Caldart, 1997, p. 10)

O Setor de Educação do MST levanta uma questão, que é a implantação dessa “escola diferente”, e, portanto, ao elaborar o primeiro Caderno de Educação, em julho de 1991, descreve para a educação uma série de orientações e princípios e discute, com o conjunto dos seus educadores e educadoras, “como fazer a escola que queremos”.

### 3 A QUESTÃO AGRÁRIA E A LUTA PELA TERRA NO MUNICÍPIO DE CANINDÉ

#### 3.1 Canindé: reflexos da questão agrária brasileira

O espaço agrário do município de Canindé tem sido marcado por longo histórico de apropriação pelo latifúndio, o que acarretou um processo intenso de disputas por terra, fazendo deste, hoje, o município brasileiro com maior número de assentamentos do Brasil.

Essa informação de grande relevância, a qual nos indica a configuração do espaço agrário de Canindé, é reflexo de um histórico de concentração fundiária do estado do Ceará, que remonta da concessão das sesmarias, século XVII, fato que marca a apropriação do território brasileiro à luz da chegada dos portugueses no Brasil. Como enfatiza Souza:

A concentração da terra é uma marca muito forte do município, no decorrer de sua história. Como parte do estado do Ceará, Canindé nasce do contexto de ocupação da capitania cearense, marcado pelo poder político, econômico e legal dos “coronéis”, que exploravam a mão-de-obra das pessoas que não tinham terra, está se submetendo à relação de “moradores de favor”. Ainda hoje, é muito comum encontrar pessoas que, embora morando na cidade, no período chuvoso plantam nas fazendas mais próximas, pagando a renda da terra com parte da produção. (Souza, 2008. p. 36).

Entendendo o território como sendo um recorte do espaço e que está associado às relações sociais e de poder, construídas e efetivadas, a partir das contradições existentes pelo capital, quando propõe a inserção de sistemas de objetos fixos, os quais, consequentemente, possibilitam mais ou menos fluxos, conforme as ações existentes ao longo do tempo, o qual também possibilita a sua apropriação e o processo de construção de uma identidade própria (Santos, 1996). Na realidade de Canindé, antes da implantação do programa de assentamentos, essas relações foram se construindo a partir de uma questão na qual o latifúndio prevalecia e criava um ambiente de questões socioeconômicas muito características, que é a das relações de dominação da terra e das forças de trabalho, fazendo com que as condições de vida da população rural se tornassem precárias.

No campo predominavam relações socioeconômicas atrasadas, como a cobrança de meia, dias de trabalho, dentre outras. Eram recorrentes as ameaças de expulsão dos trabalhadores. Quando um proprietário vendia suas terras, o comprador exigia a saída imediata dos moradores, como ocorreu nas fazendas Grossos e Ipueira da Vaca. (Barquette, 2003, p. 127)

Essa situação se espalhava em todo o município de Canindé, assim como as relações coronelistas que forçavam as famílias camponesas mais subservientes aos patrões e, sobretudo,

aos políticos locais, estabelecendo-se como um projeto de dominação da classe trabalhadora, tão bem pensada pela classe dominante. É com base nesse pensamento que Barquete (2003, p. 16) sinaliza como se dá a estrutura fundiária do Ceará e de Canindé, pois ela implica numa mudança de natureza de poder, e não simplesmente é resolvida sob tratamento técnico-administrativo ou legal.

Aliada às questões sociais, as ambientais também são relevantes para o agravamento das condições de vida da população, haja vista que Canindé é um município que está inserido no núcleo de áreas susceptíveis à desertificação, em decorrência do uso e da ocupação da terra que degradam de modo gradativo e contínuo a base dos recursos naturais e a qualidade ambiental, em especial a alguns fatores como sobrepastoreio, desmatamento indiscriminado (Ceará, 2010), este último, sobretudo, é destinado à produção do carvão, considerado uma das fontes de renda de parte de agricultores, face à insuficiência de políticas públicas que promovam a geração de renda por meio de atividades produtivas sustentáveis.

O surgimento das CEBs foi esse despertar das relações desiguais que se referendam no município e foi se construindo um cenário de resistência, esperançado pela Teologia da Libertação<sup>2</sup>, onde os preceitos reais da Bíblia vão acenando para a esperança de libertação mediante a conquista da terra de trabalho (Barquette, 2003, p. 127).

As condições socioeconômicas nesse período impulsionam o desejo de agricultoras e agricultores a lutar pela conquista da terra e superar essa realidade de subalternidade que imperou no município de Canindé por tempo considerável. Desde então, fatos importantes foram cruciais para que essa história de luta pela terra fosse ganhando novos rumos.

Ao passo que houve um processo de ocupação pelo latifúndio, no decorrer da história do município, ocorreram dois fatos relevantes que marcam a resistência campesina nesse território. O primeiro deles corresponde ao conflito na fazenda Japuara, e o segundo se dá pela constituição e territorialização do MST na região.

Em 1971, aconteceu na Fazenda Japuara um grande conflito que irá marcar não só o processo de luta pela terra, mas a reivindicação por melhores condições de trabalho. Conforme Vasconcelos (2007, p. 88), o espaço agrário canindeense esteve historicamente relacionado à

---

<sup>2</sup> Teologia da Libertação, vertente da Igreja católica que fez aproximações entre religião e ciência, entre marxismo e política (socialismo), o que os levou a produzir um discurso político-religioso com o objetivo de intervir na realidade. Os principais representantes dessa parte da Igreja foram os teólogos Gustavo Gutiérrez, Leonardo Boff, Hugo Assmann, Jon Sobrino, Joseph Comblin, entre outros. (Mitidiero Junior, 2008, p. 11)

predominância da grande propriedade e pelo poder versus o morador/parceiro, o qual trabalhava de meia para o patrão<sup>3</sup> e ainda dedicava de dois a três dias de trabalho por semana.

As condições de trabalho impostas pelo patrão geraram grande resistência desses trabalhadores, ocasionando, enfim, o conflito armado, o qual durou cerca de cinco anos e teve como consequência as vidas de trabalhadores ceifadas.

Diante disso, os trabalhadores conseguiram se mobilizar junto às entidades locais aliadas, tais como o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Canindé e a igreja para apaziguar o conflito e buscar soluções para a vida de dezenas de trabalhadores da referida fazenda.

O resultado dessa mobilização foi a desapropriação e a criação do projeto de assentamento, como é retratado por Souza (2008, p. 44)

Após cinco anos de conflito, a fazenda foi desapropriada para fins de Reforma Agrária, recebendo o nome de Projeto de Assentamento Presidente Médici e beneficiando 39 famílias. É importante ressaltar que esse assentamento não teve a devida assistência do INCRA, no que diz respeito a políticas, inclusive de créditos, afinal, sua criação se deu como forma de resolver o conflito. (Souza, 2008, p. 44)

O conflito da Japuara é considerado um marco na história da reforma agrária no estado do Ceará, pois revela o trajeto das lutas que permitiram a Canindé despontar no cenário de importantes embates pela democratização do acesso à terra no Ceará, ressalta Barquete (2003, p. 128).

O segundo marco para a redefinição do espaço agrário canindeense e, consequente definição do território campesino, foi a constituição do MST, considerado, então, como um movimento socioterritorial, pois, segundo Fernandes (2005, p. 278), é um movimento produtor e construtor de espaços sociais e transformador de espaços em territórios. Fernandes (2000, p. 18) reflete ainda quando diz que o MST foi forjado a partir da necessidade de ocupar a terra. Ele ainda a reproduz nos processos de espacialização e territorialização da luta pela terra.

É nessa proposta que se evidencia que, com o processo de organização, os objetivos dos trabalhadores organizados pelo MST, ao realizarem as ocupações, sempre foram multiplicar e transformar as lutas e a esperança de solucionar os problemas das famílias sem-terra. (Fernandes, 2000, p.110)

É o primeiro congresso do MST que dá o tom para a organização do movimento nos diferentes pontos no Brasil, e no Ceará. Ele aconteceu nas regiões mais centrais, no sertão

---

<sup>3</sup> Forma de trabalho, na qual a produção é dividida pela metade, sendo que uma parte fica com o trabalhador e a outra é repassada para o patrão.

cearense, abrangendo os municípios de Canindé, Quixadá e Quixeramobim. No município de Canindé, por sua vez, a organização campestre, liderada pelo MST, se concretiza, conforme Souza (2008, p. 44), a partir da ocupação da fazenda Tiracanga/Logradouro, em 1989, localizada a 25 quilômetros da sede do município. O referido latifúndio tinha uma extensão de 4.111 hectares e a única atividade nele desenvolvida era a pecuária extensiva, não havendo outras atividades produtivas, apesar de sua dimensão.

Então, a força da organização campestre na região foi suficiente para consolidar as ações de conquista da terra de forma sucessiva, modificando a configuração espacial, mas concorrendo com a territorialização do latifúndio, ainda predominante.

Atualmente, a implementação da política de assentamentos possibilitou novas perspectivas para a vida de centenas/milhares de agricultoras e agricultores de Canindé.

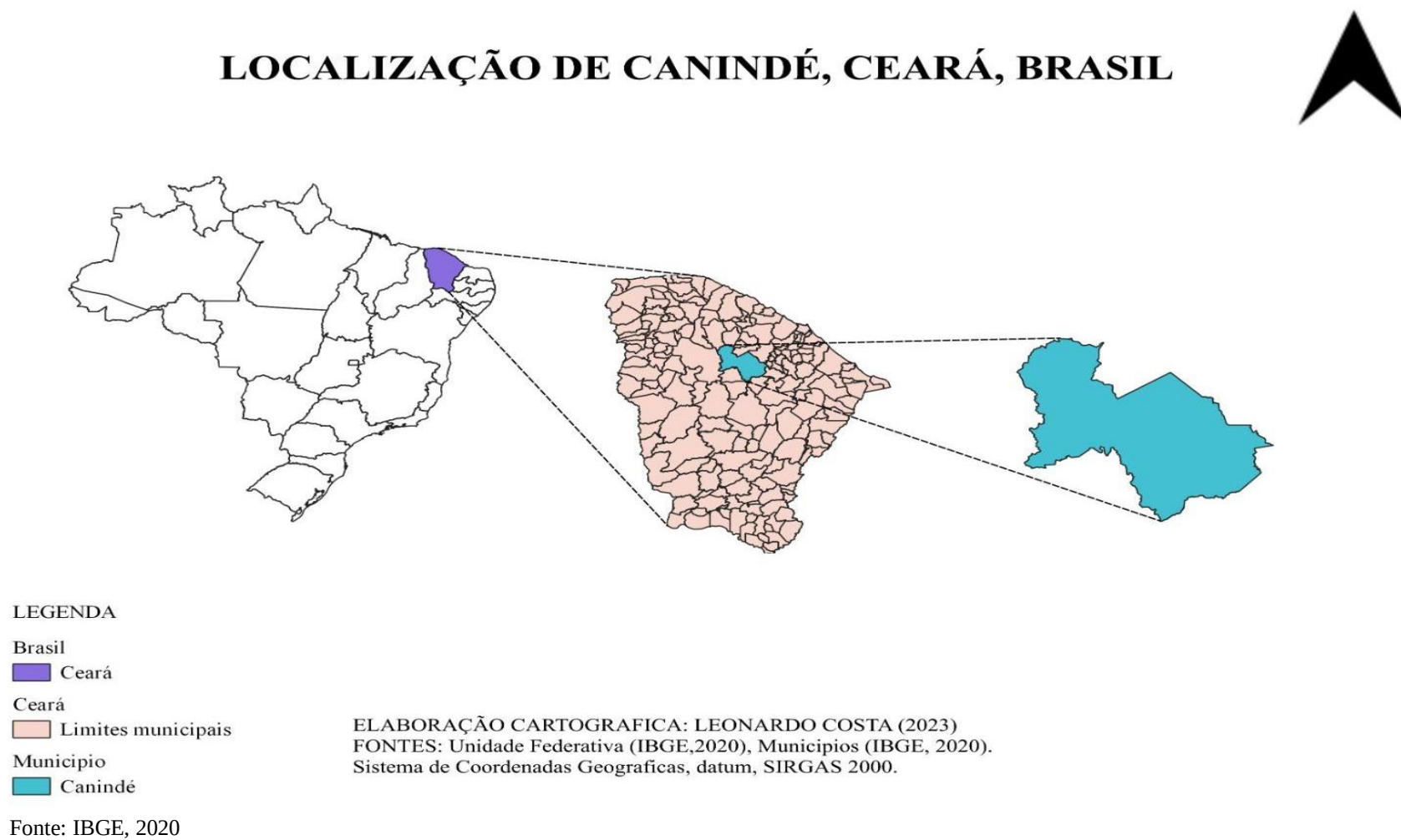
A partir da análise de Barquette (2003), houve uma mudança significativa nos modos de vida dos agricultores diante dessa política, ressaltando-se a liberdade de produzir da forma que quisessem e sem as investidas do patrão. No entanto, só a conquista da terra não bastava e, por meio da luta de agricultoras e agricultores, mobilizados pelo MST e com a contribuição do STR, ocuparam prédios públicos, pressionando agentes do poder público, na busca de outros programas governamentais que pudessem viabilizar a melhoria de vida da população do campo.

### **3.2 Canindé no contexto atual**

O município de Canindé, no qual a pesquisa se desenvolve, é um dos 184 municípios do estado do Ceará e está localizado na macrorregião Sertões de Canindé, como indica a figura 01, a 120 km da capital. Possui uma área de 3.218,5 km<sup>2</sup> e uma população de 74.473 habitantes. (Brasil, 2010).

Os dados populacionais, conforme o Brasil (2010), indicam que a população total é de 74.473, sendo que 46.875 habitantes estão na zona urbana e 27.598 habitantes estão na zona rural, como se observa no quadro 1, o que pode evidenciar uma maior concentração populacional nos centros urbanos, visto a possibilidade de empregos e renda, resultando, conseqüentemente, da falta de políticas públicas que visem à fixação da mulher e do homem do campo.

Figura 1 – Localização de Canindé, Ceará, Brasil



Quadro 1 – População residente recenseada – 2010

| Discriminação                | População residente recenseada - 2010 |                  |
|------------------------------|---------------------------------------|------------------|
|                              | Número                                | % sobre o estado |
| <b>Total</b>                 | 74.473                                | 0,88             |
| <b>Situação de domicílio</b> |                                       |                  |
| Rural                        | 27.598                                | 1,31             |
| Urbana                       | 46.875                                | 0,74             |
| <b>Sexo</b>                  |                                       |                  |
| Mulheres                     | 37.561                                | 0,87             |
| Homens                       | 36.912                                | 0,90             |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censos Demográficos 1991/2000/2010.

Conforme o PTDRS (2010, p. 140), o município de Canindé está inserido no bioma Caatinga e apresenta características típicas do sertão nordestino, ou seja, um potencial hídrico que, apesar dos baixos índices pluviométricos, tem a capacidade de alimentar as bacias hidrográficas do rio Curu, Canindé e Choró. Merecem destaque os riachos Batoque, Castro, do Sousa e Conceição.

Ainda de acordo com o PTDRS (2010, p. 205), existem alguns elementos da Questão Agrária municipal que merecem ser estudados. Canindé possui o maior número de assentamentos rurais de reforma agrária do estado, totalizando 48 assentamentos federais, ou seja, que foram desapropriados por meio do INCRA, sendo que 9 deles foram desapropriados por meio do IDACE e, posteriormente, reconhecidos pelo INCRA. Esses dados indicam que, apesar da política de reforma agrária ter avançado no município, não alterou a situação relativa à concentração fundiária regional e o acirramento das diferenças de classes.

No quadro 2, é apresentada a lista de assentamentos que foram implantados no município de Canindé, na qual as informações estão organizadas conforme o tipo de projeto e de órgãos articuladores das políticas públicas de reforma agrária. Vale ressaltar também a forma como esses imóveis foram adquiridos por cada órgão citado, pois alguns se deram por meio de desapropriação, caracterizando, de fato, a política de distribuição legal de terras, no entanto, é possível identificar imóveis que foram adquiridos por meio de compra e venda, os quais estão inseridos nos Programas Cédula da Terra e Banco da Terra.

Quadro 2 – Lista dos imóveis rurais do município de Canindé

| <b>Nº</b> | <b>NOME DO IMÓVEL</b>          | <b>ÁREA</b> | <b>Nº DE FAMÍLIAS</b> | <b>INSTRUMENTO</b> | <b>PROJETO</b>                                            |
|-----------|--------------------------------|-------------|-----------------------|--------------------|-----------------------------------------------------------|
| <b>1</b>  | Faz. Barra do Cancão           | 3.991       | 75                    | Compra             | Imóveis do PDRI do Ceará, Governo Federal/Incra - CE      |
| <b>2</b>  | Faz. Capim                     | 3.082,26    | 49                    | Compra e venda     | Imóveis do Proterra/Funterra, governo federal, Incra - CE |
| <b>3</b>  | Faz. Inga, Ipueiras            | 5.445,11    | 94                    | Compra e venda     | Imóveis do Proterra/Funterra, governo federal, Incra - CE |
| <b>4</b>  | Grossos                        | 822,64      | 18                    | Desapropriação     | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE                |
| <b>5</b>  | Ipueira da Vaca                | 7.236,17    | 138                   | Doação             | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE                |
| <b>6</b>  | Cacimba de Dentro, Três Irmãos | 2.042,07    | 52                    | Desapropriação     | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE                |
| <b>7</b>  | Serrote                        | 9.235,38    | 178                   | Desapropriação     | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE                |
| <b>8</b>  | Suiça                          | 1.396,11    | 35                    | Desapropriação     | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE                |
| <b>9</b>  | Lagoa Verde                    | 854,30      | 18                    | Desapropriação     | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE                |
| <b>10</b> | Tiracanga, Logradouro          | 3.756,24    | 106                   | Desapropriação     | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE                |
| <b>11</b> | Guarani, Bom Lugar             | 2.040,03    | 46                    | Desapropriação     | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE                |
| <b>12</b> | Nojosa                         | 489,85      | 12                    | Desapropriação     | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE                |
| <b>13</b> | Armadores                      | 704,96      | 17                    | Desapropriação     | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE                |
| <b>14</b> | Alegres                        | 904,81      | 20                    | Desapropriação     | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE                |
| <b>15</b> | Jacurutu                       | 5.453,98    | 112                   | Desapropriação     | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE                |
| <b>16</b> | Todos os Santos                | 3.301,13    | 75                    | Desapropriação     | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE                |
| <b>17</b> | Santa Helena                   | 2.253,84    | 39                    | Desapropriação     | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE                |
| <b>18</b> | Poço, Riacho das Flores        | 502,43      | 15                    | Desapropriação     | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE                |
| <b>18</b> | Transval, Pau de Leite         | 2.948,03    | 62                    | Desapropriação     | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE                |
| <b>20</b> | Varzante do Curu               | 622,40      | 20                    | Desapropriação     | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE                |

|    |                                     |           |    |                |                                                    |
|----|-------------------------------------|-----------|----|----------------|----------------------------------------------------|
| 21 | Ipiranga                            | 941,35    | 23 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 22 | Baixa da Areia                      | 1.694,64  | 24 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 23 | Entre Rios                          | 2.804,20  | 59 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 24 | Carnaubal                           | 2.989,70  | 59 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 25 | Rocilândia                          | 1.744,52  | 22 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 26 | São Paulo                           | 3.878,46  | 88 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 27 | Santana do Cal                      | 1.046,54  | 18 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 28 | Rancho Primavera                    | 952,43    | 24 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 29 | Sousa                               | 3.212,08  | 57 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 30 | Logradouro, Ubiraçu                 | 3.555,61  | 67 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 31 | Imburanas, Primeiro de Maio         | 1.154,05  | 26 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 32 | Frazão                              | 750,07    | 20 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 33 | Monte Orebe                         | 1.431,19  | 37 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 34 | Poço da Pedra                       | 1155,4227 | 18 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 35 | Cacimba Nova                        | 1855,8278 | 27 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 36 | Terra Livre                         | 1270,1689 | 22 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 37 | Nossa Senhora de Fátima             | 798,5048  | 13 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 38 | Conceição                           | 4564,9212 | 35 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 39 | Jerimum                             | 1668,8459 | 17 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 40 | Frios                               | 1036,1657 | 12 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 41 | São Francisco das Chagas de Canindé | 849,8054  | 22 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 42 | Cachoeira das Pedras                | 1030,3682 | 12 | Desapropriação | Assentamentos do Governo Federal, Incra-CE         |
| 43 | Faz.Cachoeira Cercada               | 705,14    | 22 | Compra, PDSFN  | Assentamentos do Governo do Estado do Ceará, Idace |
| 44 | Faz. Caiçara                        | 826,56    | 18 | Doação         | Assentamentos do Governo do Estado do Ceará, Idace |
| 45 | Capim Açu                           | 196       | 8  | Compra, FDC    | Assentamentos do Governo do Estado do Ceará, Idace |

|           |                                 |        |    |                |                                                                                          |
|-----------|---------------------------------|--------|----|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>46</b> | Nova Vida                       | 688    | 14 | Compra, FDC    | Assentamentos do Governo do Estado do Ceará, Idace                                       |
| <b>47</b> | Oiticica II                     | 1.200  | 39 | Compra, FDC    | Assentamentos do Governo do Estado do Ceará, Idace                                       |
| <b>48</b> | Pitombeira I                    | 2.806  | 36 | Compra, FDC    | Assentamentos do Governo do Estado do Ceará, Idace                                       |
| <b>49</b> | Sítio do Meio                   | 540    | 15 | Compra, FDC    | Assentamentos do Governo do Estado do Ceará, Idace                                       |
| <b>50</b> | Nova Conquista                  | 1.079  | 20 | Compra, FDC    | Assentamentos do Governo do Estado do Ceará, Idace                                       |
| <b>51</b> | Pedras                          | 475    | 12 | Compra, FDC    | Assentamentos do Governo do Estado do Ceará, Idace                                       |
| <b>52</b> | Fé na Luta                      | 1.092  | 33 | Compra, FDC    | Assentamentos do Governo do Estado do Ceará, Idace                                       |
| <b>53</b> | Salão                           | 331,05 | 15 | Compra e venda | Imóveis do Projeto Cédula da Terra, Governo Federal/Nead, Governo do Ceará/Seagri/ Idace |
| <b>54</b> | Fazenda Nova Olinda             | 922    | 18 | Compra e venda | Imóveis do Projeto Cédula da Terra, Governo Federal/Nead, Governo do Ceará/Seagri/ Idace |
| <b>55</b> | Fazenda Oiticica                | 342    | 11 | Compra e venda | Imóveis do Projeto Cédula da Terra, Governo Federal/Nead, Governo do Ceará/Seagri/ Idace |
| <b>56</b> | Fazenda Santa Rita              | 633    | 14 | Compra e venda | Imóveis do Projeto Cédula da Terra, Governo Federal/Nead, Governo do Ceará/Seagri/ Idace |
| <b>57</b> | Fazenda Santa Clara             | 1340   | 20 | Compra e venda | Imóveis do Projeto Cédula da Terra, Governo Federal/Nead, Governo do Ceará/Seagri/ Idace |
| <b>58</b> | Faz. Rancho Alegre, C. do Melo. | 985,13 | 20 | Compra e venda | Imóveis do Projeto Cédula da Terra, Governo Federal/Nead, Governo do Ceará/Seagri/ Idace |
| <b>59</b> | Fazenda Feijão                  | 297,77 | 10 | Compra e venda | Imóveis do Projeto Cédula da Terra, Governo Federal/Nead, Governo do Ceará/Seagri/ Idace |
| <b>60</b> | Pedra Furada                    | 773,01 | 16 | Compra e venda | Imóveis do Projeto Cédula da Terra, Governo Federal/Nead, Governo do Ceará/Seagri/ Idace |
| <b>61</b> | Conceição                       | 584,37 | 14 | Compra e venda | Imóveis do Projeto Cédula da Terra, Governo Federal/Nead, Governo do Ceará/Seagri/ Idace |

|           |                  |        |    |                |                                                                                          |
|-----------|------------------|--------|----|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>62</b> | Maracajá         | 422,21 | 8  | Compra e venda | Imóveis do Projeto Cédula da Terra, Governo Federal/Nead, Governo do Ceará/Seagri/ Idace |
| <b>63</b> | Pedras, Jitirana | 431,11 | 12 | Compra e venda | Imóveis do Projeto Cédula da Terra, Governo Federal/Nead, Governo do Ceará/Seagri/ Idace |

Fonte: Alencar (2005)

A concentração fundiária ainda existente, as fragilidades ambientais definidas pela semiaridez e pelo modelo de exploração da terra aliadas às diferentes formas de exploração e subjugação da classe trabalhadora têm contribuído para ampliar as condições de pobreza e os baixos níveis tecnológicos em toda a região.

Cabe destacar mais duas questões caracterizadoras do município e da macrorregião Sertões de Canindé: o aumento da miséria e do número de pedintes nas principais rodovias que dão acesso ao município e o avanço do processo de desertificação.

Canindé é o principal município da macrorregião, possui o maior PIB regional, a maior população e a basílica de São Francisco que atrai romeiros durante todo o ano. A presença constante dos romeiros e de suas esmolas apenas contribui para a manutenção do elevado número de pedintes na estrada.

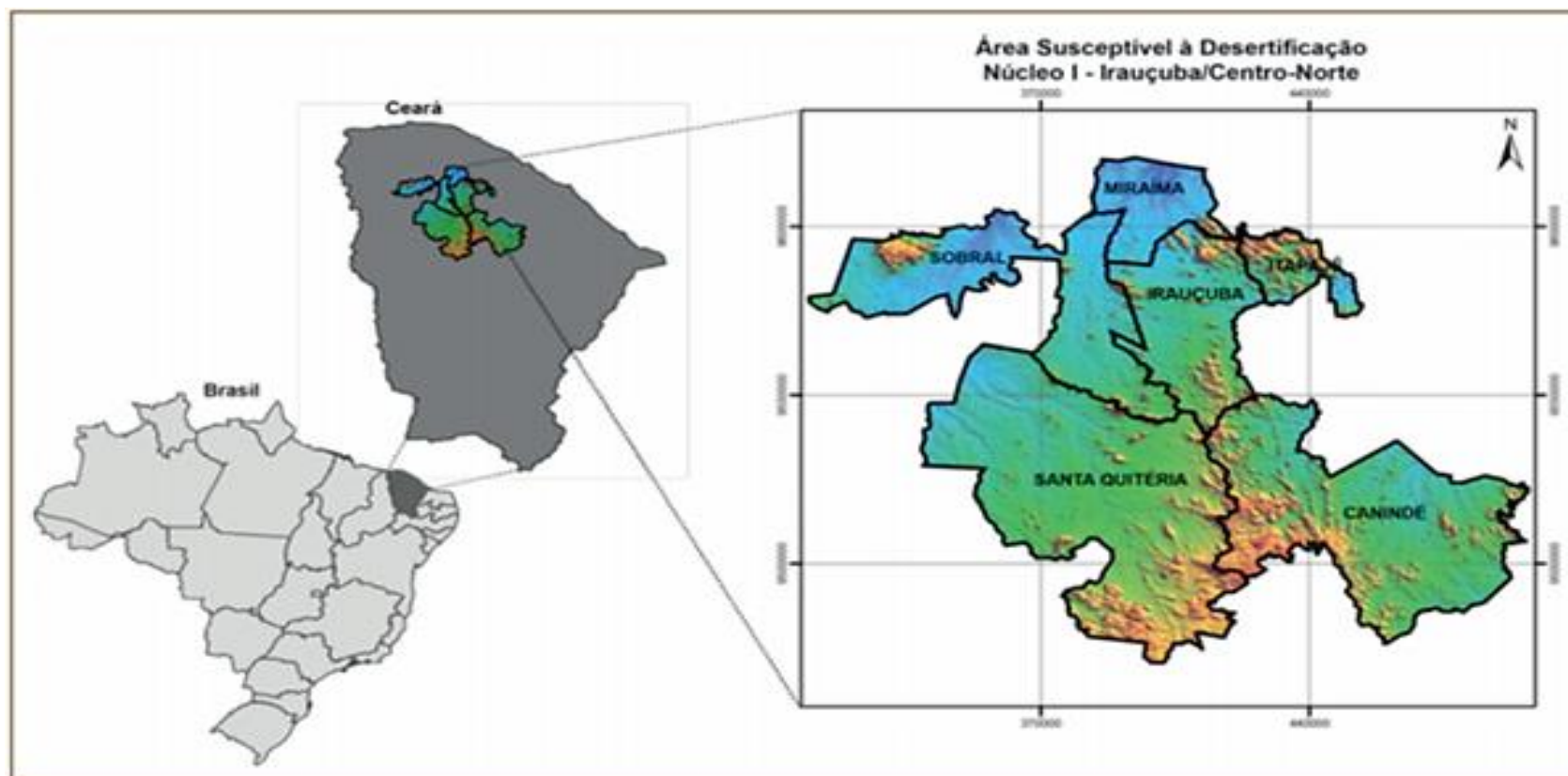
Quadro 3 – Produto Interno Bruto – PIB - 2020

| <b>Discriminação</b>                         | <b>Valores correntes</b> | <b>% sobre o estado</b> |
|----------------------------------------------|--------------------------|-------------------------|
| <b>Produto Interno Bruto (PIB) (R\$ mil)</b> | 994.828                  | 0,60                    |
| <b>PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00)</b>      | 12.879                   |                         |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia do Ceará (IPECE)

Os estudos da semiaridez própria do bioma Caatinga têm evidenciado os níveis avançados de desertificação, um fenômeno que acarreta o empobrecimento do solo, fragilizando a produção agrícola já agravada pelos baixos índices pluviométricos, fatores preponderantes para a sobrevivência dos/as camponeses/as.

Figura 2 – Área susceptível à desertificação – Núcleo I – Irauçuba/Centro-Norte



Fonte: Funceme, 2015

## **4 A LUTA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO E O PAPEL DO MST**

### **4.1 Análise da realidade educacional no campo**

O direito à educação é um dos direitos humanos fundamentais reconhecidos internacionalmente. Ele está consagrado em diversos tratados e declarações, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, pois, em 1948, no artigo 26, a Ordem Jurídica Internacional reconhece o direito de todas as pessoas à educação. (Haddad, 2002)

No Brasil, a educação é resguardada pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205, o qual diz que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brasil, 1990, p. 123).

O direito à educação significa que todas as pessoas têm o direito de acessar uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa em todos os níveis. Isso abrange desde a educação infantil até o ensino superior, incluindo também a educação profissional e técnica, assim como permite a lei.

Além do acesso à educação, o direito a ela também abrange outros elementos essenciais, como a liberdade de ensino e de escolha da escola, o respeito à diversidade cultural e linguística, a igualdade de oportunidades e o direito a uma educação que promova o desenvolvimento pleno da personalidade, habilidades e potencialidades de cada indivíduo.

Cabe ao Estado a responsabilidade de garantir o cumprimento do direito à educação, adotando medidas para garantir o acesso, a qualidade e a disponibilidade de recursos necessários. Isso inclui a criação de um sistema educacional inclusivo, a formação e a valorização de educadoras e educadores, a eliminação de barreiras socioeconômicas e culturais que possam impedir o acesso à educação e o investimento adequado em infraestrutura e recursos educacionais.

No entanto, a educação, dentro do sistema hegemônico, o sistema capitalista, tem excluído uma parcela significativa de pessoas do acesso a um bem social tão importante, o qual, por muito tempo, foi garantido historicamente para uma elite reduzida e privilegiada. Com isso ela vem ganhando outros formatos que se limitam a atender os valores do mercado, assim como afirma Haddad (2002, p. 216-217).

O discurso que prevalece é o de reduzir a educação a um aspecto funcional em relação ao desenvolvimento econômico, ao mercado de trabalho, a formação

de mão de obra qualificada... a educação como um direito humano pressupõe o desenvolvimento de todas as habilidades e potencialidades humanas, entre elas o valor social do trabalho, que não se reduz a dimensão do mercado. (Haddad, 2002, p. 216-217)

O direito à educação, como um direito humano, perpassa também pela formação do indivíduo, para que este possa desfrutar de oportunidades sociais inerentes ao cidadão, construindo com ele a consciência do direito a outros direitos humanos, tais como saúde, moradia, trabalho e outros direitos básicos de forma a suprir as necessidades humanas.

Assim, a educação pode ser uma ferramenta indispensável para combater, por meio das lutas sociais, a dominação do modelo vigente de educação pautado apenas na visão mercadológica citada por Haddad (2002).

Parte daí a concepção pedagógica, destacada por Fontes (2021, p. 539) – que o capital vem imprimindo à educação, por meio de entidades empresariais sem fins lucrativos que não integram a rede de educação pública, mas que visam a controlá-la e a drenar seus recursos – que é a pedagogia do capital ou pedagogia da hegemonia.

Complementando o raciocínio, Martins e Neves (2021, p. 539) expõem que o principal objetivo da Pedagogia da hegemonia é a “conformação moral e intelectual do conjunto da população a um padrão de sociabilidade (ou modo de vida) que responda positivamente às necessidades de crescimento econômico e de coesão social, em cada período histórico, nos marcos do capitalismo”. Considerando esse padrão como única forma possível de vida, o trabalhador entende que, a partir do seu esforço pessoal e da “humanização” do capitalismo, ele pode alcançar melhores condições de vida.

Essa pedagogia se fundamenta nas mudanças sociais ao longo do desenvolvimento do capitalismo, contribuindo para o fortalecimento das grandes estruturas econômicas, e encontra no trabalho o foco ideal para alimentar os ideais capitalistas, pois, como afirmam Bahniuk e Dalmagro (2021, p. 545),

[...] ao contrário de sociedades anteriores nas quais o trabalho tem a função de sobrevivência material, na sociedade burguesa o trabalho passa a ser a razão principal da existência o centro da vida social. Emergem dessas relações uma ideologia do trabalho, amplamente difundida, para o qual o trabalho é visto como o que dignifica e enobrece o homem, desconsiderando as condições a que se realiza, ocultando a degradação e a exploração do trabalho sob o capital. (Bahniuk; Dalmagro, 2021, p. 545)

É importante perceber que a pedagogia da hegemonia utiliza de estratégias para se estruturar de forma coesa, sobretudo alinhada ao Estado, este, por sua vez, assume o caráter capitalista e dominante, e impõe uma situação que impede a contestação por parte da classe

trabalhadora, a qual, percebendo essa estrutura, propõe outros pensamentos e metodologias educacionais mais populares contra essa proposta hegemônica.

O próprio capitalismo, como toda forma de vida social, é também histórico e ao se reproduzir de maneira ampliada, aumenta seu alcance territorial e social e multiplica o grau e a escala de suas contradições. Precisa responder a variadas e renovadas finalidades pedagógicas, das quais destacamos duas: a preparação adequada da força de trabalho para as necessidades específicas de expansão do capital; a contenção das formas de lutas sociais e de classes que se expandem em seu bojo. Essas finalidades recebem conteúdos diferentes em cada momento histórico. (Fontes, 2021, p. 538).

Essa perspectiva hegemônica chega no meio rural e propõe uma educação que passa a estar alinhada aos interesses do capital, portanto, a educação escolar no campo, antes desse processo de entrada do capital no meio rural, não era considerada uma política pública, não era dada a devida importância pelo Estado e o seu desenvolvimento histórico acompanhou a evolução das estruturas agrárias do país, marcada pela concentração de terras e de riquezas. Diante disso, a educação na zona rural nunca se constituiu uma preocupação, sobretudo quando se relaciona aos sujeitos do campo, o que interessava, nesse caso, era mantê-los subalternos, como afirma Calazans (1993).

Ademais, as pessoas que vivem no campo, com a chegada da chamada escola rural, eram consideradas atrasadas em relação às da cidade, considerando, sobretudo, os avanços tecnológicos. Assim, quando a ação educativa acontece, ela

[...] está embasada em uma concepção evolucionista, já analisada anteriormente, que considera o atrasado o modo como vivem e trabalham as populações rurais, como se estas estivessem em uma etapa de produção pré-capitalista. (ou seja, com características feudais). Com isso, a educação desempenha o papel de levar o conhecimento científico de modo que essas populações possam estar habilitadas para enfrentar os desafios de introdução de tecnologias e inovações a produção agrícola. (Ribeiro, 2013, p. 167)

Importante considerar também que a educação rural se estabelece como uma salvação para a realidade social dos agricultores, desconsiderando todo conhecimento e vivências existentes para dar lugar a um desenvolvimento com base capitalista em detrimento do atraso que se dizia existir no meio rural.

O diagnóstico que justificava os programas para educação rural apontava para questões próprias de uma produção de subsistência, portanto, considerada atrasada, predominando o econômico sobre o social e o cultural, na análise, porém as receitas para suprir as carências reservavam a educação a missão redentora, um remédio para reabilitar o corpo social enfermo, conferindo-lhe um papel determinante na transformação social do meio rural. (Ribeiro, 2013, p. 169)

Com o movimento ruralismo pedagógico da década de 1930, a intenção era manter os trabalhadores no campo como uma forma de ajustamento deste a sua vocação, que é trabalhar com a terra. Então, quando essa educação rural acontece, ela ocorre a partir de um viés tecnicista, voltado para o ensino técnico agrícola, com influências estrangeiras, tendo como principal objetivo criar um ambiente para o desenvolvimento capitalista, a expropriação da terra, a proletarianização dos agricultores. Ressaltam-se aí as relações de subalternidade que são inerentes ao sistema capitalista e, com o contexto existente no campo, isso se torna uma condição permanente (Ribeiro, 2013).

Ribeiro (2013) ainda considera que o processo de dominação ocorre na entrada da escola rural na vida dos trabalhadores, pois os subordina a um currículo distante de suas realidades. O currículo da vez é sim o do meio urbano, sobretudo, porque carece de formação específica para os educadores, os quais, por sua vez, já são formados na perspectiva de uma educação hegemônica. Assim, todo o conteúdo servirá para atender aos interesses do capital, pois, para a autora, a escola rural está profundamente distanciada da realidade do trabalho da vida dos agricultores, uma vez que a educação tem sido utilizada pelas classes dominantes para manter a classe trabalhadora rural subordinada aos seus interesses (Ribeiro, 2013, p. 172).

O distanciamento do ensino rural em relação à realidade do trabalho, da vida e da cultura dos alunos das escolas rurais, incluindo as que passaram ofertar as oito séries de ensino fundamental, não mudou. Mesmo na formação de professores, nas escolas de nível médio, modalidade normal o magistério, e nos cursos de Pedagogia, os currículos não contemplam disciplinas, conteúdos ou metodologias referentes ao trabalho agrícola e à cultura produzida a partir desse trabalho e da vida no campo. (Ribeiro, 2001; 2007)

Sobretudo considerar todas as relações existentes no campo, que vão além do trabalho, mas a produção da vida, a cultura existente no campo e que precisam ser levadas em consideração, em especial para a elaboração do currículo que contemple essa realidade, de forma a fortalecer a existência do homem e da mulher do campo. Considerar principalmente a dinâmica que atravessa os sujeitos, em especial, a realidade educacional que é posta para crianças e adolescentes, em virtude de suas vivências no campo, que, por vezes, podem vir a contribuir ou não para os processos de ensino e aprendizagem.

Diferentes das que ocorre na escola urbana, as atividades das crianças que vivem no meio rural e frequenta uma escola multisseriada são determinadas pelas condições de classe que as colocam em posição de inferioridade em comparação com os alunos que vivem nas sedes dos municípios, tendo mesmo de assumir tarefas de já tenra idade apesar de estariam estudando. A escola rural só tem essa identificação devido ao lugar onde está situada, pois seus conteúdos, concepções e métodos são idênticos aos das escolas urbanas na

pressuposição de que as cidades significam o progresso e a civilização. (Ribeiro, 2013, p. 182)

Por essa situação real é que os movimentos sociais do campo, em especial o MST, passam a reivindicar novas possibilidades de direcionar a educação para não só romper com a lógica do capital existente, a qual é hegemônica não só nos currículos das escolas urbanas, pois vem tomando forma consistente no meio rural, já que, nesse meio, a proposta hegemônica também se reproduz. Isso quer dizer que a educação, no meio rural, é apenas um espelho da educação implantada nas escolas urbanas, nada refletindo a realidade operada no cotidiano dos sujeitos do campo.

Portanto, para Ribeiro (2013, p. 196), há um distanciamento das propostas de educação existentes no meio rural por meio de três aspectos essenciais considerados pela autora e que, de fato, refletem a realidade concreta, pois, de um lado, tem-se a escola rural tradicional que possui um

[...] modelo de escola rural, imposto através de políticas públicas dirigidas à produção agropecuária e à educação rural, que é vinculado ao sistema capitalista de produção e de sociedade, e que se fundamenta na divisão campo/cidade, na expropriação da terra, dos meios de subsistência e dos instrumentos e saberes do trabalho, e na exploração da força de trabalho; que sua finalidade está comprometida com a lógica da produtividade, daí e porque, mesmo não estando expressa em seus objetivos, metodologias e currículos, a expropriação da terra do agricultor familiar está explícita na sua natureza e na sua concepção em que o mundo urbano impõe-se sobre o mundo rural e o subordina e que o currículo, objetivos e metodologias da escola rural estão direcionados para o sistema produtor de mercadorias, no qual o próprio ser humano é uma mercadoria que pode ser descartável e flexível em tempo de desemprego estrutural e tecnológico. (Ribeiro, 2013, p. 196)

A realidade imposta aos trabalhadores do campo, é a questão da terra, a luta por um pedaço de chão para produzir e se alimentar, e a educação surge, então, como uma exigência diante desta realidade, pois apresenta às crianças e aos jovens do campo, uma possibilidade de um futuro com mais dignidade e esse futuro inclui a escola como algo fundamental. Mas que educação é essa que precisa ser pautada para a juventude do campo? Que educação é essa que se constitui fazendo a relação com a terra e com a luta por reforma agrária? É nessa perspectiva, portanto, que os movimentos sociais do campo apontam outras possibilidades de educação para o meio rural, as quais incluem

[...] as experiências e as discussões no interior dos movimentos sociais populares do campo incluem a formação universitária em graduação e pós graduação; a finalidade de uma escola do campo é a formação do trabalhador e da trabalhadora rural com "competência" para enfrentar os desafios da produção e da vida contemporânea. Esse aprendizado articula-se com trabalho

cooperativo e com a produção em harmonia com os seres humanos e a terra, tendo como meta a constituição das relações sociais democráticas e solidárias e a memória das lutas e das experiências produtivas constitui-se na base curricular, em que se articulam: a produção da vida, dos alimentos, da sociedade da ciência; pensa a produção do conhecimentos a partir das experiências dos agricultores, articulando tais experiências com o conhecimento científico e tecnológico socialmente produzido. (Ribeiro, 2013, p. 196)

O caráter socialista na educação é a contraproposta de enfrentamento à pedagogia do capital. Uma pedagogia pautada pela classe trabalhadora e que tem como foco principal o trabalho, nesse caso, não como elemento alienante da sociedade, mas como um princípio educativo, tendo uma relação estreita da teoria com a prática, assim como com a realidade que o cerca.

A luta pela Educação do Campo nasce no bojo da luta pela Reforma Agrária, pois, como mencionado nesta dissertação, a luta não para com a conquista da terra, ela avança para a democratização do conhecimento. Por isso, o MST, com destaque para o estado do Ceará, tem insistido na ampliação do número de escolas do campo e na disputa de suas propostas pedagógicas.

As propostas pedagógicas de cada escola do campo precisam ser pautadas no acesso ao conhecimento universal e no enfrentamento da realidade de camponesas e camponeses no estado. A escola do campo se fortalece e é base da luta pela reforma agrária popular, pois forma seres humanos críticos da realidade atual e do sistema educacional vigente. Nesse sentido, concordamos com Carvalho e Pereira (2016, p. 161) ao afirmarem que

Historicamente, a lógica desenvolvida pelo sistema dominante sempre exerceu uma forte influência sobre a educação, por isso quando se fala em mudança na educação leva-se em conta a ideia de que uma mudança radical no campo Educacional está relacionada com transformações profundas na lógica do sistema do Capital. A educação institucionalizada pela sociedade burguesa é planejada para atender as necessidades do capital e as reformas educacionais não contribuem com mudanças significativas na estrutura do processo educativo pois são adaptações ao desenvolvimento da lógica do capitalismo. (Carvalho; Pereira, 2016, p. 161)

Faz-se necessária a ruptura ao sistema capitalista em todos os espaços, seja na cidade ou no campo. Uma superação na qual se possa estruturar uma nova forma de educar, na qual os sujeitos se tornem protagonistas da própria realidade e se reconheçam enquanto classe trabalhadora, pois:

[...] à medida que o capitalismo avança, fica mais evidente a separação entre os donos dos meios de produção e os donos da força de trabalho, essa separação repercute na educação escolar com a existência de uma concepção

dualista de educação para o trabalho na perspectiva burguesa a educação para o trabalho prepara o indivíduo para o mercado e fortalece a lógica do capital a concepção de educação a partir do lugar social do trabalhador prepara o educando para fazer um trabalho um instrumento de transformação da natureza, em vista da construção do ser social e a efetivação de suas objetificações (Carvalho; Pereira, 2016, p. 157)

A luta do MST é clara, pois é por meio das suas mobilizações que foram conquistadas escolas estruturadas, e, hoje, além das estruturas garantidas, o setor de Educação do MST conseguiu implementar uma proposta pedagógica a partir de seu processo histórico de luta e de experiências de educação emancipadora nos acampamentos e assentamentos, contribuindo para a formação de uma base de fundamentos. No entanto, conforme Caldart (2015, p. 4) foi, sobretudo, com um processo de reconhecimento de identidade camponesa e militante que tudo começou.

Quando decidimos, no final da década de 1980, fazer o debate sobre o que queremos com as escolas de assentamentos (e acampamentos) não iniciamos pelos objetivos da escola em si, mas pelos objetivos de formação dos sujeitos concretos para os quais ela estava sendo conquistada pelas lutas do Movimento: afirmamos desde lá que é necessário formar militantes Sem Terra, continuadores da luta pela terra e pela reforma agrária e mais amplamente das lutas coletivas pela transformação da sociedade (Caldart, 2015, p. 4)

Então, essa mobilização iniciou internamente, nas instâncias do movimento social propriamente dito, e se direcionou para instâncias legais com o intuito de garantir a legitimidade do processo educativo nas escolas, bem como a conquista de políticas públicas. No entanto, afirma Molina (2012, p. 452), “é necessário forte trabalho da sociedade civil organizada, e do próprio Ministério Público, para pressionar os responsáveis do Poder Executivo, nas diferentes instâncias de governo, e garantir a oferta da educação escolar a fim de materializar esse direito para os camponeses”. E esse processo teve como marco histórico o I Encontro Nacional de Educadores da Reforma Agrária (I Enera) em 1997, organizado pelo MST. Esse movimento de reunir educadores de todo o Brasil partiu do reconhecimento do Fundo das Nações Unidas para Infância (Unicef) pelos trabalhos desenvolvidos pelo MST na formação de educadores e educadoras no âmbito do movimento social. E é desse encontro que se propõe a formação da Articulação Nacional por uma Educação do campo, composta pelo MST, UNB, Unesco, Unicef e CNBB (Silva, 2018, p. 73), com o intuito de fortalecer ainda mais a proposta que vinha sendo traçada ao longo dos processos educacionais que foram sendo desenvolvidos nos acampamentos e assentamentos de reforma agrária acompanhados pelo MST.

Essa articulação foi responsável também por promover a I Conferência Nacional por

uma Educação Básica no Campo que ocorreu no ano de 1998 em Luziânia, GO. O objetivo principal dessa conferência foi ajudar a recolocar o rural e a educação, que a ele se vincula, na agenda política do país, e sinalizar que a educação, além de um direito, faz parte dessa estratégia de inclusão (Arroyo; Caldart; Molina, 2005, p. 22).

No campo do direito foi constituído um marco jurídico da Educação do campo, que inicia com a publicação da Resolução CNE/CEB 001/2002 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo reconhecendo as especificidades da população do campo como sujeitos de direitos a educação. Em 2008, o Parecer CNE/CEB no 23/2007 e a Resolução CNE/CEB no 02/2008 estabelecem diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da educação básica do campo. Ao final do Governo Lula, o Decreto no 7.352/2010 dispõe sobre a política de Educação do Campo, destacando a responsabilidade das três esferas do poder público, em regime de colaboração, de ampliar e qualificar a oferta da Educação Básica e superior das populações camponesas, afirmando, ainda, o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera) como parte dessa política. E, nesse mesmo ano, a Resolução CNE/CEB no 04/2010 define novas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, na qual, pela primeira vez, a Educação do Campo consta como modalidade da educação básica. (Silva, 2018, p. 73)

As Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo corresponderam a um dos dispositivos legais que são resultados da mobilização ocorrida no âmbito da Conferência Nacional por uma Educação Básica no Campo, as quais representaram um importante avanço na construção do Brasil rural, de um campo de vida, em que a escola é espaço essencial para o desenvolvimento humano (Arroyo; Caldart; Molina, 2005, p. 136).

É importante destacar que esses dispositivos legais estão em consonância com a Constituição Federal e com a Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), Lei de n.º 9.394/1996. Nesta última, em seus artigos 23, 26, há referência à realidade do campo quando diz respeito à questão social, cultural, político e econômico. E de forma mais específica, o art. 28 dispõe:

Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação, às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente: I – conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural; II – organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas; III – adequação à natureza do trabalho na zona rural. (Brasil, 1996, p. 11).

A mobilização dos movimentos sociais do campo, em especial o MST, foi fundamental para concretizar a defesa de uma educação destinada à população do campo, tão invisibilizada no seu trajeto histórico, de luta, um trajeto que avança para além da conquista da terra, buscando

garantir os direitos essenciais, como a educação. O movimento, nesse constante avançar, busca criar um ambiente em que a educação do campo fortaleça a identidade camponesa por meio do estudo, tanto por meio das vivências cotidianas, do fazer diário na luta, como também a partir do estudo escolar, propondo, contudo, uma escola contra hegemônica, a qual esteja alinhada aos interesses da classe trabalhadora, e onde cada sujeito do campo envolvido seja parte desse todo em movimento.

## **5 A ESCOLA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO FILHA DA LUTA PATATIVA DO ASSARÉ: HISTÓRIA DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO COM BASE NOS COMPLEXOS DE ESTUDO**

### **5.1 Aspectos gerais da Escola de Educação do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré**

A referida pesquisa foi desenvolvida na Escola de Ensino Médio de Educação do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré, localizada no Assentamento Santana da Cal, distrito de Bonito, zona rural do município de Canindé. Está distante da sede do município 24 km e tem como principal acesso à rodovia CE – 257, no sentido município de Santa Quitéria, conforme é representado na figura 3.

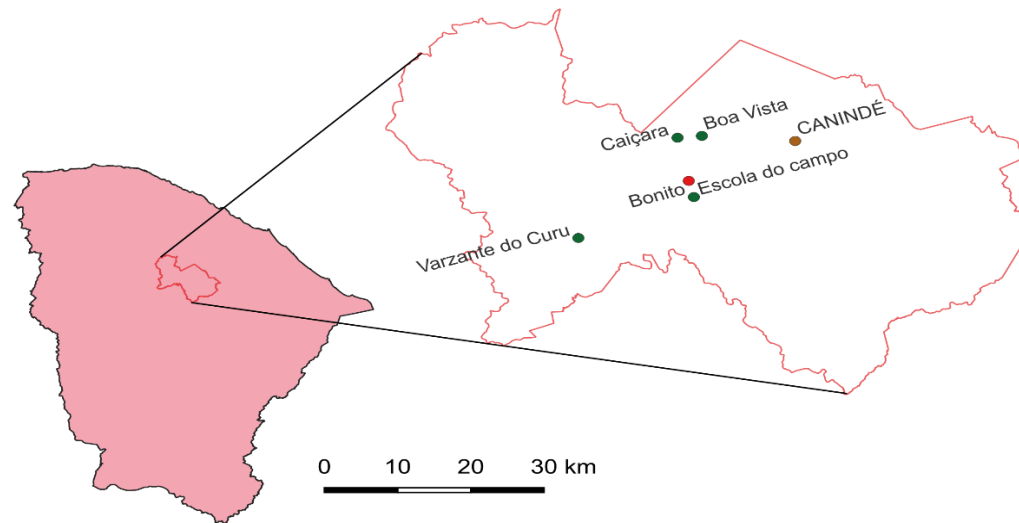
Segundo Projeto Político Pedagógico (2018, p. 14) a escola

[...] tem como objetivo promover uma educação diferenciada do curriculum tradicional das demais escolas de ensino médio existentes nas áreas urbanas; assim a proposta de ensino inclui componentes curriculares voltados para a formação social, ambiental e técnica, de forma a contribuir para o crescimento dos educandos(as) em todas as dimensões do ser humano. Também chamada de “Escola do Campo” a EECPA pretende contribuir não só com a formação dos educandos(as), mas também com a formação dos familiares destes, através de experimentos voltados para conservação do meio ambiente, produção irrigada e técnicas agrosilvopastoris, focadas na agroecologia. Atualmente a E.E.C. Filha da Luta Patativa do Assaré atende um público de jovens oriundo da zona rural, filhos e filhas de agricultores camponeses e conta hoje com 358 alunos no Ensino Médio, distribuídos em 14 (quatorze) turmas, sendo 05 turmas de 1º ano; 05 turmas de 2º ano e 04 turmas de 3º ano; e 02 turmas noturnas na modalidade de Educação de Jovens e Adultos; além de aproximadamente 250 alunos de ensino fundamental. Estes educandos(as) são oriundos de assentamentos federais, comunidades rurais, distritos e possuem potencial para a partir dos conhecimentos adquiridos na escola, se transformarem em multiplicadores destes conhecimentos. (Escola do Campo Patativa do Assaré, 2018, p. 14)

A escola do campo está entre as doze escolas construídas atendendo à reivindicação do movimento no ano de 2007 junto ao Governo do Estado do Ceará. Na reivindicação, o movimento pautou a construção de escolas estruturadas para suprir a necessidade de educação de qualidade no campo, conforme figuras as 4 e 5.

Figura 3 – Mapa de localização da Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré

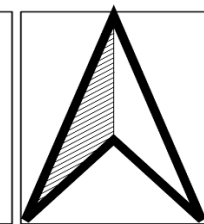
**MAPA DE LOCALIZAÇÃO:  
ESCOLA DE ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO  
FILHA DA LUTA PATATIVA DO ASSARÉ E DISTRITO ABRAGÊNCIA**



**LEGENDA**

- Escola de ensino médio do campo
- Distrito\_comunidades
- Sede do município
- Canindé
- UF\_Ceará

Projeção Universal Mercator  
Sistema de Coordenadas Geograficas: SIRGAS 2000 / UTM zone 24S  
Fonte de dados: Unidade Federativa (IBGE, 2020), Municípios (IBGE,2020).  
Elaboração Cartografica: Eng. Agrônomo Leonardo Costa  
CREA: 370132CE



Fonte: IBGE, 2020

Figura 4 – Imagem frontal da Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré (A)



Fonte: Crede 07 (2024)

Figura 5 – Imagem frontal da Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré (B)

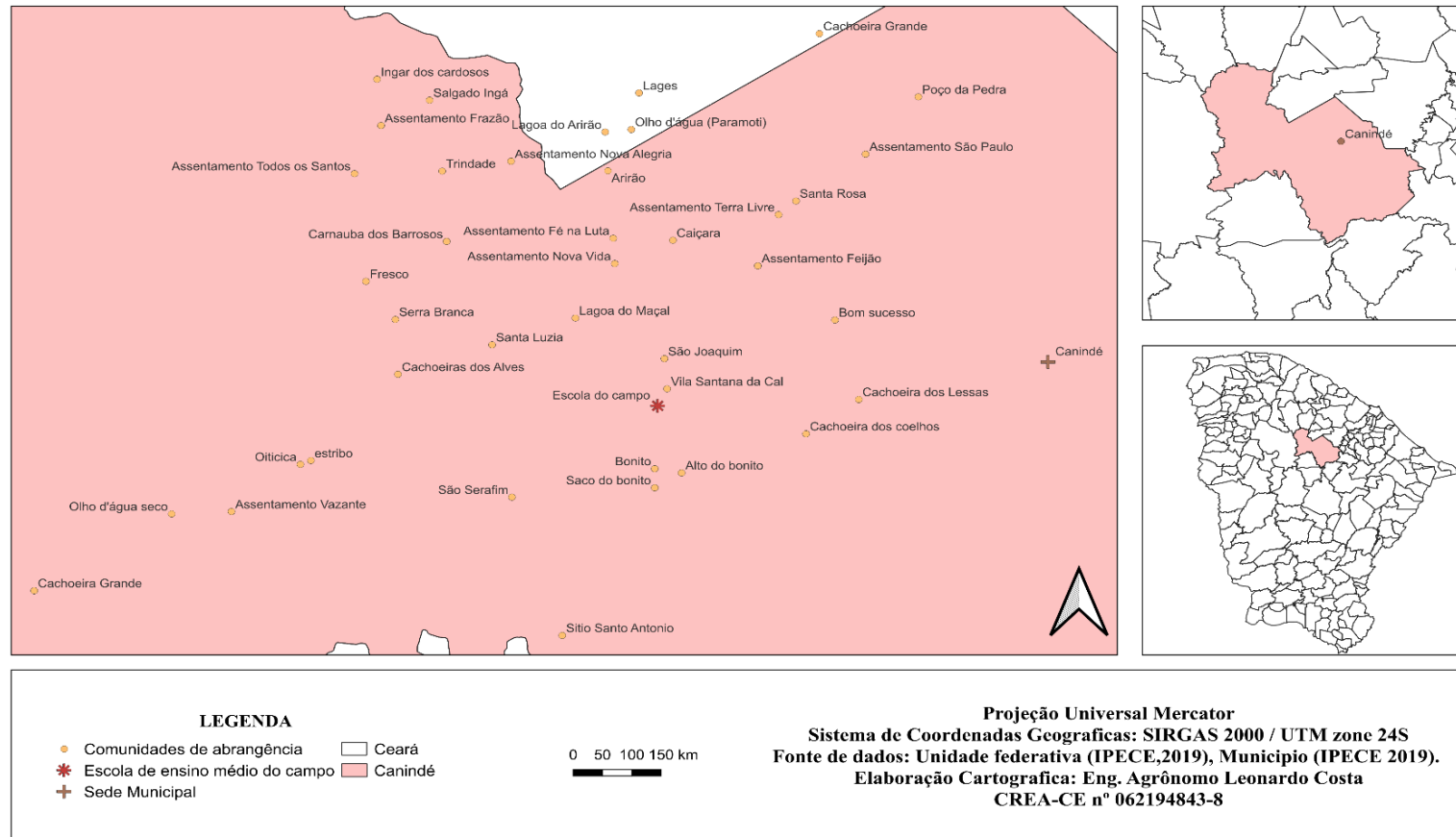


Fonte: Arquivos da escola (2018)

Ainda conforme o Projeto Político Pedagógico, a Escola de Educação do Campo Filha da luta Patativa do Assaré, atualmente, possui as modalidades de ensino médio, profissional e EJA (médio), com o objetivo de atender a todos(as) comunidades. Atualmente, no ano de 2023, o território de abrangência da escola corresponde a 4 distritos, 11 assentamentos e 36 localidades, como demonstra a figura 6.

Figura 6 – Mapa do território de abrangência da Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré

***Escola de Ensino Médio e Profissional do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré e seu território de abrangência - 2023***



Fonte: IPECE, 2019

O mapa presente na figura 6 indica as diversas comunidades que foram atendidas pela escola, no ano de 2023, pois como afirma o PPP da escola, os estudantes atendidos pela escola, estão inseridos nos territórios com várias realidades.

Os educandos/as que participam desta comunidade escolar, são em sua grande maioria moradores(as) do campo, filhos(as) de agricultores(as) e tiram do campo todo seu sustento, ou seja, agricultura é sua principal fonte de renda. Existe também a atuação de educandos(as) que no passado não tiveram a oportunidade de frequentar uma sala de aula e hoje estão firmes e fortes na busca da conquista de concluírem seus estudos. Apesar das dificuldades encontradas no campo, que vão além da falta de água por motivos naturais e por ineficiência de políticas públicas, estes estudantes acreditam na sua capacidade de construir um campo mais digno onde todos possam ter as mesmas oportunidades de conquista. Além dos(as) educando(as) que vivem no campo, há também aqueles que moram na cidade, mas estudam na escola do campo por se identificar com a proposta da escola. (Escola do Campo Patativa do Assaré, 2018, p. 12)

As localidades representadas no mapa correspondem às comunidades relacionadas no quadro abaixo.

Quadro 4 – Território de abrangência da escola

| CIDADE/DISTRITOS:                                                                                                                                  | ASSENTAMENTOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | LOCALIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Canindé com os distritos: Caiçara, Vazante do Curu, São Serafim e Bonito;</li> <li>- Paramoti;</li> </ul> | Assentamento Santana da Cal, Assentamento Nova Vida, Assentamento Fé na Luta, Assentamento Feijão, Assentamento Terra Livre, Assentamento São Paulo, Assentamento Papel (Paramoti), Assentamento Frazão, Assentamento Todos os Santos/Trindade e Assentamento Nova Alegria e Assentamento Lages (Parte no Canindé, parte no Paramoti) | Cachoeira dos coelhos, Cachoeira dos Lessas, Bom sucesso, Saco do bonito, Pé da serra do Bonito, Alto do bonito, Riacho dos Lessas, Lagoa do Maçal, São Joaquim, Sobradinho, Vila Santana da Cal, Olho d'água cercado, Serrinha do Limoeiro, Sítio Santo Antônio, Arirão, Pereiros, Lagoa do Arirão (Paramoti), Olho d'água (Paramoti), Cachoeira Grande, Boa Vista dos Caulas, Poço da Pedra, Santa Rosa, Garrote, Guaribas (Paramoti), Ingá dos cardosos, Barra do juá, Salgado Ingá, Santa Luzia, Serra Branca, Trindade, Cachoeiras dos Alves, Fresco, Carnaúba dos Barrosos, Angico, Cachoeira Grande, Corrente, Oiticica, Vazante do Curu, Sítio Santo Antônio, Olho d'água ceco. |

Fonte: Escola do Campo Patativa do Assaré (2018)

As suas atividades tiveram início no ano de 2016, e, desde a sua implantação, recebeu um número considerável de matrículas. Vale ressaltar que nos anos de 2016, 2017 e 2018 a escola manteve o regime de cogestão com a Secretaria Municipal de Educação de Canindé e, portanto, recebeu estudantes do ensino fundamental, do 6º ao 9º ano, com o intuito de fortalecer a proposta de educação do campo na região. Como demonstra o quadro representativo das matrículas de 2016 a 2023.

Atualmente, Canindé é o município que está sendo contemplado com três escolas do campo e que o início de suas atividades está programado para o ano letivo de 2024. Portanto, até então é o município do Ceará com mais escolas do campo. Uma outra conquista relevante é a inserção da modalidade de ensino profissional, com os cursos de Agroecologia, Informática e Administração, garantindo aos jovens do campo maiores possibilidades de inserção no mercado de trabalho, contudo, a partir de uma proposta pedagógica que reflète a realidade da juventude.

A Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré está inserida nesse contexto mais geral de pobreza e exclusão do sertão cearense, tendo fator principal a concentração de terras, o que deixou marcas profundas na realidade camponesa. Foi exatamente esse contexto que impulsionou o MST a fazer luta pela terra, pela reforma agrária popular, pela implantação de Escolas do campo, com estrutura adequada e disputando o seu projeto pedagógico.

Esse fato é reflexo do contexto agrário do estado do Ceará, marcado pela presença de grandes propriedades rurais, concentradas nas mãos dos grandes latifundiários, mas também de empresas ligadas ao agronegócio e da situação de invisibilidade social que o campo atravessa, com base nisso, o MST buscou reivindicar melhores condições de vida no campo, e, no conjunto dessas reivindicações, adicionaram-se as escolas de ensino médio com uma perspectiva pedagógica que possa retratar a realidade vivenciada no campo.

Quadro 5 – Matrículas de 2016 a 2023

| Período /Atividade                         | 2016         |                  | 2017         |                  | 2018         |                  | 2019         |                  |
|--------------------------------------------|--------------|------------------|--------------|------------------|--------------|------------------|--------------|------------------|
|                                            | Nº de turmas | Nº de matrículas | Nº de turmas | Nº de matrículas | Nº de turmas | Nº de matrículas | Nº de turmas | Nº de matrículas |
| Ensino fundamental                         | 6            | 150              | 6            | 80               | 4            | -                | -            | -                |
| Ensino médio, incluindo anexo              | 10           | 368              | 14           | 395              | 14           | 329              | 13           | 280              |
| Educação de jovens e adultos (fundamental) | 2            | 34               | 2            | 61               | 2            | -                | -            | -                |
| Educação de jovens e adultos (médio)       | 2            | 59               | 2            | 47               | 2            | 32               | 2            | 38               |
| <b>Total geral</b>                         |              |                  |              |                  |              |                  |              |                  |
| Período /Atividade                         | 2020         |                  | 2021         |                  | 2022         |                  | 2023         |                  |
|                                            | Nº de turmas | Nº de matrículas | Nº de turmas | Nº de matrículas | Nº de turmas | Nº de matrículas | Nº de turmas | Nº de matrículas |
| Ensino fundamental                         | -            | -                | -            | -                | -            | -                | -            | -                |
| Ensino médio, incluindo anexo              | 13           | 328              | 13           | 324              | 13           | 295              | 13           |                  |
| Educação de jovens e adultos (fundamental) | -            | -                | -            | -                | -            | -                | -            | -                |
| Educação de jovens e adultos (médio)       | 2            | 42               | 2            | 17               | 1            | 21               | 1            |                  |
| <b>Total geral</b>                         |              |                  |              |                  |              |                  |              |                  |

Fonte: Secretaria escolar (2023)

Esta pesquisa parte do conjunto de preocupações citadas neste texto, questões despertadas pela Pedagogia do Movimento e que orientam o Projeto Político Pedagógico da referida escola, o qual, por sua vez, norteia os processos formativos do seu coletivo de educadores/as, na escola onde a pesquisadora atua desde 2016 – ano de implantação da escola.

Pensar uma mobilização por escolas do campo, no campo, é pensar que essa Educação é fruto da atuação dos movimentos socioterritoriais que reivindicam novas possibilidades de vida pautada no crescimento socioeconômico como elemento de garantia da sobrevivência e na dignidade humana, pois, como afirma Fernandes (2005, p. 3), a Educação na Reforma Agrária é parte da Educação do Campo, compreendida como um processo em construção que contempla, em sua lógica, a política que pensa a Educação como parte essencial para o desenvolvimento do Campo e, afirma ainda, que o conceito de campo como território é onde se realizam as diversas formas de organização do campesinato e também as formas de organização da agricultura capitalista, denominada de agronegócio.

Com isso, essa luta do MST no Ceará pela implantação de escolas do campo se expandiu para diversas regiões do estado, em especial onde houvesse concentração de assentamentos e acampamentos. O resultado dessa luta foi a conquista de 12 escolas do campo construídas pelo governo do estado, todas elas escolas de ensino médio e em pleno funcionamento.

Após a conquista e a implantação das escolas, militantes e educadores realizaram trabalhos de base para sensibilização das famílias assentadas, a fim de garantir sua participação na construção dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas do campo. Esse momento foi de extrema relevância para assentados/as e educadores/as que organizaram e participaram de jornadas de formação, intercâmbios, reuniões que objetivaram a construção dos respectivos Projetos Políticos Pedagógicos e Regimentos internos que estruturam as referidas escolas à luz da Pedagogia do Movimento, como evidencia o texto do PPP da Escola do Campo Patativa do Assaré:

A Educação do Campo nasceu a partir do confronto entre a educação instrumentalizadora e a proposta de educação popular/socialista. Sendo esta educação construída através de muitos esforços, lutas da classe trabalhadora, e que trabalha a valorização e cultura do povo camponês. Com leis específicas para as escolas do campo, mas ainda não temos a escola e a educação que queremos, mas muitos passos estão sendo dados; e que ela surgiu na tentativa de superar o modo de produção capitalista. (Escola do Campo Patativa do Assaré, 2018, p. 28).

Os desafios para a manutenção do Projeto Político Pedagógico da escola estão dados e, para mantê-los, os/as educadores/as participam de processos e estratégias pedagógicas, ao longo

do trajeto de constituição da escola, que proporcionam essa identidade de escola do campo, a partir de uma proposta pedagógica fundamentada pela Pedagogia Socialista, pela Pedagogia do oprimido e também pelas vivências do próprio MST, as quais foram sistematizadas gerando a Pedagogia do Movimento Sem-terra e são fundamentais para implementação da organização do trabalho pedagógico das escolas do campo, que, por sua vez, se traduzem nas práticas cotidianas da escola.

Esse jeito novo de fazer educação, de fazer a escola, necessitava desses elementos fundantes para que se compreendesse melhor e se criasse um alicerce forte para a transformação da escola. Com isso, Caldart afirma que

Particularmente em relação ao experimento de que aqui tratamos, a clareza dos fundamentos é necessária para refletir e entender o que estamos fazendo, o que ainda não estamos fazendo e por que, e o que merece que continuemos a superar obstáculos para conseguir fazer. Os fundamentos são condição para que identificar e construir os caminhos de transformação da escola, embora não os tragam como dados. (Caldart, 2015, p. 21)

Para que os processos pedagógicos de fato ocorram, o Setor de Educação do MST vem realizando, juntamente aos grupos gestores das escolas, formações continuadas que permitam conhecer os fundamentos teóricos e metodológicos da escola do campo, algumas dessas formações ocorrem anualmente como é o caso da Semana Pedagógica, esta, por sua vez, realiza um balanço político pedagógico, de forma a avaliar todos os processos pedagógicos internos de cada escola, ocorridos no ano letivo anterior, assim como também debate e direciona os processos a serem realizados no ano letivo posterior. Na oportunidade, esse espaço levanta pautas importantes que precisam ser debatidas e encaminhadas para negociação juntamente à Seduc e a outros órgãos governamentais para melhoria da escola. A Semana Pedagógica permite avaliar e planejar os processos políticos e pedagógicos vividos em cada escola, bem como, analisar as estratégias pedagógicas que são elementos basilares da Educação do Campo, ou seja, a organicidade, o campo experimental de práticas agroecológicas, organização de componentes integradores, a diversidade dos tempos educativos. Esses elementos são preponderantes para o fortalecimento da identidade camponesa.

Além da semana pedagógica, o Setor de Educação também proporciona oficinas pedagógicas por polo das escolas de ensino médio do campo das áreas de reforma agrária, pois reúne escolas que estão inseridas em uma determinada região de abrangência do MST no estado. No caso das escolas do município de Canindé, elas estão inseridas na região sertão central e, atualmente, se reúnem com as escolas do campo: João dos Santos, a qual se localiza no município de Madalena; e Florestan Fernandes, que se localiza no município de Monsenhor

Tabosa. As escolas que iniciaram seus processos no ano letivo de 2024 já estão se somando a essas escolas durante os momentos formativos.

Essas oficinas têm como objetivo contribuir com a formação continuada dos educadores que atuam nessas escolas; apontar elementos conceituais e metodológicos para o planejamento da organicidade como estratégia para a organização coletivo do trabalho, do estudo e da convivência escola; e elaborar instrumentais pedagógicos que sirvam de base para a organização do trabalho pedagógico (MST, 2016).

São nesses encontros regionais que as formações são diretamente relacionadas com o cotidiano da escola, envolvendo temáticas, como: o Projeto Político Pedagógico, Complexos de estudo; as estratégias pedagógicas que identificam a escola do campo

Já o Encontro Estadual dos Educadores e Educadoras da Reforma Agrária tem por objetivo debater uma proposta pedagógica contra-hegemônica a ser implantada nas escolas das áreas de acampamentos e assentamentos, aprofundando as diretrizes gerais para unificação entre a luta pela Reforma Agrária Popular e a escolarização.

A Coordenadoria Regional de Educação que é a interlocutora, junto à Secretaria Estadual de Educação do estado do Ceará, fica responsável oficialmente pelo planejamento pedagógico do ano, dentre outros processos formativos.

Nesses espaços de formação, são estudados textos dos principais autores que norteiam a Educação do Campo, tais como: Paulo Freire, Roseli Caldart, Luiz Carlos de Freitas, Gaudêncio Frigotto, Miguel Arroyo, Florestan Fernandes dentre outros autores, fortalecendo o pensamento crítico e nos ajudando a apontar caminhos de intervenção da realidade. Já autores como N. K. Krupskaya, A. V. Lunacharsky, P. N. Lepeshinsky, M. M. Pistrak e V. N. Shulgin trazem os fundamentos que reformulam a concepção de educação com base nas experiências da Pedagogia Socialista.

Atualmente, a escola é composta por educadoras e educadores de diversas áreas de atuação e realidades antes de ingressar nela e com distintas visões de mundo. Alguns nunca tinham vivenciado a realidade dos movimentos sociais do campo e muito menos tiveram contato com a proposta pedagógica gestada pelo MST. Portanto, os espaços de formação são fundamentais para que esses educadores possam de fato contribuir para o fortalecimento da luta por reforma agrária e garantir que os processos pedagógicos, na perspectiva da Pedagogia do movimento, sejam implementados adequadamente.

No entanto, um fator a se destacar na escola é a rotatividade dos educadores no período de funcionamento da escola, já que todo o corpo docente da instituição é formado por professores e professoras em regime de contrato temporário, ou seja, o período de contrato é de

apenas um ano, podendo ser prorrogado por mais um ano, o que faz com que estes possam vir a não compor o quadro de educadores por vários motivos, sendo um deles a não renovação do contrato pela não adaptação à proposta pedagógica, até mesmo pelo deslocamento até a escola, já que nem todos os educadores residem nas proximidades desta, optando por ter seu contrato em outra instituição.

Esse regime de contrato temporário é uma condição imposta pelo Estado, instrumentalizado pela Seduc devido ao não alcance de educadores efetivos em todas as escolas do estado, fazendo com que os educadores trabalhem em condições precárias, devido a não estabilidade do trabalho. Para implementação do trabalho coletivo e efetivação do trabalho com os complexos, faz-se necessário manter um coletivo coeso e estimulado ao trabalho e uma formação. Contudo, há um esforço do núcleo gestor da escola para que haja uma diminuição dessa rotatividade, sobretudo quando diz respeito também à definição da carga horária dos educadores, procurando manter uma que estes possam se dedicar ao trabalho sem que necessitem fragmentar suas horas de trabalho em outras escolas, fazendo com que se dediquem ao planejamento e às formações, buscando, assim, fortalecer um dos elementos principais para organização do trabalho e a compreensão dos conceitos, aspectos históricos e o trabalho prático da implementação dos complexos de estudo.

Dessa forma, o coletivo de educadores tem se organizado conforme as áreas do conhecimento e deu uma grande contribuição ao longo dos 7 anos de implementação da proposta pedagógica, como mostra o quadro seguinte:

Quadro 6 – Total de educadores e educadoras por área do conhecimento da escola nos anos de 2016 a 2023

| <b>EDUCADORES POR<br/>ÁREA DO<br/>CONHECIMENTO</b>   | <b>2016</b> | <b>2017</b> | <b>2018</b> | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>2021</b> | <b>2022</b> | <b>2023</b> |
|------------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Linguagens e códigos                                 | 5           | 6           | 4           | 5           | 6           | 6           | 7           | 7           |
| Matemática                                           | 2           | 3           | 2           | 2           | 3           | 3           | 3           | 4           |
| Ciências Humanas                                     | 5           | 5           | 5           | 5           | 5           | 5           | 4           | 5           |
| Ciências da Natureza                                 | 3           | 4           | 4           | 4           | 4           | 4           | 5           | 5           |
| OTTP (Organização do Trabalho e Técnicas produtivas) | 1           | 1           | 2           | 2           | 2           | 2           | 2           | 2           |
| Base técnica de Educação profissional <sup>4</sup>   | -           | -           | -           | -           | -           | -           | -           | 3           |

Fonte: Secretaria escolar, 2023

<sup>4</sup> Atualmente, a escola atende na modalidade profissional com os cursos: Administração, Agroecologia e Informática. Portanto, em 2023, o quadro docente foi ampliado.

Estes educadores e educadoras estão em permanente estado de formação continuada, pois, como dito neste texto, as formações apontam elementos conceituais e metodológicos para o planejamento da organicidade como estratégia para a organização do coletivo do trabalho, do estudo e da convivência escolar, além disso, elabora instrumentais pedagógicos que sirvam de base para a organização do trabalho pedagógico. Com esse intuito, dos anos de 2016 até o momento atual, ocorreram pelo menos duas formações anuais, as quais contribuíram para que os complexos pudessem ser implementados nas escolas. De lá para cá, foi perceptível a evolução na condução da organização do trabalho nessa perspectiva, mas, percebendo que os limites foram e são presentes a todo momento, pois se trata de um elemento estratégico para a classe trabalhadora, pois visa a colocar a escola num patamar de educação que se contrapõe ao tipo de educação hegemônica, que é a educação capitalista, está no centro das atenções do estado.

A escola possui uma Matriz curricular composta pelos componentes da Formação geral básica por área do conhecimento:

- Linguagens e Códigos, os componentes Língua Portuguesa, Redação, Educação Física, Artes e Língua estrangeira (Espanhol e Inglês);
- Ciências da Natureza, os componentes Física, Química e Biologia;
- Matemática;
- Ciências Humanas, os componentes: Geografia, História, Filosofia e Sociologia.

Visando a romper com a fragmentação dos componentes curriculares e direcionar para a busca do conhecimento a partir da realidade concreta, o MST, ao planejar o currículo das escolas do campo no estado do Ceará, propõe a inserção de componentes integradores da ciência, realidade camponesa e trabalho, os quais foram denominados de:

- Projeto, Estudo e Pesquisa, intencionando o incentivo à pesquisa por meio do vínculo com a realidade e a formação de pesquisadores do campo;
- Práticas Sociais Comunitárias, com ações de intervenção com a comunidade, motivando a auto-organização dos estudantes e fortalecendo a cultura camponesa;
- Organização do Trabalho e Técnicas Produtivas, diretamente relacionadas ao trabalho produtivo e socialmente útil, além de potencializar a relação teoria e prática por meio dos campos experimentais de práticas agroecológicas

## 5.2 Organização pedagógica na Escola de Educação do campo Filha da Luta Patativa do Assaré: complexos de estudo

A proposta pedagógica das escolas do campo, fruto da conquista do MST, sugere a pensar um projeto de educação emancipadora e que possa ser uma alternativa à proposta hegemônica capitalista, conforme os escritos de Marx citados em Caldart (2015, p. 35 - 36)

[...] a sociedade capitalista está sustentada por duas leis gerais: a primeira lei é da exploração entre os seres humanos realizada pela relação antagônica entre capital e trabalho; a segunda lei é da exploração da natureza, que determina que sob o capitalismo a relação entre ser humano e natureza deve se subordinar às necessidades de reprodução do capital. (Caldart, 2015, p. 35-36)

Diante disso, é possível notar que a Escola do Campo Patativa do Assaré se pauta, sobretudo, na busca pela transformação da sociedade, pensando e concretizando uma proposta educativa que vai para além dos muros/estruturas escolares, que está relacionada à realidade na qual os sujeitos estão inseridos, adotando, assim, uma concepção mais humanizada a partir das matrizes formadoras do ser humano

Daí podermos tratar como matrizes formadoras fundamentais o que na verdade são diferentes expressões do trabalho ou da atividade humana criadora: o trabalho (aqui no sentido estrito de produção matéria da existência humana, base do trabalho geral), a luta social, a organização coletiva, a cultura e a histórica. Não há educação fora dessa totalidade. (Caldart, 2015, p. 31)

Isso prova que a educação para o MST está na vivência diária, e cada passo que seja dado no âmbito do movimento é uma vivência educativa. Em outros termos, o ser humano aprende da seguinte forma:

- a) com a luta, e toda estrutura (seja ela de escola, assentamento, produção) é conquistada a partir da luta da classe trabalhadora;
- b) com a organização coletiva, pois sozinhos não é possível ter força para lutar e conquistar;
- c) com o trabalho, pois a produção dá as condições da existência, o trabalho é educativo, em especial, o trabalho com a terra;
- d) com a cultura, cultivando um modo de vida a partir da identidade camponesa;
- e) com a história, compreendendo o movimento da história e reavivando a memória da classe trabalhadora (Caldart, 2015).

Com início no ano de 2016, a escola tem instrumentalizado a proposta pedagógica pensada, estruturada e fundamentada com base na Pedagogia Socialista, estruturando, assim, seu currículo por meio dos Complexos de estudo.

Os Complexos de estudo surgem no contexto pós-Revolução Russa, e são parte integrante da Pedagogia Socialista soviética, a qual tinha como objetivo central promover uma educação com princípios e valores socialistas. Essa Pedagogia foi formulada a partir das visões de pedagogos russos (N. K. Krupskaya, A. V. Lunacharsky, P. N. Lepeshinsky, M. M. Pistrak e V. N. Shulgin), os quais pretendiam a construção de uma nova escola envolvida com a realidade, que objetivava a conversão da escola do ensino para a escola do trabalho, assim como a concepção de uma nova sociedade, no caso, sem classes sociais em contraponto à sociedade capitalista.

O grupo de autores da Pedagogia Socialista citados compartilhava a ideia de que a educação era fundamental na construção de uma nova sociedade sem classe, propondo, na palavra de Krupskaya, que o magistério criasse, pela sua prática, uma nova escola destinada a formar lutadores e construtores desse futuro aberto pela revolução russa (Freitas, 2017, p. 18).

Essa escola do trabalho, pensada no interior da Pedagogia Socialista, necessita que se estabeleça uma estreita relação da teoria com a prática, da politécnica, do trabalho necessário à existência da vida, uma escola do trabalho produtivo e coletivo. Portanto, a perspectiva socialista se distingue ainda por estabelecer uma relação intrínseca com o trabalho – considerado central para essa pedagogia (Bahniuk; Dalmagro, 2021, p. 546).

Narkompros<sup>5</sup> defendia uma escola politécnica que não fosse voltada para a especialização precoce, mas para a preparação multilateral da juventude e seu envolvimento no trabalho com finalidades pedagógicas, para desenvolver princípios mais gerais da organização do trabalho, tendo como base os ramos da produção nacional. A especialização deveria ocorrer após os 17 anos. (Freitas, 2017, p. 12)

Então, é nessa perspectiva que as escolas se baseiam, buscando não só envolver a teoria e a prática, mas como relacioná-las com as realidades e os fenômenos que seguem no cotidiano dos sujeitos que compõem as escolas do campo.

Compreendemos ainda que a pedagogia do trabalho, sob a ótica socialista, precisa se afastar de um mero aprender pela prática, ou do aprender fazendo. Antes, ela pressupõe o domínio do teórico e prático do processo do trabalho, portanto o domínio intelectual dos processos de produção em seus diferentes ramos e setores e o estudo das relações da produção aí imbricadas. (Bahniuk; Dalmagro, 2021, p. 548)

---

<sup>5</sup> Abreviatura da denominação do Ministério da Educação russo cujo nome era Comissariado do Povo para Educação.

Nessa perspectiva de contrapor os ideais capitalistas na educação, a Pedagogia socialista apresenta uma forma de organizar o currículo escolar visando a dar centralidade ao trabalho, colocando-o como elemento fundamental para os processos educativos, numa perspectiva materialista histórico-dialética. Daí surgem os Complexos de estudo, os quais foram incorporados pelo cotidiano das escolas do MST, tendo como experiência inicial a aplicação nas escolas itinerantes do MST em Santa Catarina.

Posteriormente, essa forma de organizar o currículo foi sendo incorporada às escolas de ensino médio do campo, acompanhadas pelo Setor de Educação do MST no Ceará.

Para Krupskaya (2017, p. 310), o complexo baseia-se em “[...] um método científico específico, isto é, um método que exige o estudo das coisas e fenômenos não de forma isolada, mas em suas inter-relações, nas ligações de uns com os outros, na sua totalidade, complexidade”. É dar sentido a fenômenos da vida da escola, os quais estão interligados a questões mais gerais da sociedade e que podem e devem ser estudadas por meio das ciências, compartilhadas às análises por meio das artes, portanto, inseridas num contexto histórico.

Krupskaya (2017, p. 313) complementa afirmando que: “A essência do sistema de complexos não consiste na interdisciplinaridade por si só, [...], mas na ligação dos fenômenos que de fato encontram-se na vida, e no estudo destes fenômenos em sua complexidade, em suas interações, no estudo da correlação entre os fenômenos”.

Esse é um exercício que diferencia os trabalhos da educação hegemônica, pois vai além das conexões estabelecidas por cada componente curricular, mas que busca relacionar com uma gama de informações sobre as comunidades que circundam a escola, envolvendo os estudantes nas suas realidades, mas também dando conta de que os conteúdos se relacionam entre si.

Uma vez estabelecidos os educadores e educadoras, chega a vez de colocar o planejamento da proposta pedagógica, com base nos complexos de estudo, em prática, para tanto, existem uma sequência de passos e alguns instrumentais que são necessários para que os complexos se concretizem no cotidiano escolar, um deles seria realizar o inventário da realidade.

O inventário da realidade consiste num estudo etnográfico preciso e detalhado da realidade na qual estão situadas as escolas e sua construção, por isso formulá-lo foi uma das tarefas necessárias à elaboração da proposta dos complexos (Hammel; Farias; Sapelli, 2015).

A Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré, ainda no ano de 2016, ano da sua implantação, iniciou as discussões para a organização do inventário da realidade, inventário

este que foi elaborado pelo conjunto de educadores e educadoras da área do conhecimento Ciências Humanas, mas conduzido pelo coletivo geral da escola. Então,

[...] iniciou suas atividades pedagógicas com estudos e oficinas sobre o “INVENTÁRIO DA REALIDADE”, estas oficinas introdutórias forneceram o conhecimento inicial para a construção do mesmo dentro da escola. Inicialmente trabalhamos com os educandos a concepção e o conhecimento do inventário como ferramenta pedagógica de apoio curricular para o planejamento integrado interdisciplinar (Escola x realidade x teoria). (Documentos internos da escola, 2017)

Ainda conforme os documentos sistematizados internamente, os processos foram ocorrendo também de forma incipiente, já que se sentia necessidade de formação entre os educadores, sobretudo para que houvesse a compreensão dessa estratégia e, assim, realizar o planejamento conforme a proposta dos Complexos de estudo

Foi realizado um planejamento coletivo, para o diagnóstico junto às comunidades que fazem parte da escola. Nesse primeiro momento, os educadores(as) e funcionários(as), foram fazer uma visita as 36 comunidades para conhecer sua realidade junto com os educandos(as); foi feita a coleta de informação e o resultado dessa pesquisa foi apresentado em forma de seminário na escola. A sistematização se deu em um grupo menor, formado por educadores e gestão da escola. No 4º período, fizemos uma primeira experiência, usando a porção da realidade “agricultura” de forma bem abrangente a todas as disciplinas curriculares. Percebemos que o Inventário da escola continha informações insuficientes para nortear o planejamento das disciplinas curriculares, havendo a necessidade de atualização do Inventário. (Documentos internos da escola, 2017)

Entende-se que o inventário da realidade possa levantar todas as informações necessárias para compreender a realidade na qual os estudantes e suas comunidades estão inseridos, dando sentido prático ao estudo, fazendo com que os estudantes possam relacionar os conteúdos estudados nos componentes básicos ligados às ciências e às artes com os fenômenos existentes da sua realidade, assim como possam também compreender que essa realidade é fruto das relações sociais existentes na sociedade capitalista.

A partir dos estudos de Krupskaya (2017, p. 125), compreendemos que a finalidade da escola é proporcionar às educandas e aos educandos a apreensão da realidade viva, em toda a sua complexidade. Isso só pode ser obtido esclarecendo as relações que existem entre os fenômenos da vida real, iluminando essas ligações por meio de formas adequadas, mostrando como elas aparecem e se desenvolvem.

Pistrak (2018, p. 160) reforça que a escola deve trabalhar a ciência necessária para a compreensão da realidade e que essa ciência também possa ser marcante na vida do estudante,

o qual poderá levá-la para a vida, não sendo meramente um conteúdo que foi compartilhado, não fazendo nenhum sentido real ou não sendo relevante para compreender a atualidade.

Devemos dar na escola apenas aqueles conhecimentos científicos que, em primeiro lugar, não sejam esquecidos, mas que sejam gravados profundamente; em segundo lugar, aqueles cuja necessidade seja incontestável para as crianças; e em terceiro, conhecimentos que correspondem às finalidades principais da escola e ajudem na concretização destas. Em outras palavras, nós devemos, não perseguindo a quantidade, dar com qualidade aquele conhecimento que ajuda o estudante a dominar solidamente os métodos científicos fundamentais para lidar com os fenômenos da vida, isto é, o conhecimento necessário para dominar a atualidade. (Pistrak, 2018, p. 160)

Fundamentada pelo Complexos de estudo, periodicamente, levantam-se informações acerca da realidade do território que cerca a escola, com a intencionalidade de captar sem demora os novos movimentos da realidade (Caldart, 2008, p. 64), os quais chamamos de inventário da realidade. O inventário consiste em uma pesquisa realizada nas diversas comunidades que compõem o território da escola. Nesse momento místico, transformamos o espaço da comunidade em uma imensa sala de aula, na qual se vivencia o cotidiano camponês, ao passo que coletamos dados produtivos, sociais, relativos à cultura e à organização coletiva. As informações estão intimamente ligadas às matrizes de formação humana, pensando em dimensões mais amplas da vida, pois quem quer mudar a escola e não tem objetivos de transformar a sociedade tem uma visão diferente das mudanças escolares em relação ao fato de se colocar objetivos de mudança da realidade social. (Caldart, 2008, p. 28-29).

Com o inventário da realidade sistematizado, é a vez de organizá-lo para a construção do planejamento pedagógico e para a definição das porções da realidade, as quais são fragmentos reais da realidade existente e servirão de base para a organização do currículo, objetivando, por meio dos objetos de estudos trabalhados nos diversos tempos educativos da escola, uma análise das contradições da sociedade, direcionando o que de fato se propõe com os complexos de estudo quando

Em sua proposição originária, os complexos de estudo (ou o “sistema de complexos” como são chamados em alguns textos dos pedagogos da época), são uma forma ou um método de organizar o programa ou Plano de Estudos da escola de modo a permitir aos estudantes (e a seus professores) que exercitem, desde crianças, mas com níveis de aprofundamento e ampliação progressivos ao desenvolvimento do seu pensamento, o método dialético de análise da realidade atual ou método marxista de produção do conhecimento científico. (Caldart, 2008, p. 57).

Então, num primeiro momento da escola, no seu início, foi realizado um levantamento de informações ainda de forma incipiente, já que os educadores não tinham propriedade da

proposta de inventariar a realidade, fazendo com que os dados coletados não conseguissem dar conta de fato da realidade posta pelas comunidades.

Como a realidade não é estática, o coletivo sentiu a necessidade de atualizar as informações, mas também era importante que ele fosse se apropriando por meio de momentos formativos para uma melhor compreensão dessa estratégia, a qual visa a revelar e explicitar elementos importantes e contraditórios da realidade.

Assim, no ano seguinte, 2017, o inventário da realidade foi planejado pelo coletivo de educadores que estavam ligados aos componentes integradores PEP e OTTP estes por estarem diretamente ligados à pesquisa e ao trabalho, respectivamente, objetivando uma atualização mais aprofundada e concreta.

Com uma proposta de aprofundamento da coleta dos dados, os educadores e educadoras buscaram organizar um questionário que pudesse levantar o máximo de informações possíveis para que o inventário refletisse de fato as realidades das comunidades e, assim, se conseguissem elementos para organizar pedagogicamente o planejamento docente.

O questionário em questão (Anexo A) foi elaborado por blocos de perguntas que levassem em consideração as matrizes de formação humana (Trabalho, Luta social, Organização coletiva, Cultura e a História), além de dados essenciais sobre as famílias, tais como: número de pessoas da família, os parentescos envolvidos e a escolaridade.

O levantamento das informações foi realizado com base nos aspectos econômicos, sociais, culturais e políticos de cada comunidade. Nas entrevistas foram coletadas informações gerais da comunidade/assentamento: a organização territorial atual, a caracterização do diagnóstico do meio sócio-econômico-cultural: histórico, população e organização social, infraestrutura física, social e econômica, sistemas produtivos, serviços de apoio à produção e serviços sociais básicos. Para coleta destas informações utilizamos um questionário sócio-econômico-cultural. (Documentos internos da escola, 2017)

Uma vez elaborado, os educadores e educadoras planejaram um momento para que os estudantes pudessem se apropriar das perguntas elaboradas, assim como contribuir nas coletas dos dados. Então foram realizadas oficinas práticas para que os estudantes, junto dos educadores e educadoras, fizessem a leitura e tirassem as dúvidas para que o questionário fosse realizado de forma adequada.

Além do estudo do questionário, os estudantes também planejaram um momento nas suas respectivas comunidades para que reunissem alguns representantes e apresentassem a proposta pedagógica da escola e a proposta de pesquisa sobre as comunidades. Esse momento

nas comunidades foi de grande relevância, pois estreitaram os laços existentes entre escola e comunidade.

Figura 7 – Inventário da realidade – intervenção nas comunidades de abrangência da escola/Comunidade de São Serafim, Canindé-CE (A)



Fonte: Josulene Mota (2017)

Figura 8 – Inventário da realidade – intervenção nas comunidades de abrangência da escola/Comunidade de São Serafim, Canindé-CE (B)



Fonte: Josulene Mota (2017)

Figura 9 – Inventário da realidade – intervenção nas comunidades de abrangência da escola/Assentamento Todos os Santos, Canindé-CE (A)



Fonte: Núbia Cruz (2017)

Figura 10 – Inventário da realidade – intervenção nas comunidades de abrangência da escola/ Assentamento Todos os Santos, Canindé-CE (B)



Fonte: Núbia Cruz (2017)

A partir de então, com os dados coletados, os estudantes participaram de uma segunda oficina para contribuir com a tabulação das informações que, posteriormente, foram sistematizadas, organizadas em tabelas e gráficos. Em seguida, as informações foram organizadas num quadro síntese, apresentado no anexo B, para que se pudesse visualizar todos

os aspectos da realidade no entorno da escola. Após, seguiu-se para o próximo passo que foi a definição do que chamamos de porções da realidade. As porções da realidade ou categorias da prática são partes da realidade próxima que deveriam ser explicitadas e que, portanto, deveriam ser tratadas no âmbito dos conflitos que envolviam as comunidades nas quais estavam inseridas (Hammel; Farias; Sapelli, 2015, p. 88)

A partir de então, teve-se condição de organizar o plano de estudos, a partir do quadro síntese, e de elencar os principais aspectos para compreender a realidade local.

Nos anos de 2018 e 2019, não ocorreu a atualização do inventário da realidade, no entanto, foi um período de intensas formações, com destaque para os complexos de estudo, pois estes ainda eram considerados um desafio para os educadores, já que a não compreensão refletia no fazer pedagógico, no planejamento e na execução das aulas. Assim ~~como~~ os complexos, uma vez assumidos pela proposta da Educação do campo, representavam uma das marcas identitárias da escola do campo idealizada pelo MST.

Sendo assim, utilizaram-se as informações do quadro síntese, pois estas eram consideradas importantes e levariam a definir as porções da realidade, para daí definir também os aspectos da realidade e, então, direcionar cada educador e educadora nas suas respectivas áreas do conhecimento, para o planejamento interdisciplinar e posterior planejamento individual.

As porções em 2018 foram: ÁGUA, ALIMENTAÇÃO E AGROECOLOGIA E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO. Essas porções foram definidas a partir de análise realizada pelo coletivo de educadores no momento do planejamento geral da escola, sendo definido também em que séries seriam trabalhadas e em que período. Sendo assim, a porção ÁGUA foi definida para as primeiras séries do ensino médio, levando em consideração o contexto local, pois, devido à escola e às comunidades estarem inseridas no clima semiárido, a ÁGUA, no período do inverno, se apresentava como potencialidade, mas, no período de estiagem, ela se apresentava como problemática, aliada às questões relacionadas à deficiência de políticas públicas para as questões hídricas no município.

Para abordar as porções da realidade, inicialmente, os educadores faziam a seleção dos conteúdos a serem trabalhados no ano letivo e organizavam no ementário de cada componente curricular. Esse é um percurso que ainda ocorre, no entanto, nos anos de 2017 até o ano de 2021, os educadores se reuniam por área do conhecimento para então selecionar os conteúdos a serem trabalhados no bimestre, faziam uma conexão dos conteúdos, organizando interdisciplinarmente e fazendo o direcionamento para a porção da realidade, como segue no anexo C, um exemplo do planejamento realizado pela área de Ciências Humanas.

Como atividade síntese da porção ÁGUA, o coletivo optou por realizar a Romaria das águas, celebrado no dia 22 de março, o qual também coincide com o dia internacional das águas. A romaria ocorreu na área externa da escola e em direção a um dos açudes do Assentamento Santana da Cal, assentamento onde a escola está localizada. Na oportunidade, foi realizada uma grande mística às margens do açude, o que culminou no plantio de uma muda de árvore no espaço.

Figura 11 – Atividade síntese – Oficina de preparação para a Romaria das águas/Assentamento Santana da Cal, Canindé-CE



Fonte: Josulene Mota (2017)

Essa atividade foi organizada junto aos estudantes, os quais, no dia anterior, prepararam cartazes, criaram palavras de ordem, ensaiaram músicas alusivas à temática e prepararam a mística. O desenvolvimento dessa porção ocorreu durante o primeiro bimestre escolar, finalizando, então, com a Romaria das águas.

Figura 12 – Atividade síntese - Romaria das águas/Assentamento Santana da Cal, Canindé-CE (A)



Fonte: Orlania Larceda (2018)

Figura 13 – Atividade síntese - Romaria das águas/Assentamento Santana da Cal, Canindé-CE (B)



Fonte: Núbia Cruz (2018)

As porções da realidade que foram trabalhadas posteriormente foram: ALIMENTAÇÃO e AGROECOLOGIA E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO. Essas porções foram trabalhadas concomitantemente durante o segundo bimestre escolar junto às turmas de segundos anos e desenvolvidas no âmbito de cada componente curricular. As atividades sínteses, contudo, foram planejadas por um grupo menor formado pelas Professoras Coordenadoras das áreas de Linguagens e Códigos, Ciências da Natureza e Matemática e Ciências Humanas.

A porção da realidade ALIMENTAÇÃO trabalho na perspectiva da contraposição de alimentos industrializados e alimentos saudáveis, em que os educadores envolvidos

trabalhariam conteúdos voltados à temática, tais como: Questão agrária e agrícola, População, Revolução Verde, Composição nutricional dos alimentos, História da agricultura.

Como atividade síntese, os estudantes levantaram informações locais a respeito da alimentação, resgatando informações sobre os tipos de alimentos mais comuns consumidos nas diversas localidades que abrangem o território da escola. Puderam também resgatar históricos de produção, como as reuniões comunitárias para produção de derivados da mandioca, como foi o caso da existência de casas de farinha. Os estudantes apresentaram as informações coletadas em forma de seminários e levaram consigo amostras de alimentos consumidos nas respectivas comunidades.

Figura 14 – Apresentação da atividade síntese da porção da realidade ALIMENTAÇÃO (A)



Fonte: Josulene Mota (2018)

Figura 15 – Apresentação da atividade síntese da porção da realidade ALIMENTAÇÃO (B)



Fonte: Josulene Mota (2018)



Figura 17 – Apresentação da atividade síntese da porção da realidade AGROECOLOGIA E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO (B)



Fonte: Josulene Mota (2018)

O segundo semestre do ano de 2018 se apresenta como um período de inúmeros desafios por se tratar de um ano eleitoral, e a conjuntura nacional não estava favorável para o campo popular, pois o Brasil estava prestes a eleger um governo de características fascistas. As disputas ideológicas estavam cada vez mais acirradas, pondo em risco o estado democrático de direito. Os movimentos sociais, em especial o MST, estavam em constante ameaça caso o governo fascista se elegeisse.

Diante desse cenário, o coletivo de educadores e educadoras juntamente ao grupo gestor definiu uma porção que estabelecesse uma relação direta com a atualidade, já que esse é um dos aspectos relevantes dos Complexos de estudo. Então, escolheu-se a porção CONJUNTURA, dando destaque à conjuntura social, ambiental e agrária, com o intuito de formalizar o debate com os estudantes, percebendo o futuro próximo.

Daí, os passos posteriores seguiram a mesma perspectiva anterior: os educadores selecionavam os conteúdos conforme os ementários e destacavam quais conteúdos seriam relevantes para trabalhar com a porção escolhida, seguindo, assim, o planejamento por área do conhecimento e o planejamento individual. Essa porção foi desenvolvida por todo o semestre.

Seguindo o mesmo raciocínio, em 2019, houve um avanço na compreensão sobre os Complexos e elaboração dos planos de estudos, na conexão dos planos para além das áreas do conhecimento e na definição das ações estratégicas, ações estas que são elementos fundamentais para a existência dos complexos, como é apresentado no anexo D, o qual traz o exemplo de planejamento realizado pelo coletivo de educadores da área das Ciências Humanas.

Nesse período, o planejamento ainda era organizado por área do conhecimento, em que se fazia a conexão mais interna, levando em consideração o que a porção se apresentava para o coletivo. Este levantava aspectos da porção que estivessem mais ligados àqueles componentes. Logo após esse exercício, o grupo se direcionava para o coletivo maior de educadores e educadoras para apresentar os conteúdos levantados, assim como seus aspectos e, após as discussões, os componentes estabeleciam uma conexão entre os diversos conteúdos apresentados.

No ano seguinte, iniciou-se o processo de escolha das porções ainda com base no inventário da realidade atualizado em 2017, mas, no decorrer do ano letivo, estaria programada a atualização do inventário, sobretudo porque em 2018 e 2019 não havia ocorrido a atualização e é uma necessidade garantir que ele esteja em plena atualização para que, ao trabalhar as porções, possam existir dados relevantes e atuais para análise da atualidade e, também, uma melhor compreensão dos conteúdos abordados.

Então, fazendo a análise do quadro síntese criado a partir da atualização do inventário em 2017, o coletivo decidiu por trabalhar com as porções da realidade: EDUCAÇÃO DO CAMPO, REFORMA AGRÁRIA E CONJUNTURA, como indica em mais um exemplo de conexão dos conteúdos realizados pelos educadores da área das Ciências Humanas no anexo E.

A porção EDUCAÇÃO DO CAMPO foi trabalhada nos primeiros anos, pois eram estudantes que estavam ingressando naquele ano na escola, portanto, precisariam conhecer e compreender a proposta de educação que para eles era novidade.

Já a porção REFORMA AGRÁRIA foi trabalhada nas turmas de segundos anos, com o objetivo de os estudantes virem a compreender elementos importantes da luta pela terra num município que possui muito assentamento e que reflete também no território de abrangência da escola, já que é um território de muitas comunidades, mas que também tem uma relevância no que diz respeito à presença dos assentamentos.

Para as turmas dos terceiros anos, a porção da realidade foi CONJUNTURA, direcionada sobretudo, pelos conteúdos abordados nesse período escolar. Abordar essa porção trouxe a reflexão do momento político pelo qual o Brasil estava atravessando, com o andamento de um governo fascista e antidemocrático, onde todos os retrocessos políticos e sociais estavam ocorrendo no seu sentido mais pleno.

O ano de 2020 foi o ano em que o mundo inteiro foi acometido por uma pandemia que fez com que todas as instituições parassem suas atividades presenciais e iniciassem um percurso se utilizando de ferramentas tecnológica para, assim, dar conta de tarefas essenciais, em especial a escola teve de se reinventar no seu fazer pedagógico por conta desse fator limitante. A

Educação do campo e as escolas do campo não estariam distantes dessa realidade, portanto também enfrentaram esse desafio.

Então, em março de 2020, houve uma pausa nas atividades presenciais para dar espaço às atividades virtuais, em que a educação precisaria se adaptar a um novo modo de fazer educação, mantendo distância social. E mesmo mantendo o distanciamento, com aulas remotas, os processos foram acontecendo à medida que a escola ia se adaptando à realidade imposta pela pandemia. E nessa adaptação, os trabalhos com as porções da realidade tiveram de ser pausados.

Apesar do período de pandemia, foram definidas as porções em conjunto com o setor de educação e as demais escolas do campo, a partir de discussões e planejamento na semana pedagógica que ocorreu no início do segundo semestre letivo.

Essas porções foram definidas para serem trabalhadas não por série, como ocorreram nos anos anteriores, mas por área do conhecimento, ficando definido da seguinte forma:

Para a área das Ciências Humanas, a porção foi VALORES HUMANOS E CUIDADOS FRENTE À PANDEMIA; nas áreas das Ciências da Natureza e Matemática, foi trabalhada a porção AGROECOLOGIA; e para a área do conhecimento Linguagens e Códigos, foi trabalhada a porção LITERATURA INDÍGENA E AFRICANA

Para o desenvolvimento dessa porção, a área fez o planejamento considerando os conteúdos organizados no ementário para, em seguida, relacionar com a porção da realidade e assim organizar o seu plano individual. Por conta da realidade posta pelo ensino remoto, a atividade síntese seria desenvolvida na área do conhecimento e os educadores em questão ficariam responsáveis pelo processo avaliativo das turmas, como se vê no anexo F, o qual traz o Plano de estudos da área das Ciências da Natureza com um maior detalhamento das atividades envolvendo os elementos do complexo.

Todas as estratégias estavam sendo desenvolvidas para que se chegasse o mais próximo da organização do trabalho pedagógico por meio dos Complexos de estudo. A cada ano, o coletivo desenvolvia de forma mais aperfeiçoada os instrumentais para que os educadores conseguissem realizar os seus planejamentos e chegassem à realização dos complexos em sala de aula. Para isso, foram realizadas formações pontuais com leituras de textos e materiais que levassem a alcançar os objetivos, e um desses materiais foi o texto: Inventário da Realidade: guia metodológico para uso nas escolas do campo, o qual possibilitou um entendimento mais aprofundado no sentido de direcionar melhor as ações para elaboração de um instrumental mais concreto para levantamento de dados das comunidades. Outro material importante foi o capítulo “Complexos de estudo – do inventário ao plano de estudos”, que tem sido utilizado com mais

constância, pois estabelece passos para se chegar ao planejamento com os Complexos de estudo.

Partindo dessa ideia, no ano de 2021, ainda em período remoto, realizou-se um trabalho envolvendo os componentes integradores PEP e PSC com o intuito de realizar sistematicamente a atualização do inventário da realidade em conjunto com os estudantes. Um primeiro passo dado foi o estudo das matrizes formativas (Trabalho, Organização Coletiva, Cultura, Luta social e História), em que os estudantes tiveram elementos para compreender a proposta pedagógica e contribuir para a atualização do ementário, pois, posteriormente, com o questionário aperfeiçoado que havia sido utilizado no ano de 2017, os próprios estudantes fariam esse levantamento.

Ocorre que esse período foi de muitos desafios, pois o acesso dos discentes ao ensino remoto era limitado, e muitos não realizavam as tarefas indicadas pelos educadores e educadoras por diversos motivos, destacando a limitação do acesso à internet, mas também por não estarem motivados a realizarem as tarefas, o que fez com que, em especial para essa atividade específica, a atualização do inventário da realidade não fosse realizada a ponto de dar legitimidade à pesquisa e posterior utilização dos dados. Então, o coletivo foi utilizando as informações levantadas anteriormente.

No entanto, no primeiro semestre de 2021, a porção trabalhada foi EDUCAÇÃO DO CAMPO, a qual teve a mesma justificativa do ano anterior, apresentar a proposta pedagógica aos estudantes recém-chegados na escola. Para as demais séries, foi trabalhada a mesma porção, mas esta seria abordada com mais aprofundamento, trazendo debates mais direcionados aos conteúdos selecionados no ementário.

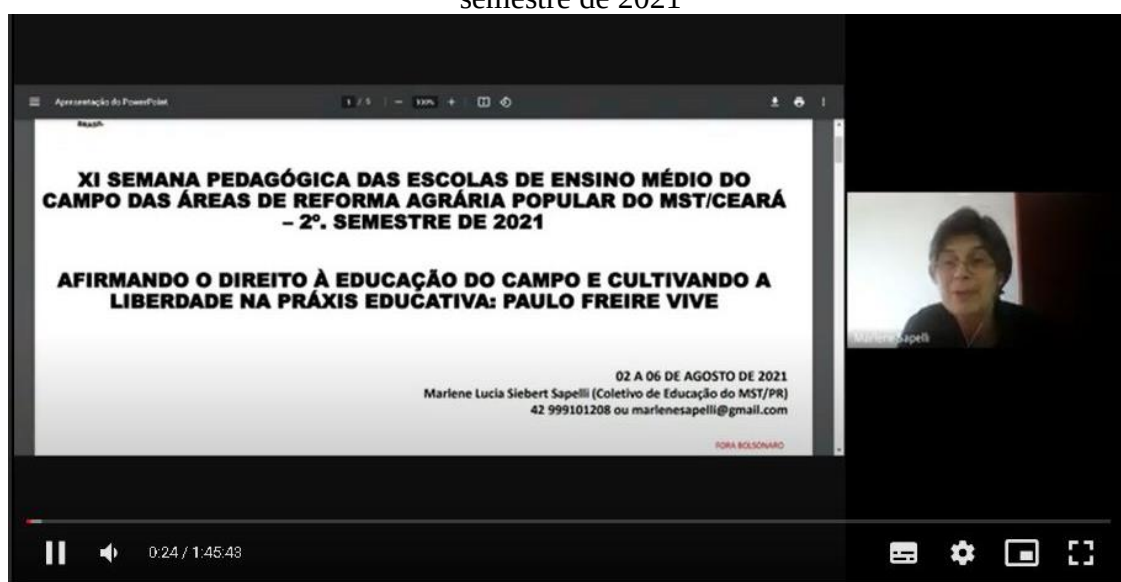
Dessa vez, foi utilizado um instrumental integrado, o qual todas as áreas do conhecimento pudessem preencher, e, assim, as demais áreas pudessem visualizar e fazer a relação não só entre os componentes, mas também com outras áreas do conhecimento. É importante ressaltar que, durante o período de aulas remotas, os planejamentos foram realizados no conjunto da área do conhecimento. Os educadores e educadoras da área, ao realizarem seus planejamentos, organizavam os conteúdos interdisciplinarmente.

A planilha integrada proporcionava aos educadores e às educadoras uma visão completa de todas as estratégias pedagógicas que poderiam ali ser relacionadas. Essas estratégias, por sua vez, estavam diretamente ligadas às matrizes formativas, como o caso da organização coletiva por meio da organicidade desenvolvida pelo componente PSC, com o trabalho por meio das atividades do campo experimental e a atualização do inventário da realidade, buscando resgatar as memórias das comunidades, entre outras estratégias.

Nesse instrumental, podem-se apontar atividades interdisciplinares que sistematizassem os conhecimentos trabalhados nas aulas pelas áreas e planejá-las conjuntamente.

Em meados de 2021, realizou-se a semana pedagógica das escolas de ensino médio em formato virtual, momento pelo qual se reúnem todas as escolas do campo do Ceará para debater, avaliar e planejar os processos pedagógicos. A atividade contou com a participação da Professora Marlene Sapelli, a qual compõe o coletivo de educação do MST e é uma estudiosa dos complexos de estudo. Contribuindo para a elaboração da proposta no Brasil, Marlene apontou uma série de questões em relação à atuação com os complexos das escolas e ressaltou, com isso, ainda a não compreensão do que de fato são os Complexos de estudo, assim como as porções da realidade.

Figura 18 – Participação virtual da Professora Marlene Sapelli na Semana Pedagógica – 2º semestre de 2021



Fonte: Celina Lima (2024)

Os pontos indicados por Marlene foram essenciais para que o coletivo da escola Patativa do Assaré replanejasse o modo de organizar os complexos, mas, para que esse movimento acontecesse, era necessário revisitar o vídeo de sua exposição sobre o tema, bem como consultar outras literaturas.

Após cumprir os protocolos sanitários com as aulas remotas no primeiro semestre, o segundo semestre de 2021 foi marcado pelo retorno às aulas presenciais, dando continuidade às reflexões relativas à pandemia, o planejamento foi organizado resgatando as porções trabalhadas anteriormente, como foi o caso da porção VALORES HUMANOS E CUIDADOS FRENTE À PANDEMIA, sendo trabalhada pelas Ciências Humanas; LITERATURA/

CULTURA AFRO-BRASILEIRA, abordada pela área de Linguagens e Códigos e AGROECOLOGIA, pelas Ciências da Natureza.

Essas porções foram desenvolvidas no último bimestre escolar como forma de, presencialmente, colocar em prática os conhecimentos dos Complexos. Portanto, houve uma limitação no que se refere ao desenvolvimento da atividade síntese, pois assim como as aulas remotas, as aulas presenciais apresentaram uma série de limites, sobretudo pela adaptação dos estudantes ao retorno às aulas presenciais.

Minimizada a pandemia, a escola retorna, no ano seguinte, às suas atividades presenciais de forma plena e busca de implementar os complexos de estudo. Vale ressaltar que, durante o percurso de execução dos complexos ao longo dos anos anteriores, muitas formações ocorreram, e as escolas do Ceará compartilhavam das suas experiências com os complexos, desde a concepção do inventário da realidade, assim como as definições de porção da realidade e os planejamentos coletivos e individuais. As semanas pedagógicas, como já citado neste relato, correspondem a um espaço que vem contribuindo para que os processos sejam avaliados e as escolas prossigam executando seus planos adequadamente como assinalam as orientações para o desenvolvimento dos complexos nas escolas.

Sendo assim, 2022 foi o ano que se direcionou ao foco para atualização do inventário da realidade. Por ser um elemento de pesquisa, o inventário foi conduzido pelos educadores e educadoras do componente integrador PEP, em especial das primeiras séries, pois um dos aspectos trabalhados na construção do produto final<sup>6</sup> desse componente, para essa série, foi o levantamento de informações acerca das comunidades.

Nos planejamentos do componente, os educadores resgataram o texto: Inventário da realidade: guia metodológico para uso nas escolas do campo. E, ao mesmo tempo que o momento foi formativo, também foi prático, pois o texto apresenta sugestões de questões por blocos temáticos para levantamento dos dados. Mais uma vez o questionário utilizado em 2017 foi aprimorado (segue em anexo G – questionário 2022) para receber perguntas que estivessem em conformidade com a realidade atual, realidade pós-pandemia, e o planejamento da atualização foi realizado de forma que os estudantes, mais uma vez, fossem sujeitos do processo e contribuíssem diretamente nessa atualização. Portanto,

[...] a proposta do inventário 2022 é compreender as mudanças encontradas na realidade dos educandos, suas famílias e comunidades após o período de maior

---

<sup>6</sup> Ao final de cada série, os estudantes elaboram um produto a ser avaliado. No caso das primeiras séries, é elaborado um memorial; nas segundas séries, um projeto de pesquisa conforme fenômenos da realidade levantados inicialmente no memorial; já nos terceiros anos, os estudantes desenvolvem a pesquisa planejada na série anterior.

dificuldade da pandemia de covid-19. A pandemia e a forma que ela foi conduzida no Brasil, é um fato da realidade que causou uma mudança profunda nas relações socioeconômicas e subjetivas das comunidades.

O impacto da Pandemia se estende aos diversos sujeitos e coletivos sociais. Na educação não foi diferente. A escola passou por uma série de elementos que interferem na sua forma de condução das aulas, além de um retorno com desafios das dificuldades sociais e econômicas que já existiam, agravada pela mortalidade, medos, desinteresse, isolamento, falta de perspectiva, após esse período tão complicado. (Documentos internos da escola, 2022)

As questões levantadas nesse questionário em específico direcionavam para uma atualização, considerando uma série de mudanças estruturais por conta da pandemia, não só as relativas à saúde, mas à escola em si, a qual atravessou uma série de entraves nos cotidianos pedagógicos.

A execução do inventário da realidade foi resultado de alguns elementos que interferiram na sua execução, como o tempo disponível para planejar e executar o trabalho de campo. O tempo é um ponto de dificuldade, pois a rotina de atividades, mais especificamente as tarefas ligadas ao calendário do Estado, interfere no processo. Nesse sentido, compreendendo partiremos do zero. Sabendo que já temos uma base do inventário anterior, voltaremos a campo com alguns pontos específicos para atualizar. (Documentos internos da escola, 2022)

Ocorreu junto aos estudantes de todas as séries e turmas uma espécie de oficina, na qual foi lido o questionário e tiradas as dúvidas pelos estudantes. Diante disso, eles realizaram o questionário no âmbito familiar e retornaram na semana seguinte, quando ocorreu uma nova oficina, agora para tabular os dados e repassar para a coordenação pedagógica, que ficou responsável de sistematizar os dados para serem apresentados posteriormente, em forma de relatório descritivo e em forma de quadro síntese, como segue no anexo H.

Construído o quadro síntese, é a vez dos educadores e educadoras realizarem o levantamento das propostas de possíveis porções da realidade em conformidade com as informações do quadro síntese e os conteúdos de cada componente, conforme é apresentado no quadro no anexo I.

Agora com o inventário atualizado e sistematizado, os educadores e educadoras se direcionam ao próximo passo que é analisar os dados, confrontá-los com seus respectivos conteúdos para que iniciem o processo de escolha das porções da realidade.

Realizado esse procedimento, o coletivo debate as possibilidades para chegar a um direcionamento, que é escolher uma porção que possua potencialidade pedagógica, ou seja, a porção que mais agrega componentes curriculares junto a ela, com a intencionalidade de compreender a realidade.

Então, como definição do coletivo, as porções ficaram distribuídas da seguinte forma:

Para as primeiras séries: porção da realidade CULTURA, a qual envolveu os componentes: no terceiro bimestre, Língua Portuguesa, Educação Física, Redação, Filosofia, Sociologia, Matemática PEP, PSC; já no quarto bimestre, os componentes envolvidos foram Artes, Geografia, OTTP e Matemática. A porção da realidade DESIGUALDADES SOCIAIS envolveu os componentes Língua Portuguesa, Redação, Química, Filosofia, História, Sociologia, Educação Física, Biologia, Inglês, Espanhol, Formação Cidadã e PSC.

Para as segundas séries: a porção da realidade PRODUÇÃO AGRÍCOLA envolveu os componentes Química, Biologia, Filosofia, Educação Física e Física no terceiro bimestre; já no quarto bimestre, envolveu OTTP, Biologia, Geografia, Física, Química, Matemática, Educação Física, Filosofia e Sociologia. Por sua vez, a PORÇÃO DA REALIDADE ASPECTOS SOCIAIS E CULTURAIS NO CAMPO envolveu os componentes Língua Portuguesa, Geografia, Artes, Matemática, Educação Física, História e PSC. No quarto bimestre, envolveu História, Artes, Sociologia, Língua Portuguesa, Educação Física, Redação, PSC, Inglês e Espanhol.

Nas terceiras séries: a porção da realidade INEFICÁCIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS envolveu, no terceiro bimestre, os componentes Língua Portuguesa, Arte, Química, Filosofia, História, Educação Física, Física, Biologia, Inglês, Espanhol, Matemática. Já no quarto bimestre, envolveu Sociologia, Artes, Biologia, Inglês, Espanhol, Matemática. E a porção da realidade INSEGURANÇA ALIMENTAR, a qual foi desenvolvida apenas no quarto bimestre e envolveu os componentes Filosofia, Língua Portuguesa, Redação, Química, Geografia, História, Educação Física, OTTP e Matemática.

Com as porções da realidade definidas, direcionou-se para a elaboração do planejamento docente que é realizado coletivamente. Nesse momento, todo o coletivo de educadores se reuniu para compartilhar os conteúdos do seu componente e as proposições de porções que estejam diretamente relacionadas. Uma vez compartilhadas as informações necessárias, definiram-se os complexos de estudo e ocorreu o direcionamento para o preenchimento do instrumental de planejamento integrado, como mostra o anexo J, o qual foi sendo aperfeiçoado à medida que o coletivo estava executando e, ao mesmo tempo, buscando na teoria a melhor forma de superar as questões levantadas nas formações.

No final do ano letivo, todo o coletivo se empenhou para desenvolver uma atividade síntese que envolvesse todos os componentes curriculares da escola em que fossem abordadas as porções da realidade e, também, fosse discutida a questão racial. Então foi organizada uma série de atividades alusivas ao mês da Consciência negra por meio das quais os componentes

trabalharam os conteúdos nas suas respectivas aulas, sendo socializados num grande evento envolvendo toda a escola e finalizando o ano letivo.

Mais uma vez, o coletivo de educadores e educadoras das escolas do campo do estado do Ceará contou com a contribuição da professora Marlene Sapelli na semana pedagógica, dessa vez de forma presencial. Esse espaço foi de grande relevância, pois as escolas presentes puderam sanar algumas dúvidas que vinham pairando nos planejamentos em relação aos complexos desde a formação em que ela apresentou os pontos limitantes do planejamento executado pelas escolas.

Figura 19 – Participação presencial da Professora da Marlene Sapelli na Semana Pedagógica de 2023



Fonte: Flaviana Alencar (2023)

Na oportunidade, foi realizado um exercício de construção de um quadro síntese e a escolha de uma porção da realidade que tivesse como critério a potencialidade pedagógica daquela porção, ou seja, aquela porção da realidade deve estabelecer relação com o máximo de componentes pedagógicos possíveis, objetivando a compreensão da realidade por meio do estudo desses componentes.

Figura 20 – Exercício realizado por grupo no momento da formação sobre os Complexos na Semana Pedagógica das Escolas do Campo do Ceará



Fonte: Flaviana Alencar (2023)

A partir dessa formação, o coletivo de educadores e educadoras da Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré pôde dar um andamento mais qualificado em relação aos Complexos de estudo, proporcionando uma maior integração entre os componentes e possibilitando a compreensão dos fenômenos da realidade estudados por meio da porção. Sobre isso, Pistrak (2018, p. 177) fala que o complexo deve, sobretudo em conteúdo, ser socialmente significativo e importante para compreender a atualidade.

A partir das contribuições da Semana Pedagógica, foi dado o momento de colocar em prática o desenvolvimento dos Complexos de estudo no ano de 2023. O primeiro passo foi a construção dos ementários de cada componente curricular, depois foi a análise do quadro síntese elaborado no ano anterior, o qual foi aprimorado com mais informações, segundo os estudantes a partir de análises e complementações. Cumpre destacar que esse momento ocorreu durante as aulas de PEP (anexo K).

A partir disso, cada educador apontou quais os fenômenos da realidade são possíveis de trabalhar conforme os conteúdos a serem abordados posteriormente, sendo, assim, sistematizadas as informações. Sobre isso, foi organizado o quadro 7, mostrado a seguir, com as porções da realidade.

Quadro 7 – Organização dos complexos de estudo no ano de 2023

| <b>ORGANIZAÇÃO DOS COMPLEXO 2023 POR SEMESTRE</b> |                                          |                                                                                                                                             |                             |                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------------|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                   | <b>1º SEMESTRE</b>                       |                                                                                                                                             | <b>2º SEMESTRE</b>          |                                                                                                                                                                                     |
|                                                   | <b>PORÇÃO</b>                            | <b>DISCIPLINAS</b>                                                                                                                          | <b>PORÇÃO</b>               | <b>DISCIPLINAS</b>                                                                                                                                                                  |
| <b>1º ANO</b>                                     | <b>DIVERSIDADE CULTURAL</b>              | SOCIOLOGIA (S), PORTUGUÊS (P), EDUCAÇÃO FÍSICA (EF), PEP, PSC, ELETIVA MAT. (E.M), ESPANHOL (ESP), REDAÇÃO (RED), ARTES (ART), HISTÓRIA (H) | <b>DIVERSIDADE CULTURAL</b> | SOCIOLOGIA (S), FILOSOFIA(F), GEOGRAFIA (G), HISTÓRIA (H), PORTUGUÊS (P), ARTE (A), EDUCAÇÃO FÍSICA (EF), INGLÊS (I), ESPANHOL (E), REDAÇÃO (R), QUÍMICA (Q), MATEMÁTICA (M) e OTTP |
|                                                   | <b>FORMAS DE TRABALHO</b>                | SOCIOLOGIA (SOC), HISTÓRIA (HIS), GEOGRAFIA (GEO), FÍSICA (FÍS), ARTES (ART), INGLÊS(ING), ESPANHOL (ESP), PEP, PSC, OTTP                   |                             |                                                                                                                                                                                     |
|                                                   | <b>PERÍODO CHUVOSO</b>                   | FÍSICA, QUÍMICA, MATEMÁTICA E OTTP                                                                                                          |                             |                                                                                                                                                                                     |
| <b>2º ANO</b>                                     | <b>DIVERSIDADE CULTURAL</b>              | (SOCIOLOGIA (S), PORTUGUÊS (P), EDUCAÇÃO FÍSICA (EF), INGLÊS (I), PEP, PSC, FILOSOFIA (F)).                                                 | <b>MEIO AMBIENTE</b>        | QUÍMICA, BIOLOGIA, PORTUGUÊS, REDAÇÃO, SOCIOLOGIA, FÍSICA E GEOGRAFIA, UNIDADE CURRICULAR 1-C.N, UNIDADE CURRICULAR 2- C.N, UNIDADE CURRICULAR 3- C.N                               |
|                                                   | <b>FORMAS DE TRABALHO</b>                | SOCIOLOGIA, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, MATEMÁTICA, ED. FÍSICA, ARTES, INGLÊS, ESPANHOL, PEP, PSC E OTTP                                           | <b>FORMAS DE TRABALHO</b>   | FILOSOFIA(F), GEOGRAFIA (G), HISTÓRIA (H), ARTE (A), EDUCAÇÃO FÍSICA (EF), REDAÇÃO (R), MATEMÁTICA (M)                                                                              |
| <b>3º ANO</b>                                     | <b>DIVERSIDADE CULTURAL</b>              | FILOSOFIA, ARTES, INGLÊS, MATEMÁTICA, PSC)                                                                                                  | <b>CONJUNTURA POLÍTICA</b>  | HISTÓRIA, PORTUGUÊS, SOCIOLOGIA, REDAÇÃO ARTES, FÍSICA, BIOLOGIA E GEOGRAFIA                                                                                                        |
|                                                   | <b>FORMAS DE TRABALHO</b>                | SOCIOLOGIA (SOC), GEOGRAFIA (GEO), PORTUGUÊS (P), EDUCAÇÃO FÍSICA (EF), INGLÊS (I), PEP, PSC).                                              |                             |                                                                                                                                                                                     |
|                                                   | <b>INEFICÁCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS</b> | SOCIOLOGIA, EDUCAÇÃO FÍSICA, PORTUGUÊS, REDAÇÃO, BIOLOGIA                                                                                   | <b>MEIO AMBIENTE</b>        | MATEMÁTICA, QUÍMICA, OTTP, FILOSOFIA                                                                                                                                                |

Fonte: Documentos internos da escola, 2023

Uma vez escolhidas as porções da realidade, foi utilizada a estratégia, sugerida pela professora Marlene Sapelli, da construção do girassol da realidade, a qual consiste em elencar aspectos relevantes que estejam relacionados àquela porção. Sobre esses aspectos, Pistrak (2018, p. 177) fala que

[...] quando temos um tema geral do complexo, podemos dividi-lo em uma série de temas parciais. Junto com tais temas parciais podemos encontrar objetos em si mesmos com pouca importância. Mas se eles são tomados em ligação geral com todos os temas, se eles entram no tema geral como um elo necessário e justificam sua essência, importância e lugar, então tais temas são admissíveis, pois eles têm um lugar. (Pistrak, 2018, p. 177)

Cada Complexo direciona um objetivo que está diretamente relacionado aos conteúdos gerais, os componentes curriculares, os quais são os objetivos de ensino. Estes, cada educador, a partir da sua formação ou do componente em que atua, se responsabiliza por sua organização.

Além dos objetivos vinculados ao componente, os Complexos de estudo direcionam os objetivos formativos, que são aqueles que estão relacionados à vida, voltados para demarcar a intencionalidade de formação humana, envolvendo as diversas dimensões do ser humano, relativas aos valores, hábitos, atitudes importantes de serem exercitadas pela escola, na ligação com a vida (Bahniuk, 2015, p. 226)

Para Mariano (2016, p. 154), os objetivos formativos estão ligados à atuação dos estudantes que vai além das atividades desenvolvidas junto aos componentes curriculares.

Os objetivos formativos, são meios que asseguram a formação de valores, personalidade, caráter e estão diretamente ligadas a intencionalidade da formação de um ser humano integral, como membro participante da classe trabalhadora que se envolvam na realização de tarefas coletivas orgânicas a movimentos sociais ou outras formas de organização de trabalhadores(as) que os estudantes já integrem, visando sua formação para a militância política e sua capacitação organizativa. (Mariano, 2016, p. 154)

É no sentido de formar seres humanos, capazes de buscar a transformação social, que o MST, por meio das suas vivências, propõe uma educação que olha o ser humano com dignidade e propondo valores humanistas diferentes do que se propõe a educação capitalista, individual, que direciona os estudantes aos conteúdos essenciais para transformá-los em mercadoria no mundo do trabalho explorado.

Quadro 8 – Objetivos formativos

| <b>Objetivos formativos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. desenvolver a expressão oral e a elaboração escrita: fluência, uso da língua padrão, consistência de ideias, raciocínio lógico, criatividade, interpretação;</li> <li>2. desenvolver a capacidade de discernimento, que é condição para um posicionamento crítico diante de questões da realidade, da vida concreta;</li> <li>3. aplicar ou utilizar conceitos na compreensão de questões da realidade concreta.</li> <li>4. formular conceitos simples a partir de fenômenos da realidade;</li> <li>5. exercitar o raciocínio lógico;</li> <li>6. demonstrar postura de curiosidade intelectual;</li> <li>7. desenvolver capacidade de observação;</li> <li>8. aprender a elaborar hipóteses de solução diante de problemas;</li> <li>9. aprender procedimentos básicos de pesquisa para aprofundamento e comprovação de hipóteses ou posições sobre fatos;</li> <li>10. saber fazer análises e compor sínteses (mentais e escritas);</li> <li>11. apropriar-se de tecnologias socialmente produzidas;</li> <li>12. praticar valores de solidariedade, cooperação, responsabilidade, empatia, honestidade, respeito e outros que podem contribuir para a socialização do jovem e para a vivência em comunidade e na família;</li> <li>13. demonstrar capacidade de iniciativa;</li> <li>14. desenvolver capacidade de agir organizadamente diante de problemas do cotidiano;</li> <li>15. preparar-se para o trabalho coletivo e para processos simples de cooperação pela vivência deles (na forma mais avançada que isso for possível, dentro da escola ou, preferencialmente, fora dela, com sua mediação pedagógica);</li> <li>16. vivenciar e compreender a mística do MST;</li> <li>17. compreender as ideias básicas do contraponto de lógicas de agricultura que existem entre o agronegócio ou a agricultura capitalista e a agricultura camponesa;</li> <li>18. valorizar a produção cultural e análise crítica da atuação da indústria cultural e das tradições culturais;</li> <li>19. desenvolver a cultura corporal;</li> <li>20. desenvolver a capacidade de expressão artística;</li> </ol> |

21. desnaturalizar as relações de opressão e formar uma consciência intergeracional (não exploração de crianças e velhos), de classe (não exploração do capital sobre o trabalho), de espécie (não exploração dos recursos naturais), de gênero (não exploração do homem sobre a mulher), de identidade (não exploração entre etnias).

Fonte: Oncay, Dalmagro, Oliveira e Silva, 2015.

Dar o passo de organizar os complexos de estudo para o ano letivo por inteiro demonstra a evolução da compreensão por parte do coletivo em relação à essa unidade didática que direciona os trabalhos das escolas do campo para compreender os fatos da realidade que são postos em virtude da organização da sociedade capitalista.

Nessa perspectiva, os complexos foram planejados de forma coletiva, como apresentado anteriormente, contudo, qualificando o instrumental de planejamento, assim como as informações contidas nele. As atividades-síntese também foram elaboradas buscando qualificar as informações levantadas e cumprindo um dos objetivos maiores que é compreender a atualidade por meio dos conteúdos trabalhados, conforme anexo L.

Além desses elementos, foi visto o inventário da realidade, o qual direciona a tomada de decisões do que realizar nos Complexos, assim como aponta o direcionamento por meio das porções da realidade. Ademais, existem outros elementos que movimentam os Complexos, pois, conforme relata Sapelli (2021), a unidade didática complexos de estudo, incorporada ao fazer pedagógico do MST, delimita o próprio MST como um grande educador, pois a luta educa; a formação humana faz parte dessa concepção de educação e, para tanto, existem as matrizes pedagógicas de formação humana: Luta social, Organização coletiva, História, Cultura e o Trabalho (este como sendo uma categoria ontológica do ser humano – sujeito que transforma o meio em que vive); a organização política da escola, a qual promove o planejamento coletivo, a interação com a comunidade e a auto-organização dos estudantes; os tempos educativos existentes no cotidiano escolar; os processos avaliativos que são assumidos pela escola para acompanhar os níveis de ensino e aprendizagem por meio dos Complexos; e, por fim, ressalta-se a Reforma Agrária Popular e a Agroecologia como elementos que contribuem para fundamentar essa unidade didática.

Esses elementos foram incorporados diretamente na proposta pedagógica da escola, pois os Complexos de estudo têm sido o foco principal da organização do trabalho pedagógico do MST.

Dentro desse conjunto dos Complexos citados por Sapelli (2021), destaca-se a auto-organização dos estudantes, a qual, na visão de Pistrak (2018, p. 222), contribui para o bom

andamento das atividades, descentralizando a autoridade do educador, estando relacionada à gestão democrática e alterando as relações de poder no âmbito interno da escola. Então a auto-organização dos estudantes

[...] tem ali, na maioria dos casos, o objetivo de ajudar o professor a manter a sua autoridade; a vara e a punição saem das mãos do professor e, graças ao progresso civilizatório, são substituídas pela distribuição de funções de manutenção de uma determinada ordem escolar entre as próprias crianças. Isto conduz a uma certa divisão sistemática das crianças e ao fortalecimento de uma ordem escolar imutável. (Pistrak, 2018, p. 222)

Entendendo isso, na Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré, os estudantes fazem parte diretamente da organização política, a qual também é chamada de organicidade, junto aos demais sujeitos que da escola fazem parte. A organicidade surge originalmente pela organização e participação das famílias no processo da luta pela terra e, por sua vez, pela concretização de uma reforma agrária que venha atender, realmente, aos interesses dos camponeses (Escola do Campo Patativa do Assaré, 2018, p. 62). A organicidade rompe com a lógica da política de representatividade e assume um caráter mais participativo dos sujeitos.

A organização política da escola possui uma estrutura organizativa que se dá da seguinte forma: Coletivo de educação do assentamento, Coletivo de educação da Brigada, Colegiado de gestão da escola, Núcleo gestor, Coletivo de educandos, Coletivo de educadores, Coletivos de funcionários da escola, coordenação dos Núcleos de Base, os NBs e assembleia geral. (Escola do Campo Patativa do Assaré, 2018, p. 62). E toda essa estrutura coletiva está demonstrada por meio do organograma no anexo M.

Os NBs, dentro da organização política da escola, correspondem à auto-organização dos estudantes e são responsáveis pelas tarefas, estudos, decisões e encaminhamentos internos ao NB e à turma. São grupos de estudantes por turma que são formados por um número que varia de 7 a 9 discentes por NB, dependendo do número total de estudantes na turma. Tem como representação os seus coordenadores, formados por um educando e uma educanda, indicando a paridade de gênero, os quais, juntos dos demais coordenadores de NB, formam a coordenação da turma. Os demais integrantes do NB formam as representações das equipes de trabalho, atuando diretamente nas atividades internas do NB, da turma ou da escola. As equipes de trabalho, no ano de 2023, foram divididas em: Disciplina, Relatoria e memória, Comunicação, Mística, saúde e cuidado com as pessoas, Produção de materiais alternativos, Ornamentação, Limpeza, cuidado e conservação do patrimônio, Grupos artísticos, Gênero, Esporte e Lazer, Cultura e eventos, Biblioteca escolar. Essas equipes têm um tempo específico dentro do

planejamento dos tempos educativos, o qual será destinado para planejar as ações junto às turmas existentes.

Outro elemento que está inserido dentro dos Complexos são os tempos educativos, com o intuito de diversificar o trabalho coletivo e contribuir para a organização da rotina da escola.

Os tempos educativos são espaços/tempo da formação dos sujeitos no cotidiano da escola, considerando sua função social na perspectiva da Pedagogia do movimento. Aqui, a vivência efetiva dos educandos na forma de organização política da escola possibilita o desenvolvimento da capacidade de decisão, autonomia e de organização. Por isso, a vida escolar está estruturada a partir do tempo aula, tempo organicidade, tempo leitura, tempo trabalho, tempo esporte e lazer, tempo oficina. O trabalho é o princípio formativo, e a formação em agroecologia constitui base em um dos tempos educativos da escola.

A implantação dos tempos educativos também foi de fundamental relevância para organização do ambiente escolar, partindo do princípio que, como é ressaltado no PPP da Escola do Campo Patativa do Assaré (2018, p. 83), a escola não é só lugar de estudo, e menos ainda onde se vai apenas para ter aulas, por melhor que sejam e devam ser. A escola é um lugar de formação humana, e, por isso, as várias dimensões da vida devem ter lugar nela, sendo trabalhadas pedagogicamente.

Os tempos educativos estão divididos em: tempo aula (que é o tempo já pré-determinado pelo Estado para o trabalho com os conteúdos e é um dos espaços por meio do quais se materializam os Complexos de estudo), tempo trabalho (que, em 2023, foram redefinidos como tempo campo experimental e equipes de trabalho, entendendo que o trabalho não seria somente associado ao campo experimental, mas se relacionava às demais atividades de manutenção dos processos educativos existentes na escola), tempo oficina, tempo esporte e lazer, tempo estudo, tempo mutirão, tempo formatura, tempo leitura, tempo organicidade. Além desses, foi incluído, nos últimos anos, o tempo pesquisa, o qual é destinado para o estudo das linhas de pesquisa, que, por sua vez, são trabalhadas no componente integrador PEP, Projeto, Estudo e Pesquisa.

Portanto, diversificar os tempos educativos significa proporcionar aos estudantes outros aprendizados que os conteúdos por si só não dão conta, a implantação dos tempos educativos desdobra o princípio de construir uma escola preocupada com o processo de formação humana, e não apenas com a escolarização (Escola do Campo Patativa do Assaré, 2018, p. 63).

Importante considerar que houve desafios durante a implantação da proposta pedagógica, assim como há ainda muitos desafios no desenvolvimento cotidiano da organização do trabalho pedagógico baseado nos Complexos de estudo, mesmo após 8 anos de implementação da proposta pedagógica. Esses desafios são compartilhados aqui, a partir de

alguns relatos de educadores que se propuseram a contar as suas experiências e questões relacionadas aos Complexos de estudo.

Uma das questões levantadas foi sobre os desafios relacionados ao complexo na visão desses educadores, já que o corpo docente apresenta tempos de atuação na escola, formação e visão de mundo bem diversos, e, conseqüentemente, suas percepções são diversas e singulares, pois partem das vivências com a educação do campo. “O que mais dificulta é a própria conexão com alguns conteúdos da minha disciplina, quando não é possível, mas sabemos que não deve ser algo “forçado” para que aconteça a interdisciplinaridade com o complexo, nesse caso podemos contextualizar com algum aspecto da porção.” (Educadora 01, 2023)

O ponto relatado pela educadora 01 ressalta uma questão posta constantemente pelos educadores em geral, que é fazer a relação da porção da realidade com os seus conteúdos, pois nem sempre há como fazer essa relação, normalmente são conteúdos das ciências exatas. No entanto, os educadores buscam formas para abordar os fenômenos da realidade no cotidiano da sala de aula e abordagem dos conteúdos. A educadora reforça colocando que o tempo para estudo ainda é insuficiente para aprofundar questões acerca do complexo escolhido. “o principal desafio, primeiramente é o tempo, pois é necessário estudo, debate e planejamento para que possamos fazer a escolha do/s complexo/s.” (Educadora 01, 2023)

O mesmo é relatado pelo educador 02 quando diz que: “As dificuldades têm sido superadas, talvez a perspectiva de continuidade e de tempo para maior aprofundamento seja um fator limitante” (Educador 02, 2023). O mesmo pensamento é relatado pela educadora 04 (2023): “o tempo de planejamento é pouco e isso dificulta uma execução com eficiência e qualidade, isso se o conteúdo não tiver tido uma conexão com o complexo”. Além disso ela relata que: “A dificuldade de interdisciplinar alguns conteúdos em conexão com alguns temas da conjuntura política”

Os desafios também são postos quando relacionados aos educandos, pois, devido à realidade local, em especial a realidade educacional, em que muitas das escolas apresentam um ensino multisseriado, os educandos chegam à escola com uma série de dificuldades de aprendizado, sem contar que a perspectiva da educação no ensino fundamental ainda é com base nos conteúdos da cidade. Outra realidade apresentada é a falta de estrutura das escolas, tanto nos prédios quanto de material didático, bem como falta de formação adequada dos educadores. Conforme o educador 02 (2023): “Muitos educandos ainda se limitam ao conhecimento tradicional e da exclusividade do material didático tradicional e do espaço da sala de aula como ferramentas do aprendizado”.

Para o educador 03 (2023): “É como alguns educandos não conseguem compreender os aspectos formativos do complexo, como alguns não conseguem de fato exercitar essa percepção de realidade e o que é visto em sala de aula. Aqui, acaba que surge uma questão importante a se debater: educandos que se aproveitam do complexo e conseguem atingir as notas para progresso educacional, mas que não conseguem entender ou assimilar esse pensamento crítico.” O Educador 03 (2023) reforça ainda essa dificuldade quando coloca que: “Fico preocupado em perceber que muitos educandos apresentam essa dificuldade de assimilação. Percebo que nem todos ainda entendem a proposta do complexo de estudos ou o que de fato ele é”.

Apesar dos desafios relacionados à implantação e ao desenvolvimento da proposta, verifica-se que existe uma boa concepção do que se pretende a educação do campo por parte dos educadores, bem como do potencial pedagógico que envolve essa unidade didática que favorece a compreensão da realidade, sobretudo no que se refere ao nível de aprendizado dos educandos e educandas. Os relatos dão conta também das potencialidades que a proposta, por meio dos complexos, tem, sobretudo no que se refere à compreensão da realidade, em que a educadora 01 (2023) ressalta como potencial que: “A interdisciplinaridade independente de área e com situações do nosso cotidiano e vivências” (Educadora 01, 2023). Já o educador 02 (2023) diz que com a “maior amplitude e contextualização do conhecimento a partir de sua complexidade, a abordagem sistêmica amplia o horizonte do conhecimento, constrói novas percepções.”

Só a interdisciplinaridade e a relação da teoria com a prática não são o suficiente para a compreensão da realidade, pois é preciso entender as contradições presentes na sociedade. “É justamente possibilitar que o educando consiga fazer uma síntese de entendimento sobre realidade e disciplinas da escola. É possibilitar que o educando enxergue a interdisciplinaridade presente na proposta, e entender como as diversas áreas do conhecimento se tornam presentes na sua realidade” (Educador 03, 2023). “A integralidade com a maioria das disciplinas de todas as áreas, a conexão com a realidade dos estudantes, a interdisciplinaridade com a base diversificada, síntese da aprendizagem, como a cultura da região que moram, produções, políticas públicas etc.” (Educadora 04, 2023).

A Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré tem compartilhado um jeito de fazer educação, tem potencializado o pensamento crítico não só nos educadores e educadoras que chegam na escola, em que muitos deles e delas se sentem impactados, não só no fazer pedagógico, quanto na forma de ver o mundo, mas também provoca nos educandos e educandas o pensamento de quanto a vida no campo pode ser vista sob uma nova ótica. Os relatos a seguir

foram realizados junto aos estudantes que estavam finalizando o ensino médio e tiveram a oportunidade de vivenciar os diversos processos na escola.

Minha avaliação sobre a escola do campo é que é muito boa o método de ensino dos Professores, pois a escola do campo nos faz ter uma visão sobre a valorização das nossas raízes camponesas, sobre a importância de trazer a oportunidade de trabalho para o campo, a valorização da zona rural e nos faz entender sobre os obstáculos os desafios que as pessoas que moram na zona rural tem que enfrentar, na escola Patativa do Assaré eu aprendi a valorizar ainda mais as minhas raízes camponesas e a importância de tratarmos bem a terra. (Educando 01, 2023)

A escola do campo tem despertado, junto aos educandos e educandas, uma visão de que o campo não é um espaço de atraso, e que, com sua pedagogia, valoriza e fortalece a identidade do povo camponês. A escola do campo vai além, estimula a ver a realidade de forma mais crítica, fazendo-se perceber as contradições impostas pelo sistema capitalista. É neste relato que se confirma o quanto os complexos contribuem para que os estudantes possam relacionar os conteúdos com a realidade: “Acredito que a escola do campo vai muito além de uma escola simplesmente localizada na zona rural, é uma escola que nos ajuda a ter o pensamento crítico em relação a muitas áreas sociais e que também nos incentiva e nos ensina as coisas que são características do campo mesmo” (educanda 02, 2023).

Assim, como os educandos e educandas, educadores e educadoras que atuam na escola relatam essa mudança de visão da realidade com a proposta trabalhada na escola independente do tempo que atuam.

Depois de pouco mais de dois anos, tenho observado que a pedagogia da escola reflete a valorização do estudo e da busca de ferramentas pedagógicas que contribuem para o maior rendimento e compreensão da realidade por parte da comunidade escolar e assim fazem – se sujeitos do conhecimento: educandos, funcionários, educadores e gestores escolares. (Educador 02, 2023)

Para a educadora 01, que traz outro relato e diz que “Hoje compreendo o Projeto de Educação do Campo, que a escola é uma conquista do MST, que não somos só educadores, mas também militantes em prol da classe trabalhadora, que lutamos por uma causa de transformar a sociedade, que nos tornamos sujeitos críticos capazes de nos indignarmos com as injustiças que acontecem nessa sociedade capitalista e homofóbica.” Educadora 01 (2023)

Por fim, considerar que outra proposta de educação tem sido acolhida por educadores e educadoras – os quais normalmente, em seu tempo profissional, desconheciam os ideais da educação do campo, educação esta forjada pelos movimentos sociais do campo, ao serem

apresentados a essa proposta – gera impactos, pois é preciso não somente levantar a bandeira de uma escola no campo, mas de uma escola que direciona seu olhar para a vivência esquecida pela sociedade e pelo estado das coisas, que impulsiona o campo para o atraso, em especial de políticas públicas de educação, com estrutura e pedagogia voltadas para a reflexão da realidade.

Confesso que eu não tinha uma percepção formulada em minha cabeça sobre a escola do campo. Me passou até despercebido o famigerado preconceito da escola em relação ao campo e ligação aos movimentos sociais. Logo, entrei com a mente aberta para entender como aquela instituição funcionava. É um pouco engraçado pois sempre me pego abismado e maravilhado em como é complexo e inteligente o modo como a escola do campo se constitui e se torna possível. Logo, o que posso dizer é que a escola do campo, com sua pedagogia e tudo que a forma é, entre tantas palavras, encantadora, inteligente, possível e pensada para a classe trabalhadora. É de fato uma escola do povo para o povo. (Educador 03, 2023)

## 6 PARA NÃO CONCLUIR

Desde a sua implantação, a Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré tem se dedicado a apresentar uma proposta pedagógica que defende, sobretudo, o direito da população do campo de ter uma educação de qualidade, mas sem perder de vista a dimensão que é o campo brasileiro, repleto de riquezas culturais, mas também espaço de contradições permanentes. A vida no campo, por si só, já representa uma contradição no sistema capitalista, pois o campo foi transformado num espaço de atraso, diante da amplitude da modernidade direcionada para as grandes cidades, pois era lá que se materializavam as perspectivas do capital.

Então, o campo viveu invisível até a chegada da modernização e a inserção de máquinas agrícolas, potencial produtivo. E as pessoas necessitavam acompanhar essa modernização, assim, a educação foi sendo direcionada nessa perspectiva, como uma educação voltada a satisfazer as necessidades do mercado.

Quando os movimentos sociais se levantam para exigir melhores condições de vida no campo, pensa-se não só na conquista da terra, mas na garantia das condições essenciais à vida no campo. A educação passa a ser uma pauta de luta, assim, a proposta de escola foi tomando forma, foi sendo debatida pelos próprios sujeitos do campo. Nessa esteira, o MST – que é um movimento que não só reivindica a terra, mas faz a reforma agrária acontecer com a participação do povo – contribuiu para a educação se desenvolver a partir das suas vivências cotidianas, a partir da luta.

A Educação do Campo é essa que foi sendo estruturada e conduzida pelo coletivo de trabalhadores e trabalhadoras ao longo da história, para materializar a luta e a conquista de escolas sem sair do campo. Com isso, ela foi ganhando aspectos que contribuíram para uma visão da realidade, entendendo as contradições existentes no campo brasileiro. Nessa perspectiva, esta pesquisa buscou fazer essa análise da realidade a partir da produção do conhecimento, aliando a teoria e a prática.

Assim, os complexos de estudo que se pautou na experiência realizada, num primeiro momento, nas escolas itinerantes do Paraná, atualmente está sendo desenvolvida nas escolas de ensino médio no Ceará, e essa proposta, tem sido um desafio permanente, pois é uma concepção pedagógica que se fundamenta numa perspectiva de transformação da sociedade, direcionando-a para uma sociedade sem divisão de classes sociais e tomando como base o trabalho como princípio educativo e de análise dos fenômenos na sua totalidade.

A Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré tem desenvolvido, ao longo da sua trajetória, a organização do trabalho pedagógico com base nos complexos de forma evolutiva,

necessitando permanentemente de formação para que, de fato, se consiga alcançar os objetivos dos complexos. Com isso, a todo passo dado, percebe-se que o trabalho realizado vai acontecendo com os limites que se tem o fazer pedagógico, tomando-se como ponto de partida a realidade dada na educação brasileira e a formação dos seus educadores e educadoras.

Assim como as demais escolas do campo existentes no estado, a referida instituição de ensino é composta por educadoras e educadores de diversas áreas e realidades, e com distintas visões de mundo. Alguns nunca tinham vivenciado a realidade dos movimentos sociais do campo e muito menos tiveram contato com uma proposta pedagógica gestada por um movimento social como o MST. Portanto, os espaços de formação são fundamentais para o fortalecimento da luta por reforma agrária, para o fortalecimento de uma identidade do campo, invisibilizada pelo grande capital, para o fortalecimento da classe trabalhadora e, sobretudo, para humanizar as relações existentes na escola.

Em meados de 2021, quando se realizou a semana pedagógica das escolas de ensino médio nas áreas de reforma agrária, com a participação da Professora Marlene Sapelli, que compõe o coletivo de educação do MST e é estudiosa dos complexos de estudo, foram apontadas uma série de questões em relação à atuação com os complexos das escolas. Questões estas que se estabelecem como limites para a atuação com esses complexos, e um desses limites é compreender o que eles são e como materializá-los concretamente nas escolas.

Os processos relatados nesta pesquisa foram evolutivos e as contribuições realizadas após a exposição da professora e a prática cotidiana aliada à formação permanente foram cruciais para o coletivo perceber que muito do que estava sendo realizado poderia ter sido feito de outra forma. Ou seja, foi visto que as porções da realidade, na verdade, não eram porções, pois se revelavam como desejos a serem alcançados e que não estavam se relacionando de fato à realidade posta. Nesse caso, faz-se necessário frisar que a porção da realidade existe na comunidade e se estabelece como sendo um elemento gerador de conflitos, o qual busca uma superação. Essa superação pode vir a ocorrer com a análise e a intervenção da escola junto à comunidade, portanto, ela é viva.

Ainda citando sobre os processos formativos que ocorrem para auxiliar os educadores e educadoras das escolas de ensino médio do campo, é preciso dar ênfase aos que ocorrem no decorrer das ações. Sabendo-se que implantar os complexos de estudo como proposta pedagógica tem sido um desafio, sobretudo no sentido de entendimento, nota-se que são necessários muitos momentos de formação, pois implantá-los requer muita leitura, em especial dos clássicos da Pedagogia socialista, bem como é necessário entender o contexto e, especialmente, compreender os processos que foram moldando os complexos na perspectiva da

Pedagogia do Movimento Sem Terra. Além disso, é fundamental compreender como essa pedagogia foi se adaptando às realidades dos estados implantados.

Com isso, tem-se o desafio de instigar a formação desses diversos educadores que atuam nas escolas do campo para a compreensão e o aprofundamento da questão agrária. Refletir sobre que contradições existem e como afetam a vida de trabalhadoras e trabalhadores do campo, percebendo também que há um campo de disputa – no caso específico do município de Canindé – o do latifúndio e da classe trabalhadora campesina. É importante ressaltar que a Educação como política pública é fundamental para o campesinato.

Assim, o intuito maior desta pesquisa foi provocar a reflexão dos educadores e educadoras que se inserem nessa proposta, visando à superação dos desafios impostos para implementação da pedagogia que identifica a educação do campo a partir do debate proposto pelo MST nas escolas do campo no estado do Ceará. Portanto, pretende-se dar continuidade a esta pesquisa num âmbito mais amplo, o qual envolva as demais escolas do campo e seja base para que os complexos de estudo sejam algo, de fato, viável para a compreensão da realidade concreta.

## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Francisco Amaro, Gomes de. **Uma Geografia das políticas agrária do estado do Ceará**. 2005. 297f. Tese (Doutorado em Sociologia) – Departamento de Sociologia e Filosofia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2005.
- ALENTEJANO, Paulo. Terra. *In*: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (org.). **Dicionário da educação do campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2012.
- ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Monica Castagna. **Por uma educação do campo**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.
- BAHNIUK Caroline, **Experiências escolares e estratégia política: da pedagogia socialista à atualidade do MST**. 2015. 302f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.
- BAHNIUK, Caroline; DALMAGRO, Sandra Luciana. Pedagogia do trabalho. *In*: DIAS, Alexandre Pessoa. **Dicionário de Agroecologia e Educação**. São Paulo: Expressão Popular; Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2021.
- BARQUETE, Paulo Roberto Fontes. **O engodo do novo mundo rural: reflexões a partir de Canindé-CE**. Fortaleza, 2003. 210 f. Tese (Doutorado em Sociologia) – Departamento de Sociologia e Filosofia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2003.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.
- BRASIL. Governo Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF: MEC, 1996.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável: Território Cidadania Sertões de Canindé – MDA/SDT/Instituto Vida Melhor**. Fortaleza: Instituto Agropolos do Ceará, 2010.
- CALAZANS, Julieta. Para compreender a educação do estado no meio rural. Traços da trajetória. *In*: THERRIEN, Jaques; DAMASCENO, Maria. **Educação e escola do campo**. Campinas: Papirus, 1993. p. 15-42.
- CALDART Roseli Salete. Pedagogia do movimento e complexos de estudo. *In*: SAPELLI, M. L. S.; FREITAS, L. C.; CALDART, R. S. (org.). **Caminhos para a transformação da escola: organização do trabalho pedagógico das escolas do campo**. v. 3. São Paulo: Expressão Popular, 2015.
- CALDART, R. S.; ALENTEJANO, P. (org.). **MST, universidade e pesquisa**. São Paulo: Expressão Popular, 2014.
- CALDART, Roseli Salete. **Educação em movimento: formação de educadoras e educadores do MST**. Petrópolis: Vozes, 1997.

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. 4. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

CAMPOS, J. F. S.; FERNANDES, B. M. Territórios paradigmáticos da Geografia Agrária: unidade, diversidade e diferencialidade. **Terra Livre**, [S. l.], v. 39, p. jul./dez. 2012.

CARVALHO, M. E. de; PEREIRA, C. R. C. A educação na Perspectiva marxiana: elementos para uma proposta emancipatória de Educação do Campo. In: ZIENTARSKI, Clarice et al. (org.) **Escola da terra Ceará**: conhecimentos formativos para a práxis docente do/ campo. Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.

CEARÁ. Escola de Ensino Médio de Educação do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré. **Projeto Político Pedagógico**. Canindé: Secretaria de Educação, 2018.

CEARÁ. **Perfil Básico Municipal**: Canindé. Instituto de Pesquisa e Estratégia do Ceará (IPECE). Fortaleza: IPECE, 2017.

CEARÁ. Secretaria dos Recursos Hídricos. **Programa de ação estadual de combate à desertificação e mitigação dos efeitos da Seca, PAE-CE**. Fortaleza: Ministério do Meio Ambiente; Secretaria dos Recursos Hídricas, 2010. 372p

Educadora 01. **Entrevista concedida para a pesquisa Complexos de Estudos e a Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré, Canindé, Ceará**. 2023. Entrevistadora: Celina Moreira Lima. Canindé, 2023. 2 páginas. Entrevista não publicada.

Educador 02. **Entrevista concedida para a pesquisa Complexos de Estudos e a Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré, Canindé, Ceará**. 2023. Entrevistadora: Celina Moreira Lima. Canindé, 2023. 2 páginas. Entrevista não publicada.

Educador 03. **Entrevista concedida para a pesquisa Complexos de Estudos e a Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré, Canindé, Ceará**. 2023. Entrevistadora: Celina Moreira Lima. Canindé, 2023. 2 páginas. Entrevista não publicada.

Educadora 04. **Entrevista concedida para a pesquisa Complexos de Estudos e a Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré, Canindé, Ceará**. 2023. Entrevistadora: Celina Moreira Lima. Canindé, 2023. 2 páginas. Entrevista não publicada.

Educando 01. **Entrevista concedida para a pesquisa Complexos de Estudos e a Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré, Canindé, Ceará**. 2023. Entrevistadora: Celina Moreira Lima. Canindé, 2023. 2 páginas. Entrevista não publicada.

Educanda 02. **Entrevista concedida para a pesquisa Complexos de Estudos e a Escola do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré, Canindé, Ceará**. 2023. Entrevistadora: Celina Moreira Lima. Canindé, 2023. 2 páginas. Entrevista não publicada.

FERNANDES, Bernardo Mançano. **A formação do MST no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2000.

FERNANDES, Bernardo Mançano. Movimentos socioterritoriais e movimentos socioespaciais: Contribuição teórica para uma leitura geográfica dos movimentos sociais. **Observatório social de América Latina**. Buenos Aires, año 6, n. 16, jun. 2005.

FERNANDES, Bernardo Mançano. Os campos da pesquisa em educação do campo: espaço e território como categorias essenciais. In: MOLINA, Mônica Castagna. (org.). **Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2005. p. 27-39.

FERNANDES, Bernardo Mançano. **Questão agrária, pesquisa e MST**. São Paulo: Cortez, 2001.

FONTES, Virgínia. Pedagogia do capital. In: DIAS, Alexandre Pessoa. (org.). **Dicionário de agroecologia e educação**. São Paulo: Expressão Popular; Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2021.

FREITAS, Luiz Carlos de. Apresentação. In: PISTRAC, Moisey Mikhaylovick. **Fundamentos da escola do trabalho**. São Paulo: Expressão popular, 2018.

FREITAS, Luiz Carlos de. Prefácio. In: KRUPSKAYA, N. K. **A construção da pedagogia socialista: escritos selecionados**. São Paulo: Expressão Popular, 2017.

HADDAD, Sérgio. Direito à educação. In: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (org.). **Dicionário da Educação do Campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

HAMMEL, Ana Cristina; FARIAS, Maria Isabel; SAPELLI, Marlene Lucia Siebert. Complexos de Estudo: do inventário ao Plano de Estudos. In: SAPELLI, M. L. S.; FREITAS, L. C.; CALDART, R. S. **Caminhos para a transformação da escola: organização do trabalho pedagógico das escolas do campo**. v. 3. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

KOLLING, Edgar Jorge; VARGAS, Maria Cristina; CALDART, Roseli Salete. Pedagogia do capital. In: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (org.). **Dicionário da Educação do Campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

KRUPSKAYA, N. K. **A construção da pedagogia socialista: escritos selecionados**. São Paulo: Expressão Popular, 2017.

LEITE, Valter de Jesus; SAPELLI, Marlene Lucia Siebert. Complexos de estudo. In: LEITE, Valter de Jesus; SAPELLI, Marlene Lucia Siebert. (org.). **Dicionário de Agroecologia e Educação**. São Paulo: Expressão popular, 2021.

MARIANO, Alessandro Santos. **Ensaio da escola do trabalho no contexto das lutas do MST: a proposta curricular dos ciclos de formação humana com complexos de estudo, nas escolas itinerantes do Paraná**. 2016. 247f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Estadual do Centro Oeste, Unicentro, Guarapuava, 2016.

MARTINS, Adalberto Floriano Greco. **A questão agrária brasileira: da Colônia ao governo Bolsonaro**. São Paulo: Expressão Popular, 2022.

MARTINS, André Silva; NEVES, Lúcia Maria Wanderley. Pedagogia do capital. In: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (org.). **Dicionário da Educação do Campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

MEDEIROS, Leonilde Servolo. Latifúndio. *In*: CALDART, R. S., PEREIRA, I. B., ALENTEJANO, P. e FRIGOTTO, G. (org.). **Dicionário da educação do campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

MENDONÇA, Sonia Regina de. **A questão agrária no Brasil**: a classe dominante agrária – natureza e comportamento – 1964-1990. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

MITIDIERO JUNIOR, Marco Antonio. **A ação territorial de uma igreja radical**: teologia da libertação, luta pela terra e atuação da comissão pastoral da terra no Estado da Paraíba. 2008. 500f. Tese (Doutorado em Geografia). Programa de Pós Graduação em Geografia Humana - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

MOLINA, Castagna Mônica. Legislação educacional do campo. *In*: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (org.). **Dicionário da Educação do Campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

MST. **Educação no MST memória**: documentos de 1987 a 2015. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2017.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A Geografia das lutas no campo**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1994.

ONCAY, Solange Todero Von, DALMAGRO, Sandra Luciana; OLIVEIRA, Daniela Carla de; SILVA, Janaine Zdesbski da. Reflexões sobre os objetivos da Escola Itinerante. *In*: SAPELLI, M. L. S.; FREITAS, L. C.; CALDART, R. S. **Caminhos para a transformação da escola**: organização do trabalho pedagógico das escolas do campo. v. 3. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

PISTRAK, Moisey Mikhaylovick. **Fundamentos da escola do trabalho**. São Paulo: Expressão popular, 2018.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, Marlene. **Movimento camponês, trabalho e educação**: liberdade, autonomia, emancipação: princípios/fins da formação humana. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

RIBEIRO, Marlene. **Trabalho agrícola e educação escolar**: reflexões sobre a formação de professores. Anais do 1º Seminário de Formação de Professor do Campo. Manaus: UEA Edições, 2007, pp. 11-26.

RIBEIRO, Marlene. Trabalho cooperativo no MST e ensino fundamental rural: desafios à educação básica. **Revista brasileira de educação**. n. 17. p. 20-39, maio/ago, 2001.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SAPELLI, M. L. S.; FREITAS, L. C.; CALDART, R. S. **Caminhos para a transformação da escola:** organização do trabalho pedagógico das escolas do campo. v. 3. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

SILVA, José Graziano da. **O que é questão agrária.** São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.

SILVA, Paulo Roberto de Sousa. Da luta pela terra a Educação do campo. *In:* RAFANTE, Heulalia Charalo; ZIENTARSKI, Clarice. (org.). **Ação Escola da Terra no Ceará:** formação continuada de professores do campo. Fortaleza: Edições UFC, 2018.

SILVA, Paulo Roberto. **Trabalho e educação do campo:** o MST e as escolas de ensino médio dos assentamentos de Reforma Agrária do Ceará. Fortaleza. 2016. 128f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016.

SOUZA, Francisco Erivando Barbosa. **Cercas que cercam as terras de Canindé:** um estudo da estrutura fundiária – 1986/2005. 2008. 163f. Monografia (Graduação em História) – Departamento de História, Universidade federal da Paraíba, João Pessoa, 2008.

STÉDILE, João Pedro. Questão Agrária. *In:* DIAS, Alexandre Pessoa. (org.). **Dicionário de Agroecologia e Educação.** São Paulo: Expressão Popular; Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2021.

STÉDILE, João Pedro; FERNANDES, Bernardo Mançano. **Brava Gente:** a trajetória do MST e a luta pela terra no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999.

VASCONCELOS, Francisca Maria Teixeira. **“Reforma Agrária de Mercado” e Territorialização:** um estudo a partir do Programa Cédula da Terra em Canindé – Ce. 2007. 179 f. Dissertação (Mestrado em Dinâmica e Reestruturação do Território) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.

## **APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA EDUCADORAS E EDUCADORES**

NOME:

FORMAÇÃO:

TEMPO QUE TRABALHA NA ESCOLA DO CAMPO:

VÍNCULO DE TRABALHO:

CONTATO (EMAIL/TELEFONE):

1. Pra você, o que é a escola do campo?
2. O que você entende por complexos de estudo?
3. Como você avalia a proposta dos Complexos de estudo? Como tem sido a sua receptividade e a apropriação da proposta dos Complexos de Estudo? Quais as principais dificuldades enfrentadas para execução dessa proposta pedagógica?
4. Você compreende o porquê de a escola trabalhar com os Complexos de estudo?
5. Como se dá o planejamento de ensino? Os educadores dos diferentes níveis planejam coletivamente? Que materiais utilizam? Quais são os principais limites?
6. Quais os principais desafios que você percebe de se trabalhar com os Complexos de estudo?
7. Quais as principais potencialidades, que você percebe, de se trabalhar com os Complexos de estudo?
8. Como você percebe o rendimento dos educandos com o complexo de estudo?
9. Qual sua percepção da escola hoje em comparação ao início, quando você chegou na escola?

Observação:

Autorizo a utilização desta entrevista na pesquisa: ( ) SIM ( ) Não

Autorizo a citação do meu nome na pesquisa: ( ) SIM ( ) Não

**APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA AS EDUCANDAS E  
EDUCANDOS**

NOME:

CONTATO (EMAIL/TELEFONE):

TEMPO QUE ESTUDA (ESTUDOU) NA ESCOLA DO CAMPO:

1. Pra você, o que é a escola do campo?
2. Pra você, qual a importância da escola do campo?
3. O que você entende por complexos de estudo?
4. Como é (foi) o seu desempenho/rendimento na escola com os complexos de estudo?  
Você tira (tirava) notas boas?
5. O que você aprendeu com os complexos de estudo?
6. Qual a sua avaliação sobre a escola do campo?

Observação:

Autorizo a utilização desta entrevista na pesquisa: ( ) SIM ( ) Não

Autorizo a citação do meu nome na pesquisa: ( ) SIM ( ) Não

**ANEXO A – QUESTIONÁRIO UTILIZADO PARA LEVANTAMENTO DE  
INFORMAÇÕES PARA O INVENTÁRIO DA REALIDADE – 2017**

**ESCOLA DO CAMPO FILHA DA LUTA PATATIVA DO ASSARÉ - INVENTÁRIO DA REALIDADE**

**Planilha para o levantamento quantitativo socioeconômico, político e cultural**

Nome do Assentamento/Comunidade \_\_\_\_\_ Data da entrevista:  
\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Nome \_\_\_\_\_ do(a) \_\_\_\_\_ entrevistador(a)

Nome do entrevistado(a) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**01. Estado Civil**

- 01( ) – solteiro                      04( ) – viúvo                      07( ) – Outros \_\_\_\_\_  
02( ) – casados                      05( ) – divorciado  
03( ) – Junto                      06( ) – Separado

**02. Na família alguém exerce alguma atividade remunerada? Qual**

**03. Quantos membros compõem a família? \_\_\_\_\_**

| Nome | Sexo | Parentesco | Idade | Escolaridade | Cursando (S/N) | Ocupação |
|------|------|------------|-------|--------------|----------------|----------|
|      |      |            |       |              |                |          |
|      |      |            |       |              |                |          |
|      |      |            |       |              |                |          |
|      |      |            |       |              |                |          |
|      |      |            |       |              |                |          |
|      |      |            |       |              |                |          |
|      |      |            |       |              |                |          |
|      |      |            |       |              |                |          |
|      |      |            |       |              |                |          |

**04. Etnias**

( ) Negra      ( ) Parda      ( ) Branca      ( ) Indígena      ( ) Amarela

**05. A moradia é do tipo:**

( ) Alvenaria              ( ) Taipa              ( ) Taipa/Alvenaria              ( ) Outro tipo:  
Qual? \_\_\_\_\_

06. **Alguém recebe algum benefício (programas de governo etc), pensão, aposentadoria para a sobrevivência da família?**

01( ) Sim

02( ) Não

07. **Que destino é dado aos dejetos?**

01( ) Rede de esgoto

03( ) Banheiro com fossa

02( ) Fossa Séptica

04( ) Céu aberto

08. **Que destino é dado ao LIXO ORGÂNICO (colocar exemplos, tipo resto de alimentos, etc)?**

01( ) Adubação

02( ) Alimentação animal

03( ) Jogado misturado com o lixo inorgânico

04( ) Queimado

09. **Que destino é dado ao LIXO INORGÂNICO (papel, plástico, vidro, metal)?**

01( ) Queimado

05( ) Coletado pela Prefeitura

02( ) Jogado a céu aberto

06( ) Vendido\_\_\_\_\_

03( ) misturado com o lixo orgânico

07( ) Reutilizado\_\_\_\_\_

04( ) Enterrado

10. **Que tipo de pragas domésticas aparecem na Casa?**

01( ) Rato

02( ) Barata

03( ) Escorpião

04( ) Mosquito

05( ) Mosca

06( ) Barbeiro

07( ) Outro\_\_\_\_\_

11. **Cria animais domésticos? Quantos?**

01( ) Cachorro \_\_\_\_\_

02( ) Gato \_\_\_\_\_

03( ) Pássaro \_\_\_\_\_

04( ) Outro\_\_\_\_\_

12. **São vacinados?**

01( ) – Não

02( ) – Sim

13. **Onde consegue (pegar) água para o consumo familiar?**

01( ) Açude

03( ) Poço Artesiano

02( ) Cacimba

04( ) Rio

05( ) Nascente

06( ) Cisterna

07( ) É tratada. Quais os tipos de tratamento?\_\_\_\_\_

14. **Energia elétrica? ( ) Sim ( ) Não**

Se não, especifique\_\_\_\_\_.

2. Iluminação pública? ( ) Sim ( ) Não

15. **Doenças mais frequentes na família?**

- 01( ) Gripe                      02( ) Febre                      03( ) Diarreia                      04( ) Dor de cabeça  
 05( ) Tontura                      06( ) Verminose                      07( ) Sarna                      08( ) Outro \_\_\_\_

**Outros casos de Doenças na família?**

- 01( ) Diabetes                      02( ) Tuberculose                      03( ) Pneumonia                      04( ) Sarampo  
 05( ) Caxumba                      06( ) Catapora                      07( ) Hanseníase                      08( )

Doença de Chagas

- 09( ) Calazar                      10( ) Tétano                      11( ) Meningite                      12 ( ) Epilepsia  
 13( ) Dengue                      14( ) Hemorroidas                      15( ) Reumatismo                      16( ) DST  
 17( ) Hepatite                      18( ) Câncer                      19 ( ) Outro\_\_\_\_\_

16. **Caso tenha crianças até cinco anos, o cartão de vacinação está atualizado?**

- 01( ) Sim                      02( ) – Não. Quais vacinas  
 faltam?\_\_\_\_\_

17. **Existem pessoas com necessidades especiais na família?**

- ( ) sim                      ( ) não . Qual limitação\_\_\_\_\_

18. **.Existem fumantes na casa?**

- 01( ) – Sim                      02( ) – Não                      Quantos? \_\_\_\_\_

19. **Cultiva plantas medicinais em horta própria?**

- 01( ) – Sim.                      02( ) – Não

Quais?\_\_\_\_\_

20. **De onde vêm os medicamentos utilizados pela família?**

- 01( ) Farmácia viva/remédio caseiro  
 02( ) Farmácia Convencional  
 03( ) Posto de Saúde  
 04( ) Hospital  
 05( ) PSF

21. **Quanto à religião, você se define como:**

- 0 ( ) Sem Resposta  
 1 ( ) católico  
 2 ( ) evangélico  
 3 ( ) espírita kardecista (Mesa Branca)  
 4 ( ) Umbanda  
 5 ( ) Candomblé  
 6 ( ) ateu  
 7 ( ) sem religião alguma  
 8 ( ) outra. Qual? \_\_\_\_\_

**Você participa de algum movimento social ou sindical?**

- ( ) Sindicato dos Trabalhadores/as Rurais (STTR) ( ) Cooperativa ( ) MST ( )  
 Outro. Qual? \_\_\_\_\_

22. **Existem grupos/expressões culturais na comunidade?**

- ( ) Sim ( ) Não  
 ( ) Reisado ( ) Quadrilhas ( ) Festa de Padroeiro/a ( ) Romarias  
 ( ) Festas dançantes ( ) Atividades esportivas ( ) Outras  
 \_\_\_\_\_

23. **Existem grupos específicos na comunidade?**

- ( ) Mulheres ( ) Jovens ( ) Idosos ( ) Outros \_\_\_\_\_

24. **Qual o lazer da família?**

- ( ) Futebol ( ) Festas ( ) Bares ( ) Jogos de azar ( ) Outros.  
 \_\_\_\_\_

25. **Quais espaços coletivos existem na comunidade?**

- ( ) Posto de saúde ( ) Escola ( ) Cemitério ( ) Quadra poliesportiva  
 ( ) Ponto de cultura ( ) Casa do mel ( ) Casa de sementes ( ) Sede da associação  
 ( ) Igrejas ( ) Outros \_\_\_\_\_

26. **Marque as opções por ordem de importância:**

- ( ) Associação de moradores  
 ( ) Cooperativas de trabalho  
 ( ) Atuação social das igrejas  
 ( ) Clubes/quadras de eventos  
 ( ) Projetos sociais  
 ( ) Movimentos sociais

**29. Com que frequência sua família participa de ações/reuniões na comunidade?**

1. ( ) Sempre  
2. ( ) Uma vez perdida  
3. ( ) De vez em quando  
4. ( ) Nunca

**30. Como você classifica a convivência entre os moradores do seu assentamento/comunidade?**

1. ( ) Ótima  
2. ( ) Boa  
3. ( ) Regular  
4. ( ) Ruim

**31. A terra em que você mora é:**

- ( ) Própria ( ) Assentamento ( ) Fazendeiro ( ) Arrendada ( ) Posseiro  
( ) Outra \_\_\_\_\_

**32. Você considera que essa terra é sua?**

- ( ) Sim ( ) Não

**33. O trabalho produtivo é?**

- ( ) Coletivo ( ) Individual ( ) Familiar ( ) Pago ( ) Outro \_\_\_\_\_

**34. Você gosta do assentamento/comunidade onde mora?**

1. ( ) Sim  
2. ( ) Não  
3. ( ) Mais ou menos

**Por quê?****35. Quais os meios de informação utilizados pela sua família?**

1. ( ) Jornal 2. ( ) Televisão 3. ( ) Revista 4. ( ) Rádio 5. ( ) Internet 6. ( ) Celular

**36. Quais estabelecimentos comerciais existem na comunidade?**

- ( ) Mercantil ( ) Padaria ( ) Pizzaria ( ) Bar ( ) Clube ( ) Academia

- ( ) Outros \_\_\_\_\_

**01- Produção Agrícola**

| Produto  | Produção          |                    | Mão de obra |       | Consumo (sacas) | Vendido (kg) (sacas) | Para quem vende |
|----------|-------------------|--------------------|-------------|-------|-----------------|----------------------|-----------------|
|          | Área(ha) (litros) | Produção(kg) sacas | Famil       | Contr |                 |                      |                 |
| MILHO    |                   |                    |             |       |                 |                      |                 |
| FEIJÃO   |                   |                    |             |       |                 |                      |                 |
| MELANCIA |                   |                    |             |       |                 |                      |                 |
| GERIMUM  |                   |                    |             |       |                 |                      |                 |
| GERGELIM |                   |                    |             |       |                 |                      |                 |
| ALGODÃO  |                   |                    |             |       |                 |                      |                 |

|          |  |  |  |  |  |  |  |
|----------|--|--|--|--|--|--|--|
| BATATA   |  |  |  |  |  |  |  |
| MANDIOCA |  |  |  |  |  |  |  |
|          |  |  |  |  |  |  |  |

02 – De que maneira se dá o plantio? (Práticas de conservação do solo e uso do fogo)

- ( ) Convencional(broca, queimada, plantio, limpa...)  
 ( ) Alternativo(Curvas de nível; adubação orgânica; cobertura morta...)

03 – Insumos

| INSUMOS                           | QUANTIDADE | PROCEDÊNCIA | CUSTO |
|-----------------------------------|------------|-------------|-------|
| Sementes (kg)                     |            |             |       |
| Fertilizante Químico              |            |             |       |
| Fertilizante Orgânico             |            |             |       |
| Defensivo Natural                 |            |             |       |
| Agrotóxico                        |            |             |       |
| Horas de Trator                   |            |             |       |
| Vacinas/medicamentos(animais<br>) |            |             |       |

04 – De que forma são utilizados os agrotóxicos?

- ( ) Usam perto de mananciais hídricos (açudes, lagoas, rios....)  
 ( ) Usam com critério técnico (Conforme as orientações técnicas)  
 ( ) Usam sem critério técnico

Qual o destino das embalagens vazias? \_\_\_\_\_

05 – Quantificação do efetivo pecuário.

|                               |  |
|-------------------------------|--|
| <b>REBANHO</b>                |  |
| BOVINO                        |  |
| OVINO                         |  |
| CAPRINO                       |  |
| SUÍNO                         |  |
| AVES                          |  |
| EQUINOS                       |  |
| ASNOS/MUARES (jumento, burro) |  |
| OUTROS _____                  |  |

07- Sistema de criação

- ( ) Intensivo                      ( ) Extensivo                      ( ) Semi-intensivo

08 – Qualificação do Rebanho.

| Rebanho | Produção          |                        |                | Consumo | Venda | Para quem Vende |
|---------|-------------------|------------------------|----------------|---------|-------|-----------------|
|         | Carne<br>(kg/ano) | Leite<br>(l/dia)       | Pele<br>(peça) |         |       |                 |
| Bovino  |                   |                        |                |         |       |                 |
| Ovino   |                   |                        |                |         |       |                 |
| Caprino |                   |                        |                |         |       |                 |
| Suíno   |                   |                        |                |         |       |                 |
|         | Carne<br>(kg/mês) | Ovos<br>(unidades/dia) |                |         |       |                 |

|        |  |  |  |  |  |
|--------|--|--|--|--|--|
| Aves   |  |  |  |  |  |
|        |  |  |  |  |  |
| Outros |  |  |  |  |  |

08.1 - Especificações:

#### 09 Atividades de Processamento.

| Produto | Insumos            |                     | Custos                 |                         | M. obra          | Produção | Consumo e comercialização |            |                 |             |
|---------|--------------------|---------------------|------------------------|-------------------------|------------------|----------|---------------------------|------------|-----------------|-------------|
|         | Matéria Prima (kg) | Outros insumos (kg) | Matéria Prima (R\$/kg) | Outros insumos (R\$/kg) | Dias de trabalho | (Kg)     | Cons (kg)                 | Venda (kg) | Para quem vende | Como guarda |
|         |                    |                     |                        |                         |                  |          |                           |            |                 |             |
|         |                    |                     |                        |                         |                  |          |                           |            |                 |             |

09.1 - Equipamentos e o seu custo, utilizados na atividade de Processamento.

09.2 - Especificações e anotações

## ANEXO B – QUADRO SÍNTESE ORGANIZADO COM AS INFORMAÇÕES COLETADAS – 2017

| FORMAS PARTICIPATIVAS DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | FONTES EDUCATIVAS DO MEIO (NATURAIS, CULTURAIS E SOCIAIS)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | FORMAS DE TRABALHO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | LUTAS SOCIAIS E CONTRADIÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b><u>Organizações Comunitárias</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u>Assentamentos:</u><br/>Reforma agrária/história e memória do Assentamento: Luta pela terra, museu, memorial, possibilidades de atividades: aniversário do assentamento, 20 anos do Eldorado e aniversário do MST.</li> <li>● <u>Associações comunitárias:</u><br/>São organizações de agricultores das comunidades que se reúnem mensalmente para discutir e deliberar pautas de reivindicações das necessidades da comunidade.</li> <li>● <u>Grupo de mulheres:</u><br/>É um grupo de finalidade religiosa, que se reúne semanalmente para fazer uma oração do catolicismo conhecida como terço.</li> <li>● <u>Grupo de jovens:</u><br/>Existem grupos com finalidades religiosas, que ajudam na organização da igreja. Grupos culturais que desenvolvem apresentações artísticas e grupos esportivos geralmente voltados para esportes coletivos.</li> </ul> | <p><b><u>Fontes Naturais</u></b></p> <p>➤ <u>ÁGUA</u><br/><b><u>Capitação e armazenamento</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u>Açudes, rios e nascentes:</u><br/>Fonte de armazenamento de água, feita num curso de água, destinada a deter ou desviar água para abastecimento, irrigação e produção.</li> <li>● <u>Cacimba:</u><br/>Cova aberta em terreno úmido ou pantanoso, para recolher a água presente no solo que nela se acumula por ressurgência.</li> <li>● <u>Cisternas:</u><br/>É um reservatório de águas pluviais, podendo também ser abastecida com caminhão pipa.</li> <li>● <u>Cacimbões:</u><br/>Poço ou cova grande onde se junta água; cacimba grande.</li> <li>● <u>Poços artesanais:</u></li> </ul> | <p><b><u>Formas de Organização</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u>Mutirões</u></li> <li>● <u>Assalariados:</u></li> <li>● <u>Diaristas:</u></li> <li>● <u>Voluntários:</u></li> <li>● <u>Troca de dias de trabalho</u></li> </ul> <p><b><u>Sistemas Produtivos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u>Agricultura:</u></li> <li>● <u>Pecuária (Intensivo, semi-intensivo e extensivo)</u></li> <li>● <u>Apicultura:</u></li> <li>● <u>Criação (Suínos, aves, equinos, asnos/muares e outros)</u></li> </ul> <p><b><u>Agroecologia e Semiárido</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u>Experiências de convivência com o semiárido (Educação de Campo)</u></li> <li>● <u>Quintais produtivos:</u></li> </ul> | <p><b><u>Acesso e qualidade da educação</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u>Transportes escolares precários;</u></li> <li>● <u>Descumprimentos do PCCR do município;</u></li> <li>● <u>Merenda escolar;</u></li> <li>● <u>Infraestrutura das escolas municipais;</u></li> <li>● <u>Multiseriadas;</u></li> <li>● <u>Atraso de salários</u></li> <li>● <u>Analfabetismo de jovens e adultos;</u></li> <li>● <u>Grande número de pessoas com ensino fundamental incompleto</u></li> <li>● <u>Poucas pessoas com nível superior;</u></li> <li>●</li> </ul> <p><b><u>Problemas Culturais</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u>Música;</u></li> <li>● <u>Alimentação;</u></li> </ul> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u>Terço de homens</u><br/>É um grupo de finalidade religiosa, que se reúne semanalmente para fazer uma oração do catolicismo conhecida como terço.</li> <li>● <u>Grupo de Crianças:</u><br/>São organizados para finalidades religiosas.</li> <li>● <u>Grupo de idosos:</u><br/>Organização com finalidade para saúde e bem estar, através de atividades físicas.</li> </ul> <p><b><u>Organizações Sociais</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u>Movimentos Sociais;</u><br/>Organização coletiva que tem como objetivo alcançar mudanças sociais por meio de debates e lutas no campo da agricultura e direitos dos servidores públicos.</li> <li>● <u>Brigada Mandacaru;</u><br/>Ação coletiva realizada por voluntários cujo objetivo é lutar pelos direitos dos assentados.</li> <li>● <u>Diversidade religiosa;</u><br/>Está presente em nossas comunidades com uma religião predominante.</li> </ul> <p><b><u>Organizações Escolares</u></b></p> | <p>É um poço em que as águas fluem naturalmente do solo, num aquífero confinado, sem a necessidade de bombeamento. É um poço tubular profundo cuja pressão da água é suficiente para a sua subida à superfície, necessitando a instalação de equipamento na boca do tubo para controlar a saída da água.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u>Potes de barro e tambores.</u><br/>Em muitas residências da zona rural as famílias utilizam esses objetos para captar e armazenar água para o consumo cotidiano.</li> </ul> <p><b><u>Doenças</u></b><br/>Dengue, Zica, chikungunya, causada pela proliferação do mosquito em água parada; verminoses, diarreia, hepatite A e B, estas doenças estão relacionadas ao contato ou ingestão da água não tratada.</p> <p><b><u>Cuidados</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u>Sustentabilidade da água.</u><br/>Reuso e reaproveitamento da água para irrigação.</li> <li>● <u>Tratamento da água.</u><br/>Com uso de hipoclorito de sódio, filtros e fervuras.</li> <li>● <u>Salinidade da água.</u><br/>É a quantidade de sais existentes em massas de água naturais. A salinidade</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u>Plantio de hortaliças comestíveis e medicinais;</u></li> </ul> <p><b><u>Outras fontes de renda</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u>Servidores públicos;</u></li> <li>● <u>Trabalhadores autônomos;</u></li> <li>● <u>Beneficiários de programas Sociais;</u></li> <li>● <u>Perca-Safra, salário maternidade;</u></li> <li>● <u>Beneficiários de INSS;</u></li> <li>● <u>Assalariados;</u></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u>Vestimentas;</u></li> <li>● <u>Rodas de conversa;</u></li> <li>● <u>Brincadeiras de rodas;</u></li> <li>● <u>Quadrilhas tradicionais;</u></li> <li>● <u>Poluição sonora;</u></li> <li>● <u>Reisados.</u></li> </ul> <p><b><u>Problemas Ambientais</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u>Queimadas;</u></li> <li>● <u>Lixo;</u></li> <li>● <u>Desmatamento;</u></li> <li>● <u>Secas periódicas;</u></li> <li>● <u>Erosão do solo;</u></li> <li>● <u>Uso inadequado da água;</u></li> <li>● <u>Uso de agrotóxicos.</u></li> </ul> <p><b><u>Ameaça à Segurança e Soberania Alimentar</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u>Consumo de alimentos industrializados;</u></li> <li>● <u>Agricultura Convencional;</u></li> <li>● <u>Perda das sementes e raças crioulas;</u></li> <li>● <u>Faltas de conhecimentos sobre técnicas de produção e irrigação sustentável.</u></li> </ul> <p><b><u>Comercialização</u></b></p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u><b>Núcleo de Bases:</b></u><br/>Equipes de educandos/as que têm a função de se auto-organizarem coletivamente para debater, deliberar e cumprir atividades propostos pela escola.</li> <li>● <u><b>Conselho Escolar:</b></u><br/>São órgãos colegiados que tem como função debater, acompanhar e deliberar sobre questões político pedagógica, administrativas e financeiras das escolas.</li> <li>● <u><b>Grêmio Estudantil:</b></u><br/>Organização sem fins lucrativos que representa o interesse dos estudantes e que tem fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais.</li> <li>● <u><b>Colegiado de gestão:</b></u><br/>Gerenciar e administrar os processos políticos pedagógicos dentro da escola e deliberar ações junto à comunidade escolar.</li> <li>● <u><b>Colegiado de educadores:</b></u><br/>É uma instância formada pelos educadores da escola que se reúnem semanalmente para estudar e deliberar atividades pedagógicas nas áreas dos conhecimentos de competência no cargo em que exercem dentro da instituição.</li> </ul> | <p>influencia diversas propriedades físicas, químicas e biológicas em ambientes aquáticos.</p> <p><u><b>Fontes Culturais</b></u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u><b>Festas Juninas:</b></u><br/>Quadrilhas, danças folclóricas, barracas com comidas típicas e brincadeiras regionais, que acontecem nos meses de junho e julho nas comunidades.</li> <li>● <u><b>Grupo de teatro:</b></u><br/>São jovens que se reúnem para montar espetáculos e fazerem apresentações artísticas nas comunidades.</li> <li>● <u><b>Pontão de cultura:</b></u><br/>É referência regional em cultura, artes cênicas e danças do Assentamento Todos os Santos.</li> <li>● <u><b>Reisado:</b></u><br/>O Reisado é formado por um grupo de músicos, cantores e dançarinos que percorrem as ruas das cidades e até propriedades rurais, de porta em porta, anunciando a chegada do Messias, pedindo prendas e fazendo louvações aos donos das casas por onde passam.</li> <li>● <u><b>Romaria:</b></u><br/>Romaria é uma peregrinação religiosa feita por um grupo de pessoas a uma igreja ou local considerado santo, seja</li> </ul> |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u><b>Desvalorização do produto do agricultor;</b></u></li> <li>● <u><b>Comercialização e escoamento da produção por atravessadores;</b></u></li> </ul> <p><u><b>Êxodo Rural</b></u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u><b>Famílias e Jovens.</b></u></li> </ul> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u><i>Colegiado de funcionários:</i></u><br/>É um coletivo formado pelos funcionários da escola, que se reúnem quinzenalmente para discutir e planejar suas atividades dentro da escola.</li> </ul> | <p>para pagar promessas, agradecer ou pedir graças, ou simplesmente por devoção, podendo ser feita a pé, a cavalo ou em veículos. É comum nos assentamentos e comunidades essa prática para as capelas mais próximas na época de festejos dos padroeiros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u><i>Festas religiosas:</i></u><br/>São eventos que acontecem em comemoração e homenagem aos santos, destacando-se em nossas comunidades e assentamentos, festas dos padroeiros, coroações de nossa senhora e missa dos vaqueiros.</li> <li>● <u><i>Casa das sementes:</i></u><br/>Local onde os moradores armazenam diversos tipos de sementes.</li> <li>● <u><i>Vaquejadas:</i></u><br/>É uma atividade cultural na qual dois vaqueiros montados a cavalo têm de derrubar um boi, puxando-o pelo rabo, entre duas faixas de cal do parque de vaquejada. Além da vaquejada, temos a pega do boi na mata, que é comum na nossa região.</li> <li>● <u><i>Pastoril:</i></u><br/>É uma apresentação cultural popular que encena o nascimento de Jesus. Sendo uma festa de reis. Durante a apresentação o público participa intensamente torcendo</li> </ul> |  |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  |  |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
|  | <p>por um dos partidos (o azul ou o vermelho).</p> <p><b><u>Fontes Sociais</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Escolas;</u></li> <li>• <u>Postos de Saúde</u></li> <li>• <u>Igrejas;</u></li> <li>• <u>Sede de Associação;</u></li> <li>• <u>Cemitério</u></li> </ul> <p><b><u>Infraestrutura</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Quadra;</u></li> <li>• <u>Parque de Vaquejada;</u></li> <li>• <u>Currais;</u></li> <li>• <u>Centro de abastecimento;</u></li> <li>• <u>Casa do mel.</u></li> </ul> |  |  |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

**ANEXO C – PLANEJAMENTO INTEGRADO DAS PORÇÕES DA REALIDADE - ÁREA DO CONHECIMENTO CIÊNCIAS  
HUMANAS – 2017**

| Porção                                               | Série | CIÊNCIAS HUMANAS                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                              |     |                                                                                                            |
|------------------------------------------------------|-------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                      |       | HIS                                                                                                                                      | GEO                                                                                                                                                                                                                                                                          | FIL | SOC                                                                                                        |
| ÁGUA                                                 | 1ª    | PERÍODO NEOLÍTICO<br>Agricultura e pecuária;<br>POVOS DO ORIENTE<br>MÉDIO:<br>As civilizações;                                           | HIDROSFERA E RECURSOS<br>HÍDRICOS<br>Ciclo da água; águas superficiais<br>e subterrâneas e alternativas, tipos<br>de escoamento, importância da<br>água e uso da água como<br>mercadoria, poluição e<br>movimentos sociais; bacias<br>hidrográficas mundiais e do<br>Brasil. |     | SOCIOLOGIA<br>dialogando com você<br>Objetos de estudo da<br>Sociologia<br>O senso comum e a<br>Sociologia |
| ALIMENTAÇÃO                                          | 2ª    | EUROPA FINAL DA<br>IDADE MÉDIA<br>Crise demográfica; expansão<br>marítima;<br>ÁFRICA E CHEGADA<br>DOS EUROPEUS<br>Atividades econômicas. | POPULAÇÃO MUNDIAL<br>Teoria malthusiana<br>ATIVIDADES AGRÁRIAS<br>Agricultura tradicional<br>(plantation); revolução verde;<br>Brasil: potência agrícola                                                                                                                     |     |                                                                                                            |
| AGROECOLOGIA<br>E CONVIVÊNCIA<br>COM O SEMI<br>ÁRIDO | 3ª    | INDUSTRIALIZAÇÃO E<br>EXPANSÃO<br>IMPERIALISTA<br>Avanços tecnológicos e<br>capitalismo (análise da<br>conjuntura);                      | AGRONEGÓCIO X<br>AGROECOLOGIA<br>Globalização: informacional,<br>geográfica, cultural, política e<br>econômica                                                                                                                                                               |     |                                                                                                            |

|                                                      |               |                                                                                                                                                                                     |                                                                                                    |                                                                                                                             |  |
|------------------------------------------------------|---------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|                                                      |               | 1ª REPÚBLICA: poder das oligarquias; os movimentos populares                                                                                                                        |                                                                                                    |                                                                                                                             |  |
|                                                      |               | HIS                                                                                                                                                                                 | GEO                                                                                                | ER                                                                                                                          |  |
| AGROECOLOGIA<br>E CONVIVÊNCIA<br>COM O SEMI<br>ÁRIDO | 8ª            | EXPANSÃO DA AMÉRICA PORTUGUESA<br>As missões jesuítas, a conquista do sertão<br>A crise da economia europeia                                                                        | Economia global;<br>Globalização e meio ambiente;<br>Crise e desigualdade no mundo global;         | Missões jesuítas;<br>A dominação dos povos e aculturação indígena                                                           |  |
|                                                      | 9ª            | ERA DO IMPERIALISMO e as novas tecnologias<br>Era industrial<br>Era dos impérios<br>Proclamação da República<br>Movimentos populares: canudos, contestado e os movimentos operários | POPULAÇÃO: cidade e consumo<br>DESAFIOS DA ONU: crise alimentar mundial<br>EUROPA E O MEIO NATURAL | Movimentos populares:<br>Canudos, caldeirão e contestado;<br>Movimentos sociais ligados a igreja e sua relação com a terra; |  |
|                                                      | EJA F Inicial | As áreas rurais;<br>Atividades econômicas do campo;<br>O trabalho no campo;                                                                                                         |                                                                                                    |                                                                                                                             |  |
|                                                      | EJA F Final   | Questão fundiária<br>Conflito pela terra<br>Exploração dos recursos naturais<br>Desenvolvimento sustentável                                                                         |                                                                                                    |                                                                                                                             |  |
|                                                      | EJA M Inicial | RIQUEZAS E POBREZAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO;<br>RIQUEZAS E POBREZAS AMBIENTAIS: consumo e meio ambiente;<br>Insustentável sentido do progresso.<br>Novas perspectivas.               |                                                                                                    |                                                                                                                             |  |
|                                                      | EJA M Final   | QUESTÃO AGRÁRIA e relação com a terra<br>Um olhar sobre AMÉRICA LATINA e os movimentos de contestação                                                                               |                                                                                                    |                                                                                                                             |  |
|                                                      |               |                                                                                                                                                                                     |                                                                                                    |                                                                                                                             |  |

## ANEXO D – QUADRO DA ESCOLHA DAS PORÇÕES DA REALIDADE POR ÁREA DO CONHECIMENTO – CIÊNCIAS

### HUMANAS - 2019

|          | <b>Porção</b>     | <b>Aspectos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>Justificativa</b>                                                                                                                                                                                                                               | <b>Impactos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                      | <b>Ações estratégicas</b>                                                                                                                                                                                                                           |
|----------|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1ª série | Educação do campo | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acesso à terra;</li> <li>• Modo de produção capitalista;</li> <li>• Luta de classes;</li> <li>• Organização social;</li> <li>• Movimentos sociais</li> <li>• Acesso à educação básica, EJA e ensino superior;</li> <li>• Acesso à escola pública e de qualidade;</li> <li>• Índices da educação (analfabetismo, não conclusão do ensino básico, poucas pessoas com nível superior);</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar a criticidade dos estudantes no que se refere ao reconhecimento da identidade camponesa, através do histórico das lutas de classes e da formulação da proposta da Educação do campo.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perspectiva de reconhecimento da importância da escola para o território;</li> <li>• Trabalhar a pertença da identidade camponesa;</li> <li>• Reconhecer como sujeito individual e coletivo e pertencente a classe trabalhadora;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dia de família da escola (rodas de conversa, oficinas, momento do campo);</li> <li>• Semana da organicidade, focando na análise histórica da educação do campo;</li> </ul>                                 |
|          | Cultura camponesa | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agronegócio x agricultura camponesa;</li> <li>• Êxodo rural;</li> <li>• Convivência com o semiárido;</li> <li>• Tecnologias;</li> <li>• Sistemas produtivos;</li> <li>• Soberania e segurança alimentar;</li> <li>• Identidade social;</li> <li>• Fontes culturais;</li> </ul>                                                                                                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resgatar as culturas e tradições nas comunidades;</li> <li>• Valorizar as paisagens, as belezas naturais que normalmente tratam como ambientes tristes, feios e atrasados;</li> </ul>                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perspectiva de reestruturação de grupos de jovens, quadrilhas</li> </ul>                                                                                                                                                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapeamento visual das paisagens e fontes culturais;</li> <li>• Memorial da comunidade (portfólio – PEP);</li> <li>• Levantamento/controlado produtivo econômico dos sistemas produtivos (OTTP);</li> </ul> |

|             |                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                     |
|-------------|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|             |                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sementes;</li> <li>• Economia.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuidade Casa de sementes</li> </ul>                                                                                                                                   |
| 2ª série    | Reforma agrária    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agronegócio x agricultura camponesa;</li> <li>• Território;</li> <li>• Luta pela terra;</li> <li>• Êxodo rural;</li> <li>• Soberania e segurança alimentar;</li> <li>• Movimentos sociais;</li> <li>• Estrutura fundiária;</li> <li>• Transformação espacial;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantar os fatores e contexto histórico da luta pela terra e definição dos territórios e suas contradições;</li> <li>• Compreender as lutas dos movimentos sociais;</li> </ul> |                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                     |
| 3ª série    | Políticas públicas | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conjuntura política;</li> <li>• Neoliberalismo;</li> <li>• Enfrentamento da seca;</li> <li>• Educação (educação básica, EJA e ensino superior);</li> <li>• Infraestrutura;</li> <li>• Saúde;</li> <li>• Produção;</li> </ul>                                             | As comunidades não têm acesso a políticas públicas e quando tem, são ineficientes. Buscar a sensibilização da juventude, bem como das comunidades para a situação atual do acesso as políticas públicas locais.          |                                                                                                                                                                                        | Mobilizar a juventude, comunidade e demais setores da sociedade civil para reivindicar políticas públicas junto ao poder público;<br>Jornada da juventude;                                                          |
| Eja (A e B) | Educação do campo  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acesso à terra;</li> <li>• Modo de produção capitalista;</li> <li>• Luta de classes;</li> <li>• Organização social;</li> <li>• Movimentos sociais</li> </ul>                                                                                                             | Trabalhar a criticidade dos estudantes no que se refere ao reconhecimento da identidade camponesa, através do histórico das lutas de classes e da formulação da proposta da Educação do campo.                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perspectiva de reconhecimento da importância da escola para o território;</li> <li>• Trabalhar a pertença da identidade camponesa;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dia de família da escola (rodas de conversa, oficinas, momento do campo);</li> <li>• Semana da organicidade, focando na análise histórica da educação do campo;</li> </ul> |

|  |                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acesso à educação básica, EJA e ensino superior;</li> <li>• Acesso à escola pública e de qualidade;</li> </ul> <p>Índices da educação (analfabetismo, não conclusão do ensino básico, poucas pessoas com nível superior);</p>                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                            | Reconhecer como sujeito individual e coletivo e pertencente a classe trabalhadora; |                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|  | Cultura camponesa | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agronegócio x agricultura camponesa;</li> <li>• Êxodo rural;</li> <li>• Convivência com o semi árido;</li> <li>• Tecnologias;</li> <li>• Sistemas produtivos;</li> <li>• Soberania e segurança alimentar;</li> <li>• Identidade social;</li> <li>• Fontes culturais;</li> <li>• Sementes;</li> </ul> <p>Economia.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resgatar as culturas e tradições nas comunidades;</li> </ul> <p>Valorizar as paisagens, as belezas naturais que normalmente tratam como ambientes tristes, feios e atrasados;</p> | Perspectiva de reestruturação de grupos de jovens, quadrilhas                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapeamento visual das paisagens e fontes culturais;</li> <li>• Memorial da comunidade (portfólio – PEP);</li> <li>• Levantamento/controlado produtivo econômico dos sistemas produtivos (OTTP);</li> </ul> <p>Continuidade Casa de sementes</p> |

## ANEXO E – PLANEJAMENTO INTEGRADO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS – 2019



### ESCOLA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO FILHA DA LUTA PATATIVA DO ASSARÉ PLANEJAMENTO COM A PORÇÃO

ÁREA: Ciências Humanas e suas tecnologias

**Definição das porções da realidade:**

|     |                   |
|-----|-------------------|
| P1. | EDUCAÇÃO DO CAMPO |
| P2. | REFORMA AGRÁRIA   |
| P3. | CONJUNTURA        |

**JUSTIFICATIVA:**

- Trabalhar a criticidade dos estudantes no que se refere ao reconhecimento da identidade camponesa, através do histórico das lutas de classes e da formulação da proposta da Educação do campo.

| Ensino Médio          |                                                                                                                                      |                                                                     |                                                                                                                                                              |                                                                                                                  |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>1º ano</i>         |                                                                                                                                      |                                                                     |                                                                                                                                                              |                                                                                                                  |
| Componente Curricular | Conteúdo                                                                                                                             | Aspectos da Porção                                                  | Ações                                                                                                                                                        | Integração curricular                                                                                            |
| GEOGRAFIA             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade 01 - cap. 01 - Espaço geográfico.</li> <li>• Cap. 02 - o capitalismo e a</li> </ul> | O capitalismo.<br>Luta de classes.<br>Acesso à terra.<br>Território | Romaria das águas;<br>Semana 8 de março (ações envolvendo todos os componentes com debates, intervenções, painéis, programação específica na rádio escolar); | <ul style="list-style-type: none"> <li>• PEP, PSC, linguagens, os demais componente de humanas e OTTP</li> </ul> |

|                       |                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                              |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
|                       | transformação do espaço geográfico.                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                          | Semana Eldorado dos Carajás (mística inserindo o plantio das 19 árvores); e ações envolvendo todos os componentes.<br><br><b>Trabalho da área:</b> produção de material construído em conjunto com o componente PEP (produção de poesias/poemas a partir de textos também trabalhados pelos componentes de humanas com base na porção Educação do campo) |                                                              |
| HISTÓRIA              | <ul style="list-style-type: none"><li>• Unidade 01- Construindo a história.</li><li>• Unidade 02- A origem do ser humano.</li><li>• Unidade 03- Povos do Oriente médio Antigo.</li></ul> | O inventário da realidade.<br>Organização social.<br>O capitalismo.<br>Acesso à terra.<br>Êxodo.<br>Movimentos sociais<br>Histórico da Educação do campo |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | PEP, PSC, linguagens, os demais componente de humanas e OTTP |
| SOCIOLOGIA            | Cap. 1 Sociologia e conhecimento sociológico.<br>Cap. 5 Identidades sociais culturais.                                                                                                   | Identidade camponesa.<br>Organização social.<br>Educação convencional x Educação do Campo;<br>Matrizes formativas                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | PEP, PSC, linguagens, os demais componente de humanas e OTTP |
| FILOSOFIA             | Unidade I: Felicidade o bem-estar que todos desejam.<br>Como fazer para ser feliz - o que disseram os sábios gregos.<br>Unidade II: cap 06 - O mundo;<br>Cap. 07 - O ser humano.         | Identidade camponesa.<br>Luta de classes<br>O inventário da realidade.<br>Capitalismo                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | PEP, PSC, linguagens, os demais componente de humanas e OTTP |
| 2º ano                |                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                              |
| Componente Curricular | Conteúdo                                                                                                                                                                                 | Aspectos da Porção                                                                                                                                       | Ações                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Integração curricular                                        |

|           |                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                              |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| GEOGRAFIA | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação do território brasileiro.</li> <li>• Geografia agraria. (Brasil potência agrícola)</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agronegócio x agricultura camponesa;</li> <li>• Território;</li> <li>• Luta pela terra;</li> <li>• Êxodo rural;</li> <li>• Soberania e segurança alimentar;</li> <li>• Movimentos sociais;</li> <li>• Estrutura fundiária;</li> <li>• Transformação espacial;</li> <li>• Modos de produção capitalista;</li> <li>• Marco legal da estrutura fundiária;</li> <li>• Titularização da terra/mudança estrutural na propriedade da terra/Concentração de terra;</li> <li>• Relações sociais de produção (classes, relações existentes)</li> </ul> | <p>Romaria das águas;<br/>Semana 8 de março (ações envolvendo todos os componentes com debates, intervenções, painéis, programação específica na rádio escolar);<br/>Semana Eldorado dos Carajás (mística inserindo o plantio das 19 árvores); e ações envolvendo todos os componentes.</p> <p><b>Trabalho da área:</b> produção de material construído em conjunto com o componente PEP (produção de peças teatrais a partir de textos também trabalhados pelos componentes de humanas com base na porção Reforma Agrária.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• PEP, PSC, linguagens, os demais componente de humanas, Matemática e OTTP</li> </ul> |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|            |                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                               |  |                                                              |
|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--------------------------------------------------------------|
|            |                                                                                                                                                                                                                                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforma agrária clássica x reforma agrária popular;</li> <li>• Modelos de produção (Energia, sementes, agroecologia);</li> <li>• Apropriação dos bens da natureza;</li> </ul>        |  |                                                              |
| HISTÓRIA   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O nascimento da Europa moderna.</li> <li>• Estados absolutistas europeu.</li> <li>• A África e a chegada dos europeus.</li> <li>• A conquista e a colonização portuguesa na América.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Modo de produção capitalista</li> <li>• Relações sociais de produção</li> <li>• Movimentos sociais</li> <li>• Acesso a terra</li> <li>• Apropriação dos bens da natureza;</li> </ul> |  | PEP, PSC, linguagens, os demais componente de humanas e OTTP |
| SOCIOLOGIA | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cap. 01 - Sociologia e conhecimento sociológico.</li> <li>• Cap. 18 – A questão da terra no Brasil</li> </ul>                                                                                   | <p>Modo de produção capitalista<br/>Agronegócio.<br/>Êxodo rural<br/>Relações sociais de produção<br/>Reforma agrária clássica x reforma agrária popular;</p>                                                                 |  | PEP, PSC, linguagens, os demais componente de humanas e OTTP |

|                       |                                                                                                                             | Movimentos sociais<br>Estrutura fundiária                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                            |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| FILOSOFIA             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O pensamento pré-socrático</li> <li>• Pensamento clássico e helenístico</li> </ul> | Identidade camponesa.<br>Luta de classe.<br>Transformação espacial;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | PEP, PSC, linguagens, os demais componente de humanas e OTTP                                                               |
| 3º ano                |                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                            |
| Componente Curricular | Conteúdo                                                                                                                    | Aspectos da Porção                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Ações                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Integração curricular                                                                                                      |
| GEOGRAFIA             | Geografia das Relações internacionais<br>Geografia do poder                                                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Direitos humanos;</li> <li>• Luta de classes;</li> <li>• Capitalismo;</li> <li>• Reforma da previdência;</li> <li>• Liberação de áreas da Amazônia</li> <li>• Mineração;</li> <li>• Fakenews;</li> <li>• Conjuntura Social;</li> <li>• Política: Democracia;</li> <li>• Econômica: Modos de produção, reformas, indicadores sociais, congelamento,</li> </ul> | <p>Romaria das águas;<br/>Semana 8 de março (ações envolvendo todos os componentes com debates, intervenções, painéis, programação específica na rádio escolar);<br/>Semana Eldorado dos Carajás (mística inserindo o plantio das 19 árvores); e ações envolvendo todos os componentes.</p> <p><b>Trabalho da área:</b> produção de material construído em conjunto com o componente PEP (produção de vídeos documentário a partir de textos também trabalhados pelos componentes de humanas com base na porção Conjuntura.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• PEP, PSC, linguagens, os demais componente de humanas e OTTP, Biologia</li> </ul> |

|            |                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                        |
|------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
|            |                                                                                            | cortes e seus desdobramentos; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Liberação dos agrotóxicos,</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                        |
| HISTÓRIA   | A industrialização e a expansão imperialista.<br>A primeira república.<br>A grande guerra. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórico da educação durante a república.</li> <li>• Organização social.</li> <li>• Disputa de projeto capitalismo X socialismo.</li> </ul>                                                                                                                                                        | PEP, PSC, linguagens, os demais componente de humanas e OTTP           |
| SOCIOLOGIA | Capital, desenvolvimento econômico;<br>Nossos ancestrais, os primeiros povos               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Meios de comunicação de massa;</li> <li>• Direitos humanos;</li> <li>• Luta de classes;</li> <li>• Preconceito;</li> <li>• Capitalismo;</li> <li>• Perdas de recursos da saúde e educação;</li> <li>• Liberação de áreas da Amazônia</li> <li>• Mineração;</li> <li>• Conjuntura Social;</li> </ul> | PEP, PSC, linguagens, os demais componente de humanas e OTTP, Biologia |

|           |                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  |                                                                                      |
|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--------------------------------------------------------------------------------------|
|           |                                                                                                                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Política: Democracia;</li> <li>• Doutrinação, alienação e ideologia;</li> <li>• Econômica: Modos de produção, reformas, indicadores sociais, congelamento, cortes e seus desdobramentos;</li> <li>• Conjuntura ambiental: Impactos ambientais urbanos, junção dos ministérios, flexibilização da exploração de minérios, liberação dos agrotóxicos, agronegócio x agricultura camponesa;</li> </ul> |  |                                                                                      |
| FILOSOFIA | <p>Capítulo 18: a ética</p> <p>✓ Ética da história – algumas concepções da filosofia moral.</p> <p>✓ Pensamento do século XIX</p> | <p>Modo de produção capitalista;</p> <p>Movimento sociais;</p> <p>Luta de classes;</p> <p>Meios de comunicação em massa;</p> <p>Direitos humanos;</p> <p>Preconceito;</p>                                                                                                                                                                                                                                                                    |  | <p>PEP, PSC, linguagens, os demais componente de humanas e OTTP, Biologia, Artes</p> |

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                               |                              |
|------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Polícia como arma de defesa do estado<br>Burguês;<br>Conjuntura econômica.                                                                                                                    |                                                                                                                                                               |                              |
| <b>EJA MÉDIO</b>             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                               |                              |
| <i>Inicial</i>               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                               |                              |
| <b>Componente Curricular</b> | <b>Conteúdo</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>Aspectos da Porção</b>                                                                                                                                                                     | <b>Ações</b>                                                                                                                                                  | <b>Integração curricular</b> |
| CIÊNCIAS HUMANAS             | Capítulo 1 - Riquezas e pobreza no mundo contemporâneo (Hist.)<br>Capítulo 2- riquezas e pobreza ambientais (Geo.)<br>Capítulo 3- Riquezas e pobreza em outros tempos : Antiguidade<br>Capítulo 4- A Filosofia no mundo antigo: Ética, política e desigualdade.<br>Capítulo 12- A imaginação sociológica | Direitos humanos<br>Luta de classes<br>Capitalismo<br>Conjuntura social<br>Organização social<br>Luta de classes<br>Modo de produção capitalista<br>Identidade camponesa<br>Educação do campo | Semana 8 de março<br>Semana Eldorado dos Carajás<br><br>Trabalho da área – produção de um material áudio visual, a partir dos textos trabalhados nas porções. | Linguagens                   |
|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                               |                              |

| EJA MÉDIO             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                         |                       |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Final                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                         |                       |
| Componente Curricular | Conteúdo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Aspectos da Porção                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Ações                                                                                                                                                                   | Integração curricular |
| CIÊNCIAS HUMANAS      | <p>Capítulo 1 - As guerras mundiais</p> <p>Capítulo 2 – A constituição do território brasileiro</p> <p>Capítulo 4- A questão agrária no Brasil : a relação com a terra</p> <p>Capítulo 6- A filosofia e o cotidiano: a sociedade civil e o iluminismo</p> <p>Capítulo 4- Um olhar sobre a América Latina e os movimentos de contestação</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Meios de comunicação de massa</li> <li>• Agronegócio e agricultura camponesa</li> <li>• Movimentos sociais</li> <li>• Direitos humanos</li> <li>• Luta de classes</li> <li>• Capitalismo</li> <li>• Conjuntura social</li> <li>• Organização social</li> <li>• Luta de classes</li> </ul> <p>Modo de produção capitalista</p> | <p>Semana 8 de março</p> <p>Semana Eldorado dos Carajás</p> <p>Trabalho da área – produção de um material áudio visual, a partir dos textos trabalhados nas porções</p> | Linguagens            |

## ANEXO F – PLANEJAMENTO INTEGRADO POR ÁREA DO CONHECIMENTO – CIÊNCIAS DA NATUREZA

| DETALHAMENTO DAPORÇÃO                                                       | OUTRAS DEFINIÇÕES |                                  |                                             |                                                                                                                          |                                           |                                |                                           |                                                        |                |                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------|-------------------|----------------------------------|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                             | Série             | Biologia                         |                                             | Química                                                                                                                  |                                           | Física                         |                                           | INTEGRAÇÃO COM OUTRA(S) ÁREA(S) DO CONHECIMENTO        | Tempo Previsto | Indicações metodológicas                                                                                                                                                  |
|                                                                             |                   | Conteúdo o relaciona do a porção | Conteúdo o que não tem relação com a porção | Conteúdo do relaciona do a porção                                                                                        | Conteúdo que não tem relação com a porção | Conteúdo relacio nado a porção | Conteúdo que não tem relação com a porção |                                                        |                |                                                                                                                                                                           |
| Agroecologia: Conceitos;histórico; princípios<br><br>Solos: Importância dos | 1ºs anos          |                                  |                                             | Apresentação dos conteúdos a serem trabalhados no semestre<br><br>Classificação do elementos químicos (tabela periódica) |                                           |                                |                                           | - Geografia (solos, gênese e formação; tipos de solos) | 01 semanas     | Preparar um material (tanto vídeo como o subsídio para leitura) que trabalhe os conteúdos de todos os componentes, uma vez que elesse complementam Pensar atividade única |

|                                                                                                                     |          |                                                            |  |  |  |                                                            |  |  |            |                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|------------------------------------------------------------|--|--|--|------------------------------------------------------------|--|--|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| solos; nutrientes do solo; fatores ambientais na formação do solo; influência do solo nos biomas; Minerais do solo. | 2ºs anos | Apresentação dos conteúdos a serem trabalhados no semestre |  |  |  |                                                            |  |  | 02 semanas | que articule os conteúdos dos diferentes componentes curriculares. Qual atividade é possível fazer? |
|                                                                                                                     | 3º anos  | Reino monera,                                              |  |  |  | Apresentação dos conteúdos a serem trabalhados no semestre |  |  | 01 semana  |                                                                                                     |
|                                                                                                                     |          |                                                            |  |  |  | Magnetismo; eletromagnetismo                               |  |  |            |                                                                                                     |

## ANEXO G – QUESTIONÁRIO PARA ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO DA REALIDADE - 2022



| <b>ESCOLA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO FILHA DA LUTA PATATIVA DO ASSARÉ</b><br><b>INVENTÁRIO DA REALIDADE 2022</b><br><b>QUESTIONÁRIO PARA LEVANTAMENTO DE DADOS – FAMÍLIAS DOS/AS EDUCADOS/AS</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nome do Assentamento/Comunidade _____ Data da entrevista: ____ / ____ / ____                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Nome do(a) entrevistador(a) (Quem pergunta?) _____                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Nome do entrevistado(a) (Quem responde? Responsável da família): _____                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 1. Quantas pessoas vivem na casa?                                                                                                                                                          | _____                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 2. Quem fica trabalhando em casa? (cuida da casa, das crianças)                                                                                                                            | Pai ( ) Mãe ( ) Avó ( ) Avô ( ) Tio ( ) Tia ( ) Irmã ( ) Outro/a ( ) Quem? _____                                                                                                                                                                                                                  |
| 3. Na sua casa alguém recebe remuneração?                                                                                                                                                  | Pai ( ) Mãe ( ) Avó ( ) Avô ( ) Tio ( ) Tia ( ) Outro: _____                                                                                                                                                                                                                                      |
| 4. Sobre a remuneração, qual o tipo de trabalho?                                                                                                                                           | Formal ( ) Informal ( ) Tipo de trabalho: _____                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 5. Alguém da família viaja para trabalhar fora?                                                                                                                                            | Sim ( ) Não ( )                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 6. Quem viaja, onde está? E trabalha com o quê?                                                                                                                                            | _____                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 7. Quem sustenta a casa?                                                                                                                                                                   | Pai ( ) Mãe ( ) Avó ( ) Avô ( ) Tio ( ) Tia ( ) Outro: _____                                                                                                                                                                                                                                      |
| 8. A moradia é do tipo:                                                                                                                                                                    | ( ) Alvenaria ( ) Taipa ( ) Taipa/Alvenaria ( ) Outro tipo: Qual? _____                                                                                                                                                                                                                           |
| 9. Alguém recebe algum benefício (programas de governo, etc), pensão, aposentadoria para a sobrevivência da família?                                                                       | ( ) Sim ( ) Não Qual benefício? _____                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 10. Alguém recebia algum benefício e deixou de receber, recentemente? (Bolsa família, auxílio emergencial, aposento)                                                                       | _____                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 11. De quem é casa que vocês moram?                                                                                                                                                        | Própria ( ) Aluguel ( ) Do dono da terra ( ) Assentamento ( ) Outras/Especifique: _____                                                                                                                                                                                                           |
| 12. Onde consegue (pegar) água para o consumo familiar?                                                                                                                                    | ( ) Açude ( ) Cacimba ( ) Poço Artesiano ( ) Rio ( ) Nascente ( ) Cisterna ( ) É tratada. Quais os tipos de tratamento? _____                                                                                                                                                                     |
| 13. Doenças <u>mais frequentes</u> na família?                                                                                                                                             | ( ) Gripe ( ) Febre ( ) Diarreia ( ) Dor de cabeça<br>( ) Tontura ( ) Verminose ( ) Sarna ( ) Outro/Especifique: _____                                                                                                                                                                            |
| 14. Outros casos de <u>Doenças</u> na família?                                                                                                                                             | ( ) Diabetes ( ) Tuberculose ( ) Pneumonia ( ) Sarampo ( ) Caxumba ( ) Catapora ( ) Hanseníase ( ) Doença de Chagas ( ) Calazar ( ) Tétano ( ) Meningite ( ) Epilepsia<br>( ) Dengue ( ) Hemorróidas ( ) Reumatismo ( ) DST ( ) Hepatite<br>( ) Câncer ( ) Ansiedade ( ) Outro/Especifique: _____ |
| 15. Caso tenha crianças até cinco anos, o cartão de vacinação está atualizado?                                                                                                             | 01( ) Sim 02( ) Não. Quais vacinas faltam? _____                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 16. Quantas pessoas da família moram fora? Porque?                                                                                                                                         | Quantidade: _____ Fazendo o que? _____                                                                                                                                                                                                                                                            |



|                                                                     |                                                                                                                                                                        |
|---------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>MEMBRO 01 DA FAMÍLIA</b>                                         | Nome: _____ Data de nascimento: ____/____/____<br>Grau de parentesco com o responsável da família: _____ Estuda? ( ) Sim ( ) Não                                       |
| 1. Estado Civil                                                     | ( ) – solteiro ( ) – casados ( ) – Juntos ( ) – viúvo ( ) – divorciado ( ) – Separado ( ) – Outros/Especifique: _____                                                  |
| 2. Escolaridade                                                     | Analfabeto( ) Fundamental incompleto ( ) Fundamental completo ( ) Médio incompleto ( ) Médio completo ( ) Superior incompleto ( ) Superior ( )                         |
| 3. Trabalha com o quê?                                              | agricultura ( ) artesanato ( ) venda de comida ( ) comércio ( ) pecuária/vendas de animais e carne ( ) Faxina/diarista ( ) transporte ( )<br>Outros/Especifique: _____ |
| 4. Etnias-raça                                                      | ( ) Preto ( ) Parda ( ) Branca ( ) Indígena ( ) Amarela                                                                                                                |
| 5. Qual sua religião?                                               |                                                                                                                                                                        |
| 6. Teve Covid-19?                                                   | Sim ( ) Não ( ) Se sim, quantas vezes? _____                                                                                                                           |
| 7. Tomou vacina? Quantas doses?                                     | Sim ( ) Não ( ) Quantas doses? _____                                                                                                                                   |
| 8. Você gosta de morar na zona rural? Tem vontade de sair? Por quê? |                                                                                                                                                                        |
| 9. Tem filho(s)?                                                    | ( ) Não ( ) Sim Se sim, quantos/as? ____ com até de 1 ano / ____ acima de 1 até 6 anos / ____ Entre 7 até 14 anos / ____ entre 15 a 17 anos                            |

|                                                                     |                                                                                                                                                                        |
|---------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>MEMBRO 02 DA FAMÍLIA</b>                                         | Nome: _____ Data de nascimento: ____/____/____<br>Grau de parentesco com o responsável da família: _____ Estuda? ( ) Sim ( ) Não                                       |
| 1. Estado Civil                                                     | ( ) – solteiro ( ) – casados ( ) – Juntos ( ) – viúvo ( ) – divorciado ( ) – Separado ( ) – Outros/Especifique: _____                                                  |
| 2. Escolaridade                                                     | Analfabeto( ) Fundamental incompleto ( ) Fundamental completo ( ) Médio incompleto ( ) Médio completo ( ) Superior incompleto ( ) Superior ( )                         |
| 3. Trabalha com o quê?                                              | agricultura ( ) artesanato ( ) venda de comida ( ) comércio ( ) pecuária/vendas de animais e carne ( ) Faxina/diarista ( ) transporte ( )<br>Outros/Especifique: _____ |
| 4. Etnias-raça                                                      | ( ) Preto ( ) Parda ( ) Branca ( ) Indígena ( ) Amarela                                                                                                                |
| 5. Qual sua religião?                                               |                                                                                                                                                                        |
| 6. Teve Covid-19?                                                   | Sim ( ) Não ( ) Se sim, quantas vezes? _____                                                                                                                           |
| 7. Tomou vacina? Quantas doses?                                     | Sim ( ) Não ( ) Quantas doses? _____                                                                                                                                   |
| 8. Você gosta de morar na zona rural? Tem vontade de sair? Por quê? |                                                                                                                                                                        |
| 9. Tem filho(s)?                                                    | ( ) Não ( ) Sim Se sim, quantos/as? ____ com até de 1 ano / ____ acima de 1 até 6 anos / ____ Entre 7 até 14 anos / ____ entre 15 a 17 anos                            |

**ANEXO H – QUADRO SÍNTESE COM AS INFORMAÇÕES COLETADAS NA ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO DA REALIDADE - 2022**

| RELATÓRIO GERAL DO INVENTÁRIO DA REALIDADE 2022<br>ESCOLA DO CAMPO FILHA DA LUTA PATATIVA DO ASSARÉ                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MATRIZES FORMATIVAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Tivemos uma aplicação de 219 questionários, 8 regiões e 57 localidades;</li> <li>Os dados quantitativos foram feitos por aplicação de questionário com as famílias dos educandos e os dados mais gerais foram adquiridos por entrevista com moradores, aplicada pelos trabalhadores da escola;</li> <li>Todas as localidades ficam no território do município do Canindé e no município de Paramoti, Estado do Ceará;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| HISTÓRIA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>A comunidades visitadas se dividem: Distritos que são área com urbanização (Caiçara, Bonito, São Serafim e Vazante do Curu); Assentamentos rurais e algumas vilas formadas por fazendas;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| TRABALHO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | ORGANIZAÇÃO COLETIVA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | CULTURA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | LUTA SOCIAL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <u><b>Trabalho</b></u> <ul style="list-style-type: none"> <li>As comunidades possuem grande quantidade de trabalho informal;</li> <li>Das 219 famílias, 56,1% estão na informalidade; 14,6% possuem trabalho formal e 29,22% não responderam;</li> <li>As atividades desenvolvidas são Agricultura, costura, carpintaria, comércio, servidor público, construção civil, corte de lenha. Carvão, borracharias, bares, granjas, diaristas, domésticas, salão, transporte etc.;</li> <li>Há um predomínio do trabalho doméstico serem feitos pelas mães e avós. Das 219 famílias, 74,5% quem fica no trabalho da casa são as mães;</li> <li>As mães também são a maioria das pessoas que recebem algum tipo de</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>É comum as comunidades se organizarem para as festas populares de cunho religiosos;</li> <li>Existem grupos de jovens (católicos e evangélicos);</li> <li>É comum a organização de mutirões para limpeza no mato nas estradas e taparem os buracos;</li> <li>Na maior parte das comunidades possuem Associações, porém com muitas dificuldades de participação dos associados;</li> </ul> | <u><b>Lazer</b></u> <ul style="list-style-type: none"> <li>Torneios/jogos de futebol no campo e na quadra;</li> <li>Festejos religiosos (festa do padroeiro);</li> <li>Arraiá da comunidade;</li> <li>Bingo;</li> <li>Pega de novilha;</li> <li>Festas particulares;</li> <li>Vaquejada;</li> <li>Bares;</li> </ul><br><u><b>Religiosidade</b></u> <ul style="list-style-type: none"> <li>Possuem adeptos da religião católica e evangélicos;</li> <li>Rezadeiras: As rezadeiras foram citadas com elemento da cultura separado da religiosidade. Porém a</li> </ul> | <u><b>Estradas</b></u> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldade de deslocamento e das condições das estradas como principal pauta em todas as comunidades;</li> <li>Construção de passagens molhadas para os períodos chuvosos;</li> </ul><br><u><b>Saúde</b></u> <ul style="list-style-type: none"> <li>Atendimento médico para famílias;</li> <li>Transporte para pacientes doentes (ambulância);</li> <li>Nas comunidades que possuem acesso a médico, existe a necessidade de melhoria do atendimento</li> </ul> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>remuneração. Das 219 famílias, 42,4% são as mães que recebem remuneração, 26,9% são os pais, 17,3% não responderam, 7,3% são os avós;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As moradias são sustentadas por mães e pais, tendo uma pequena maioria de lares pelas mães;</li> <li>• Temos 21% (47 famílias) que possuem pessoas que saem para trabalhar fora. As áreas são agricultura, indústria do aço, tratorista, restaurante comércio, babás, domésticas; Em sua grande maioria o motivo é trabalho e são os homens; No caso de mulheres predominam o trabalho doméstico;</li> </ul> <p><b><u>Agricultura</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Temos uma grande maioria de famílias que trabalham com agricultura;</li> <li>• As produções são para autoconsumo e uma parte comercialização;</li> <li>• Predomina na agricultura de milho, feijão, fava, macaxeira, mandioca, jerimum, batata-doce, pepino, maxixe.</li> <li>• Hortifruti: Cheiro verde, Limão, Mamão, Melancia;</li> <li>• Temos experiências de quintais produtivos;</li> </ul> <p><b><u>Pecuária/Apicultura</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção para autoconsumo e comercialização;</li> <li>• Bovinos, caprinos, ovinos;</li> <li>• Produção de mel;</li> </ul> <p><b><u>Condição de vida</u></b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Há uma queixa sobre as associações não levarem as reivindicações aos governos;</li> <li>• Na comunidade do Salgado Ingá, eles possuem uma associação com maior participação de mulheres;</li> <li>• Existe organização de times de futebol feminino e masculino;</li> <li>• possui a presença de ONG APRENAC, que possui ação de preservação da natureza</li> </ul> | <p>presença das rezadeiras é uma prática encontrada em quase todas as comunidades.</p> <p><b><u>Artesanato</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades bordadeiras, costureiras, crochê, tapete de retalhos, arte com couro, vassoura de palha;</li> <li>• <u>As costureiras não foram citadas como trabalho e sim como manifestação da cultura. É importante compreender que é um trabalho desenvolvido em maioria por mulheres.</u></li> </ul> <p><b><u>Arte</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui uma comunidade com um grupo de Teatro – grupo Carrapicho;( Assentamento Todos os Santos)</li> <li>• Formação de muitas quadrilhas juninas das comunidades;</li> </ul> | <p>(quantidade de médico, vagas para atendimento)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de água e falta de água encanada;</li> <li>• Falta de saneamento básico;</li> <li>• Dependência ligada ao alcoolismo;</li> </ul> <p><b><u>Produção/Renda</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunidade do Salgado Ingá é a única que afirma ter tido uma conquista, que foi a chegada de um trator para a produção;</li> <li>• Muito desemprego ente a juventude;</li> </ul> <p><b><u>Segurança</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença de pontos de venda de droga; (Isso seria segurança ou saúde);</li> <li>• Violência contra a mulher;</li> <li>• Violência de trânsito;</li> </ul> <p><b><u>Lazer</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não possui espaço de lazer (quadra e praça);</li> </ul> <p><b><u>Ambiental</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desmatamento e queimadas.</li> </ul> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  |  |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Das 219 famílias, temos 63,4% (139) que vivem em casa própria; 18,7% (41) que vivem em Assentamentos; 14,6% (32) que vivem na casa do dono da terra, 2,2% vivem de aluguel e 0,9% (2) não responderam;</li> <li>• Os tipos de moradia se dividem em: 78,5% vivem em casa de alvenaria; 8,2% taipa/alvenaria; 4,1% taipa; os demais não responderam;</li> <li>• 85% das casas vivem de 2 a 5 pessoas;</li> <li>• Das 219 famílias, 88,5% (194) recebem algum tipo de benefício do governo. 10,5%(23) não recebem benefício e 1% (2) não responderam;</li> <li>• Das 194 famílias que recebem algum tipo de benefício, 59,2% (115) recebem bolsa família/aux. Brasil; 20,6% (40) recebem aposentadoria;</li> <li>• Temos famílias que são pensionistas, BPC, aux. doença.</li> <li>• As comunidades possuem condições precárias de estradas e seus meios de deslocamento são vinculados a transportes particulares e transportes coletivos (particulares;)</li> </ul> <p><b>Saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A maior parte das residências possuem duas fontes de água. 72,6% (159) possuem cisternas; 61 casas possuem fonte de açudes, 38 casas de poço e 16 de cacimbas.</li> <li>• Sobre o tratamento da água, a maior parte dos questionários não foram</li> </ul> |  |  |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |  |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|
| <p>respondidos. Dos poucos que responderam a o tratamento e filtração, cloro, fervura, coada;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Das doenças identificadas nas famílias temos: Diabetes, asma, dengue, gripes, Epilepsia, Reumatismo, câncer, sarampo, Pneumonia, catapora, verminose, Doença de chagas, Tuberculose, Sarna, Ansiedade;</li> <li>• As doenças que se destacam em maior quantidade é Gripes, Diabetes e Ansiedade (Não sabemos se os casos de ansiedade são laudados);</li> <li>• Todas as localidades possuem agente de saúde, mas nem todas possuem agente de endemias;</li> <li>• As únicas comunidades que possuem posto de saúde são: Caiçara, Bonito, Santa I e Vazante do Curu. As demais se deslocam para os distritos. Além disso existem casos dos médicos que atendem nas comunidades;</li> </ul> <p><b><u>Educação</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na maior parte das regiões possuem ensino infantil.</li> <li>• A comunidade do São Joaquim recebe uma grande quantidade de estudantes do fundamental.</li> <li>• No São Serafim, possui ensino fundamental I e II, com turmas de multisseriado de 2º e 3º ano, 4º e 5º ano e 8º e 9º ano;</li> </ul> |  |  |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |  |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não possui multisseriado na Caiçara, mas na extensão do poço da pedra temos multisseriadas do 3º ao 9º ano;</li> <li>• No Salgado Ingá, possui uma escola na comunidade, mas foi fechada. Os estudantes nos níveis de infantil, fundamental I e II vão para comunidade do Ingá dos Cardosos;</li> <li>• Na Vazante do Curu, possui escola nos níveis de berçário até fundamental dois e extensão, turma de multisseriadas do 3º e 4º ano;</li> <li>• No nível médio os estudantes se deslocam para escola Patativa (zona rural), Frei Orlando (na cidade) e José Vidal (na cidade);</li> <li>• Possui estudantes que vão para cidade para um curso técnico.</li> <li>• Possuem estudantes que vão para a cidade do fundamental II até o ensino médio;</li> <li>• <u>Possuem estudantes no ensino superior:</u><br/>Pedagogia, Enfermagem – UNOPAR,<br/>Ed. Física, Música e Gestão em Turismo – IFCE;<br/>Administração, Letras, Ed. Física,<br/>Pedagogia, Matemática;<br/>Bioquímica, Fisioterapia, Veterinária e Engenharia - UECE/UFC;<br/>Pedagogia - EAD Uniasselvi;</li> </ul> |  |  |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|

**ANEXO I – PROPOSTAS DE PORÇÕES DA REALIDADE LEVANTADAS PELOS COMPONENTES**

| <b>ANO\<br/>PORÇÃO</b> | <b>PORT</b>                                     | <b>INGLÊS</b>        | <b>ED. FÍSICA</b>                      | <b>ARTES</b>         | <b>ESPANHOL</b>         | <b>REDAÇÃO</b>       |
|------------------------|-------------------------------------------------|----------------------|----------------------------------------|----------------------|-------------------------|----------------------|
| <b>1º ANO</b>          | Desigualdade social - Humanização               | Pluralidade cultural | Cultura camponesa – políticas publicas | Diversidade cultural | Mídia\ambientes\consumo | Desigualdade social  |
| <b>2º ANO</b>          | Desigualdade social – Manifestação cultural     | Diversidade Cultural | Cultura Camponesa                      | Diversidade Cultural | Diversidade Cultural    | Problemas ambientais |
| <b>3º ANO</b>          | Má distribuição de terras e Desigualdade Social | Problemas Ambientais |                                        | Fontes de Cultura    | Problemas Ambientais    | Problemas Ambientais |

| <b>ANO\<br/>PORÇÃO</b> | <b>HISTORIA</b>     | <b>GEOGRAFIA</b>                | <b>SOCIOLOGIA</b>    | <b>FILOSOFIA</b>  | <b>FÍSICA</b>       | <b>MATEMÁTICA</b> |
|------------------------|---------------------|---------------------------------|----------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| <b>1º ANO</b>          | Agricultura         | Agricultura (hábitos e cultura) | Identidade camponesa | Escolarização     | Políticas Publicas  | Pandemia          |
| <b>2º ANO</b>          | Ocupação e Migração | Êxodo Rural                     | Políticas Publicas   | Modos de Trabalho | Impactos Ambientais | *****             |

|        |                        |          |                 |          |                                   |          |
|--------|------------------------|----------|-----------------|----------|-----------------------------------|----------|
| 3º ANO | Política e Politicagem | Política | Questão Agrária | Política | Agronegócio – Impactos Ambientais | Pandemia |
|--------|------------------------|----------|-----------------|----------|-----------------------------------|----------|

| ANO\<br>PORÇÃO | BIOLOGIA               | QUÍMICA                                        | PEP                                      | PSC                                       | OTTP                            |
|----------------|------------------------|------------------------------------------------|------------------------------------------|-------------------------------------------|---------------------------------|
| 1º ANO         | *****                  | *****                                          | Recursos naturais e sistemas produtivos  | Desvalorização das culturas no território | Ecossistemas e Agroecossistemas |
| 2º ANO         | Doenças – Desmatamento | Impactos Ambientais – Plásticas e Tecnológicas | Cultura camponesa – Organização coletiva | Desvalorização das culturas no território | Produção Vegetal                |
| 3º ANO         | Impactos Ambientais    | Petróleo e Impactos Sociais                    | Agrotóxicos – Ocupação (trabalho)        | Desvalorização das culturas no território | Produção Vegetal                |

| ANO\<br>PORÇÃO | Linguagens e cod.                               | c. humanas               | c. natureza | Matemática |
|----------------|-------------------------------------------------|--------------------------|-------------|------------|
| EJA - final    | Má distribuição de terras – Desigualdade Social | Questão Agrária/Pandemia |             |            |

**ANEXO J – PLANEJAMENTO INTEGRADO ENVOLVENDO TODOS OS COMPONENTES QUE SE INSEREM NO COMPLEXO -  
2022**

**SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ – SEDUC/CREDE 07  
EEM DE EDUCAÇÃO DO CAMPO FILHA DA LUTA PATATIVA DO ASSARÉ  
CNPJ: 07954514/0758-00 INEP: 23252472  
PLANEJAMENTO DO 2º. PERÍODO DO 1º. ANO**

**I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Escola/Colégio: EEM DE EDUCAÇÃO DO CAMPO FILHA DA LUTA PATATIVA DO ASSARÉ.

Assentamento: Santana da Cal

Município: Canindé - CE

Ano letivo: 2022 2º SEMESTRE

Educadores(as) envolvidos:

NÚBIA

VALDIRA

GEILTON

ORLANIA

MARCELA

MATHEUS

LARISSA

VIVIANE

**II – ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS**

**COMPLEXOS DO 1º. ANO – 3º. PERÍODO**

O segundo período do primeiro ano reúne um conjunto de quatro complexos que servem de focos articuladores das atividades teórico-práticas realizadas a partir das diferentes disciplinas, que na ligação com eles buscarão desenvolver seus conceitos, categorias e procedimentos. Os objetivos formativos formulados para esta etapa da educação básica também devem integrar o trabalho no período com esses complexos.

As porções da realidade/categorias da prática presentes nos complexos que serão desenvolvidos nesse período são as seguintes:

| Porção da realidade                                                          | Detalhamento                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li><b>CULTURA.</b></li> </ul>            | Movimentos<br>Esporte e lazer.<br>Saberes populares.<br>Organização coletiva.<br>Formas de trabalho.<br>Saberes científicos<br>Migração camponesa<br>Subsistência (economia familiar).<br>Hábitos e costumes.<br>Pluralidade cultural.<br>Influência do capitalismo.<br>Educação do Campo |
| <ul style="list-style-type: none"> <li><b>DESIGUALDADE SOCIAL</b></li> </ul> | Insegurança alimentar<br>Benefício Social<br>Políticas públicas<br>Fome<br>Influência política<br>Controle de natalidade<br>Escolaridade                                                                                                                                                  |

|                             |                                                                                                                                      |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                             | Conflitos ideológicos<br>Estrutura familiar<br>Saúde<br>Formas de trabalho<br>Geração de renda<br>Preconceito<br>Insegurança hídrica |
| <b>Objetivos formativos</b> |                                                                                                                                      |
| 1.                          | Exercitar a expressão oral e escrita.                                                                                                |
| 2.                          | Utilizar conceitos na compreensão de questões da realidade concreta.                                                                 |
| 3.                          | Formular conceitos simples desde fenômenos da realidade.                                                                             |
| 4.                          | Exercitar o raciocínio lógico.                                                                                                       |
| 5.                          | Demonstrar postura de curiosidade intelectual.                                                                                       |
| 6.                          | Desenvolver capacidade de observação da realidade e percepção dos problemas da vida.                                                 |
| 7.                          | Aprender a elaborar hipóteses de solução diante de problemas da prática.                                                             |
| 8.                          | Aprender procedimentos básicos de pesquisa para aprofundamento e comprovação de hipóteses ou posições sobre fatos.                   |
| 9.                          | Saber fazer análises e compor sínteses (mentais e escritas).                                                                         |
| 10.                         | Desenvolver a capacidade de discernir sobre os vários lados de uma situação ou questão antes de tomar decisões e de agir.            |
| 11.                         | Apropriar-se de tecnologias de produção e uso social.                                                                                |

|     |                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 12. | Praticar valores de solidariedade, cooperação, responsabilidade, empatia, honestidade, humildade, respeito e outros, demonstrando hábitos e emoções de vida coletiva: disposição e entusiasmo de colaborar para o bem-estar dos outros.                    |
| 13. | Demonstrar disponibilidade para ações de militância social/política.                                                                                                                                                                                       |
| 14. | Desenvolver capacidade de iniciativa e de agir organizadamente diante de problemas.                                                                                                                                                                        |
| 15. | Desenvolver hábitos de trabalho individual e coletivo.                                                                                                                                                                                                     |
| 16. | Aprender algumas habilidades técnicas relacionadas a trabalhos socialmente necessários.                                                                                                                                                                    |
| 17. | Compreender a lógica da cooperação ou da organização do trabalho coletivo a partir de participação (na escola e ou fora dela) em formas de trabalho que possam envolvê-lo diretamente nas atividades de planejamento, execução e balanço crítico coletivo. |
| 18. | Conhecer as formas de organização da produção e do trabalho no campo, compreendendo o atual contraponto de lógicas entre agronegócio e agricultura camponesa, e sua relação com as lutas sociais dos movimentos sociais camponeses da atualidade.          |
| 19. | Cultivar a memória e a identidade de trabalhador, camponês, Sem Terra.                                                                                                                                                                                     |
| 20. | Valorizar a produção cultural e fazer a análise crítica da atuação da indústria cultural e das tradições culturais.                                                                                                                                        |
| 21. | Desenvolver a cultura corporal, possibilitando ampliar a consciência, a expressividade, o respeito e o cuidado com o corpo.                                                                                                                                |
| 22. | Consolidar hábitos de higiene e de cuidados com a saúde.                                                                                                                                                                                                   |
| 23. | Desenvolver a sensibilidade estética, a criatividade e a capacidade de expressão artística.                                                                                                                                                                |
| 24. | Desnaturalizar as relações de opressão, demonstrando consciência e indignação diante de injustiças e situações de exploração entre os seres humanos e da natureza.                                                                                         |
| 25. | Realizar as atividades com comprometimento e autodisciplina, posicionando-se criticamente diante delas.                                                                                                                                                    |
| 26. | Desenvolver a afetividade, ampliando gradativamente o equilíbrio emocional                                                                                                                                                                                 |
| 27. | Estabelecer/perceber relações entre conteúdos de ensino, atividades práticas e questões da realidade atual.                                                                                                                                                |

28. Perceber as conexões que ligam entre si os fenômenos, naturais e sociais, compreendendo, pelas questões da prática, o que são contradições, o que é movimento e como acontecem as transformações na natureza, na sociedade.

**OBJETIVOS FORMATIVOS - PATATIVA DO ASSARÉ (OFPA)**

1. Cuidar do meio ambiente

2. Interpretar a realidade;

3. Compreender os processos históricos;

4. Reconhecer a importância da organicidade;

5. Zelar a produção do conhecimento;

6. Desenvolver o senso crítico;

7. Valorizar a cultura;

**COMPLEXO 1 - CULTURA**

“Pequena apresentação do complexo”

**Disciplinas envolvidas: (PORTUGUES, EDUCAÇÃO FÍSICA, REDAÇÃO, FILOSOFIA, SOCIOLOGIA, PEP, PSC, MATEMÁTICA .)**

Justificativa de cada disciplina para se relacionar à porção da realidade “Cultura”:

**Sociologia**

**Filosofia** - A Metafísica define-se assim como filosofia primeira, como ponto de partida do sistema filosófico, tratando daquilo que é pressuposto por todas as outras partes do sistema, na medida em que examina os princípios e causas primeiras, e que constitui como doutrina do ser em geral e não de suas determinações particulares. Neste sentido, no 3º período o componente será trabalhado a fim de desenvolver a subjetividade do educando bem como a sua compreensão e visão crítica de mundo, despertando o ser humano a qual buscamos formar.

|                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>História</b>         | A antiguidade clássica é o período da história cultural entre os séculos VIII a.C. e V d.C. centrado no mar Mediterrâneo, compreendendo as civilizações entrelaçadas da Grécia antiga e da Roma antiga conhecidas como o mundo greco-romano. É o período em que a sociedade grega e romana floresceu e exerceu grande influência, na política, na cultura, valorização do corpo, da arte e das ciências.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Geografia</b>        | Inicialmente o componente irá apresentar os processos que deram início a superfície terrestre para, posteriormente, podermos estudar a formação dos solos e com isso direcionar para análises de como as culturas agrícolas puderam influenciar no desenvolvimento dos solos, assim como os impactos negativos na exploração das diversas culturas agrícolas e pecuária. Neste sentido, devemos analisar também como a sociedade agrária capitalista busca diversas formas de explorar o solo para o aumento da produtividade, no entanto, se faz necessário verificar o contraponto que é o campesinato, apresentando alternativas de utilização adequadas dos solos.                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Educação Física:</b> | Nessa breve explanação traremos o significado do conceito de Cultura Corporal de Movimento, apresentando suas principais características, assim como argumentos que demonstram a importância da utilização de seus elementos como dança, jogos, lutas, esportes e ginásticas. Os Jogos Olímpicos foram criados com o objetivo de utilizar o esporte como instrumento para a promoção da paz, da união e do respeito. Entre os intuitos principais está a contribuição para um mundo melhor e a garantia de que a prática de esportes é um direito de todos os seres humanos. A <b>concepção</b> de corpo não se separa da corporeidade. A corporeidade é o estado ou qualidade de ser corpóreo, de ser material, seria toda e qualquer organização de ordem material e de ordem cultural. Todavia, corporeidade é o que constitui um corpo, realidade existencial e humana. |
| <b>Artes:</b>           | No componente podemos trabalhar o teatro, a música, arquitetura e religião clássica.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Português</b>        | No componente podemos elaborar estudo dos conteúdos com este complexo, vinculados a vários contextos da realidade, através de leituras e interpretação de textos de gêneros variados.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Redação</b>          | No componente podemos elaborar estudo dos conteúdos com este complexo, vinculados a vários contextos da realidade, através de leituras de textos de gêneros variados e produção voltada para o relato pessoal.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Matemática</b>       | Viver no campo e conhecer as práticas e as técnicas de manejo dos animais e da terra são fundamentais para que o camponês e camponesa possam se desenvolver de modo satisfatório, assim aproveitando as potencialidades que o meio rural oferece. Desse modo, saber identificar as informações e dados nas produções, podem fazer com que possamos ter decisões mais concretas e explícitas através dessa quantificação. Com o estudo de Funções Afim (1º grau), conhecer variáveis indeterminadas para as atividades do campo e relacionar os tipos de grandezas (diretamente e inversamente) proporcionais podem impulsionar nossa compreensão para os resultados de nossas ações.                                                                                                                                                                                        |
| <b>PEP</b>              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>PSC</b>              | O componente irá trabalhar as questões agrárias no que diz respeito a luta pela terra, a história dos movimentos sociais, em especial o MST, trabalhando as simbologias, a valorização da cultura local e regional.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>OTTP</b>             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>QUÍMICA</b>          | A química se conectará superficialmente a Filosofia e a História, através do surgimento da ciência e os fenômenos físicos e químicos no contexto teórico e científico. Com isso os educandos/as a parte do conhecimento teórico e histórico passaram a identificar os diferentes fenômenos que ocorrem no dia a dia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

| ASPECTOS DA PORÇÃO                                                                                                                                              | CONTEÚDOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | OBJETIVOS DE ENSINO                                                                                                                                                                                                                                                                                              | OBJETIVOS FORMATIVOS | METODOLOGIA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | SITUAÇÃO DE AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Movimentos<br/>Esporte e lazer.<br/>Saberes populares.<br/>Organização coletiva.<br/>Formas de trabalho.<br/>Hábitos e costumes.<br/>Saberes científicos</p> | <p><b>Ed. Física- CULTURA CORPORAL E CONSUMISMO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• JOGOS, DANÇAS E VIVÊNCIAS CORPORAIS DIVERSIFICADAS</li> <li>• AS CONCEPÇÕES DE CORPO;</li> <li>• VISÃO DE CORPO ENQUANTO PRODUTO DA SOCIEDADE DE CONSUMO;</li> <li>• ESPORTES ALTERNATIVOS: CAMINHADAS, PASSEIOS.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• MÚLTIPLAS VARIAÇÕES DA CULTURA CORPORAL, ENQUANTO OBJETO DE PESQUISA E ÁREA DE INTERESSE SOCIAL, REFLETINDO SOBRE AS INFORMAÇÕES;</li> <li>• CONHECER E COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA CORPOREIDADE, COMO UMA DAS PRINCIPAIS FORMAS DE VIVENCIAR A HUMANIDADE.</li> </ul> |                      | <p>Durante o terceiro período, a Educação Física irá trabalhar o contexto de cultura corporal e esportiva. Em primeiro momento trazendo informações históricas sobre as olimpíadas da Grécia antiga, importância dos jogos para os gregos e as principais modalidades praticadas no período, além da utilização do corpo. Na parte prática serão utilizadas as modalidades esportivas que eram praticadas pelos povos gregos na antiguidade clássica. Em seguida o componente abordará as diferentes concepções corporais ao longo da história. Neste sentido o componente <b>HISTÓRIA</b>, trará aporte teórico para os demais componentes, <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p> | <p>A avaliação parcial se dará pela participação em uma pequena apresentação de grupo, dividida em temas, (artes clássicas do teatro, arquitetura clássica, jogos olímpicos e desenvolvimento das ciências.) Essa pontuação valerá 02 pontos no trabalho para cada componente. <b>HISTÓRIA; EDUCAÇÃO FÍSICA; ARTE; QUÍMICA</b></p> <p>Educação Física: Através da participação e envolvimento na participação da atividade prática que valerá 5 pontos. Com os dados coletados na prática será feito o cálculo da velocidade média de cada educando e educando, e o cálculo valerá os outros 3 pontos.</p> |

|  |                                                                                                                                                                                                     |                                                                                               |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  |                                                                                                                                                                                                     |                                                                                               |  | trabalhará os jogos olímpicos que surgem na antiguidade clássica, a <b>ARTE</b> , trabalhará o teatro, a música, arquitetura e religião clássica. O componente Física fará uma abordagem sobre a velocidade escalar média, já a <b>QUÍMICA</b> , trabalhará a história da classificação periódica, essa classificação surge a partir das observações filosóficas dos fenômenos naturais, neste período também surgem as ciências exatas. |  |
|  | <p>FILOSOFIA<br/><b>Estruturante (2):</b><br/>(Setembro)</p> <p>✓ Capítulo: 7- O ser humano<br/><b>Básico (2.1):</b> -Natureza ou cultura? - Um ser entre dois mundos.<br/><b>Detalhamento:</b></p> | <p>✓ Discutir a especificidade humana como ser entre dois mundos: a natureza e a cultura.</p> |  | <p>Dando seguimento ao que foi trabalhado nos conteúdos de PEP, REDAÇÃO, PORTUGUÊS, a FILOSOFIA dará continuidade ao trabalho quanto a existência do ser e formação da visão crítica do mundo e formação da</p>                                                                                                                                                                                                                          |  |

|  |                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  |                                                                                                                                                                                                                     |  |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | <b>Básico (2.2):</b><br>Cultura- As respostas ao desafio da existência.                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  | identidade dos indivíduos através dos seus conteúdos, juntamente com a SOCIOLOGIA buscando dar prosseguimento através do estudo dos textos do livro em NB's, em duplas, através de documentários, músicas e filmes. |  |
|  | Sociologia: <b>Identidade sociais e culturais.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identidade o que é?</li> <li>• Identidade no debate sociológico.</li> <li>• Identidade sociais.</li> <li>• Identidade brasileira.</li> </ul> | Apresentar o conceito de identidade social e cultural, sob a perspectiva de teóricos da Sociologia e do novo campo interdisciplinar intitulado Estudos Culturais. Para alcançar esse objetivo, pretende-se:<br>1 – Sistematizar sinteticamente o conceito de identidade, da forma como foi abordado por George Herbert Mead, Erving Goffman e Stuart Hall.<br>2 – Levantar a questão da pertinência de categorias desenvolvidas na perspectiva dessa temática, tais como |  |                                                                                                                                                                                                                     |  |

|  |                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  |                                                                                                                            | “condição juvenil” (de Juarez Dayrell e Juliana Batista Reis) e “identidade brasileira”.                                                                                                                                                                                                                                              |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  |
|  | <b>Física:</b><br>- Conceitos de cinemática - Referencial - espaço percorrido - trajetória.<br>- Velocidade escalar média. | - Identificar a posição de um corpo na trajetória orientada.<br>- Reconhecer a importância da definição de um referencial para determinação da posição de um corpo.<br>- Calcular a distância percorrida e o deslocamento de um corpo que se movimenta em trajetória retilínea.<br>- Calcular a velocidade escalar média de um móvel. |  | Observando a grande proximidade dos assuntos abordados em física e matemática (com o estudo de função afim) faremos um único trabalho, contemplando as duas ciências. O trabalho terá 10 questões abordando os assuntos sobre função afim e função horária da posição de um móvel em um movimento retilíneo e uniforme.<br>Educação física abordará nesse 3º período o estudo sobre jogos olímpicos e modalidades de jogos, então, Física no estudo sobre movimentos realizará uma integração parcial com a mesma. Os educandos farão os registros no que diz respeito ao espaço percorrido e o tempo dos educandos na realização da prova de corrida e os |  |

|                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                    | mesmos por meio destas anotações, determinarão a velocidade escalar média de cada participante da modalidade.                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                                                                                                 | <p><b>PSC:</b><br/><b>ESTUDO DAS SIMBOLOGIAS/HINOS.</b></p> <p><b>MÉTODO DO TRABALHO POPULAR.</b></p>                                                                                                                                                                                       | <p>COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DOS SÍMBOLOS DA CLASSE TRABALHADORA.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                    | <p><b>PSC</b> iniciará um trabalho de compreensão das simbologias da luta social, em especial as simbologias do MST. Já o componente</p>                                                                                                                                                                                                                                                                   | <p>PSC avaliará através da produção e apresentação de uma mística com a temática: Juventude que ousa lutar, constrói poder popular! Além da participação e envolvimento dos estudantes nos momentos de organicidade.</p>                                                                                                                                                                                    |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Hábitos e costumes.</li> <li>Esporte e lazer.</li> </ul> | <p><b>HISTÓRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Antiguidade Clássica (civilização Grega e Romana)</li> <li>A Polis grega, as cidades-estado e o legado cultural (mitologia, filosofia, democracia e artes)</li> <li>Formação, expansão e decadência da civilização</li> </ul> | <p>Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas. Entender as tensões que levaram à queda do Império romano. Compreender como se deu a transição do mundo clássico para o feudal nas diversas manifestações artísticas, religiosas e políticas.</p> | <p>18. Conhecer as formas de organização da produção e do trabalho no campo, compreendendo o atual contraponto de lógicas entre agronegócio e agricultura camponesa, e sua relação com as lutas sociais dos movimentos sociais</p> | <p>Em parte do 3º período será trabalhado o conteúdo Antiguidade Clássica, que compreende as civilizações entrelaçadas da Grécia antiga e da Roma antiga conhecidas como o mundo greco-romano. É o período em que a sociedade grega e romana floresceu e exerceu grande influência, na política, na cultura, valorização do corpo, da arte e das ciências. Neste sentido o componente <b>HISTÓRIA</b>,</p> | <p>A avaliação parcial se dará pela participação em uma pequena apresentação de grupo, dividida em temas, (artes clássicas do teatro, arquitetura clássica, jogos olímpicos e desenvolvimento das ciências.) Essa pontuação valerá 02 pontos no trabalho para cada componente.</p> <p><b>HISTÓRIA; EDUCAÇÃO FÍSICA; ARTE; QUÍMICA; FÍSICA.</b><br/><b>O RESTANTE DA NOTA SERÁ POR MEIO DA AVALIAÇÃO</b></p> |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                       |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>romana, sua relação com as sociedades e civilizações africanas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Polis grega, as cidades-estado e o legado cultural (mitologia, filosofia, democracia e artes) da civilização grega.</li> <li>• Formação, expansão e decadência da civilização romana.</li> </ul> <p><b>Reinos e impérios africanos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• - O continente africano e os Povos africanos</li> <li>• - A religiosidade egípcia</li> <li>• - Lei sobre o ensino Afro Brasileira</li> <li>• - As pirâmides</li> <li>• - A vida às margens do rio Nilo</li> </ul> | <p>Compreender os conflitos entre os reinos africanos e suas interligações com a religiosidade.</p> <p>Diferenciar as organizações sociais, visões de propriedade e economia das sociedades de bando, sociedades linhageiras, sociedades de estados territoriais.</p> | <p>camponeses da atualidade.</p> <p>28. Perceber as conexões que ligam entre si os fenômenos, naturais e sociais, compreendendo, pelas questões da prática, o que são contradições, o que é movimento e como acontecem as transformações na natureza, na sociedade.</p> | <p>trará aporte teórico para os demais componentes, <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> trabalhará os jogos olímpicos que surge na antiguidade clássica, a <b>ARTE</b>, trabalhará o teatro, a música, arquitetura e religião clássica, já a <b>QUÍMICA</b>, trabalhará a história da classificação periódica, essa classificação surge a partir das observações filosóficas dos fenômenos naturais, neste período também surge as ciências exatas.</p> <p>Esta contextualização terá duração de 03 semanas. Nas duas semanas seguintes serão trabalhados os conteúdos de <b>Reinos e impérios africanos</b>, onde será abordado a religiosidade e ancestralidade africana, fazendo relação com nossa herança cultural.</p> | <p><b>PROCESSUAL, LEITURA, RESOLUÇÃO DE ATIVIDADES, E PARTICIPAÇÃO NAS AULAS.</b></p> |
|  | QUÍMICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Relacionar os conhecimentos teóricos                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                         | QUÍMICA, trabalhará a história da classificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | A avaliação parcial se dará pela participação em uma                                  |

|                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                              |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                         | <p><b>Tabela Periódica dos elementos</b></p> <p>1- História da classificação periódica;</p> <p>- Classificação moderna dos elementos químicos (grupos de elementos químicos);</p> <p>2 - Propriedades periódicas (raio atômico, eletronegatividade, eletropositividade, energia iônica);</p> <p>3- Distribuição eletrônica em camadas ou nível de energia;</p> <p>- Critérios para prever a distribuição eletrônica</p> | de Química com práticas no campo experimental e nas comunidades                                                              |  | <p>periódica, essa classificação surge a partir das observações filosóficas dos fenômenos naturais, neste período também surge as ciências exatas. essa contextualização está conectada com a</p> <p><b>HISTÓRIA, ED.FÍSICA E ARTE</b>, e terá duração de 02 semanas.</p> <p>Nas duas 02 últimas semanas seguintes a química trabalhará tabela Periódica a classificação moderna dos elementos químicos(grupos: família e períodos e propriedades periódicas)</p> | <p>pequena apresentação de grupo, dividida em temas, (artes clássicas do teatro, arquitetura clássica, jogos olímpicos e desenvolvimento das ciências.)</p> <p>Essa pontuação valerá 02 pontos no trabalho para cada componente.</p> <p>Desempenho nas atividades individuais ou coletivas (resolução de exercícios, debates, leitura e interpretação de texto), práticas laboratoriais, NB's.</p> <p>A avaliação de química se dará nas próprias aulas do componente, com práticas laboratoriais desenvolvidas por Nb, a parti da orientação da educadora.</p> <p>Essa pontuação valerá 08 pontos.</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentos</li> <li>• Esporte e lazer.</li> <li>• Formas de trabalho.</li> <li>• Hábitos e costumes</li> </ul> | <p>ARTES</p> <p>Arte antiga;</p> <p>Grécia: arquitetura, escultura, política, religião;</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <p>Refletir sobre a arte antiga a partir da sua arte e cultura;</p> <p>Promover estudos e construção de conhecimento sob</p> |  | <p>No 3º período será trabalhado o conteúdo Arte na antiguidade, que compreende as civilizações da Grécia antiga, onde vamos trabalhará o teatro a música, arquitetura e a</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

|                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                          | análise crítica da arte nos diferentes aspectos;                                                                                                                                                                                                                                                     |  | religiosidade dentro do contexto cultural;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Saberes populares.</li> <li>Hábitos e costumes</li> <li>Convivência com o semi árido</li> </ul> | <b>GEOGRAFIA</b><br><b>ESTRUTURA DA TERRA:</b><br>Tempo geológico<br>A estrutura interna da Terra<br>Placas tectônicas<br>Modelado terrestre<br>As rochas<br>As formas de relevo<br>Solo | Associar os fenômenos relacionados a litosfera e a formação do relevo<br>Conhecer os processos de formação do solo<br>Estudo sobre os impactos das atividades econômicas no processo de ocupação do território brasileiro, problematizando impactos sociais e ambientais na transformação do espaço. |  | Neste componente, iremos trabalhar a partir dos aspectos elencados pela porção, no entanto, não iremos fazer conexões com outros componentes. Contudo, iremos iniciar abordando os aspectos iniciais para conhecer a estrutura da terra, a litosfera, formação das rochas para assim chegar a trabalhar as culturas no solo, levantando quais são os elementos que preservam e degradam os solos. | O processo será avaliado mediante a participação das/os educandas/os nos momentos de debate com perguntas e comentários pertinentes, além das contribuições nos momentos de leitura;<br>Resolução das atividades propostas (produção textual), verificação da coesão e coerência do texto com o que foi estudado nas aulas;<br>Participação nas aulas de campo, verificando as posturas no momento de participação, não dispersão e anotações da aula |
|                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Migração camponesa</li> <li>• Subsistência (economia familiar).</li> <li>• Formas de trabalho</li> <li>• Hábitos e costumes.</li> <li>• Pluralidade cultural.</li> <li>• Influência do capitalismo.</li> <li>• Educação do Campo</li> </ul> | <p><b>Redação:</b> Estratégias de leitura e escrita. Relato pessoal.</p> <p><b>Pep:</b> Tópico Escola</p> <p>Perspectivas e projeções.</p> | <p>Compreender os objetivos comunicativos de gêneros diversos.</p> <p>Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.</p> <p>- Conhecer a realidade das escolas do território das nossas comunidades.</p> <p>- Fundamentar as suas projeções e expectativas a partir da construção de luta da classe trabalhadora</p> | <p>No mês de agosto a redação fará uma relação interdisciplinar com o componente PEP fazendo o trabalho de Estratégias de leitura e escrita para contribuir no tópico ESCOLA, na produção do memorial, sendo que a porção da realidade escolhida é cultura e o aspecto abordado será educação do campo.</p> <p>2ª semana: será trabalhado as músicas: construtores do futuro, passos do saber e educação do campo realizando leituras, reflexões, e interpretações textuais, bem como a produção escrita a partir de trechos escolhidos da música por cada estudante dentro da cada NB.</p> <p>3ª semana: será feito um estudo sobre educação do campo de forma que os estudantes serão divididos em pequenos grupos para que os mesmos realizem a leitura do conceito no dicionário de educação do campo nas páginas 257 a</p> | <p>A avaliação será realizada processualmente através das atividades propostas, sendo que em um primeiro momento será pela participação e leitura. Em seguida, através da produção escrita.</p> <p>Iremos avaliar no decorrer das aulas, a partir da escrita e qualificação deste tópico.</p> <p><b>Avaliação Parcial:</b> A avaliação parcial será avaliada pela produção do tópico escola nas aulas de Redação e PEP e a prova será pela qualificação do referido tópico.</p> <p>Divisão de acompanhamento:</p> <p>1º A: Geilton/ Valdira</p> <p>1º B: Núbia / Jocildo</p> <p>1º C: Tânia</p> <p>1º D: Luiz</p> <p>1º E: Renata</p> <p><b>A nota na planilha até dia 19.09.22</b></p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |
|--|--|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  |  |  |  | <p>264, e a partir dela, desenvolver sua compreensão escrita.</p> <p>5ª semana: Iniciaremos a interação com Português, em que trabalhará a temática “O que eu quero ser quando crescer?”.</p> <p>Contribuindo para o início da escrita do tópico perspectivas e projeções.</p> <p>A redação abordará o gênero relato pessoal para aperfeiçoar a escrita do tópico já citado em PEP.</p> <p>Esse estudo refletirá os aspectos: Migração camponesa, subsistência (economia familiar), formas de trabalho, pluralidade cultural e influência do capitalismo.</p> <p>Nas demais semanas será dado continuidade ao relato pessoal com as estratégias de subsídios e contribuição para o memorial.</p> |  |
|--|--|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

|  |                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                         |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                 |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p><b>FILOSOFIA</b><br/><b>O MUNDO (Estruturante 01)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Metafísica - A busca da realidade essencial;</li> <li>• Do mito à ciência-Visões de mundo através da história;</li> </ul> | <p>✓Trabalhar o debate entre as metafísicas da modernidade (monismo e dualismo, materialismo e idealismo) e sua relação com nossas visões de mundo.</p> |  | <p><b>COMPONENTES INTERLIGADOS:</b><br/>FILOSOFIA, PORTUGUÊS E MATEMÁTICA<br/>FILOSOFIA- Introdução do conteúdo apresentando o conceito da Palavra<br/>Metafísica, as questões da realidade que o educando está inserido, as questões que envolvem o dia a dia da vida no campo, as dificuldades encontradas na vida do/da sertaneja retratada no <b>Curta Metragem Vida Maria</b>, narrativa de Márcio Ramos que se passa no interior do sertão do nordeste brasileiro e conta a história de três gerações de mulheres de uma mesma família que repassam de geração em geração os costumes, fazendo uma reflexão sobre trabalho do homem e da mulher do campo, correlacionando com as perspectivas de vida dos educandos, e que a nossa história não precisa</p> | <p>A avaliação parcial será através dos descritores 7 e 22, onde será elaborado um TD envolvendo 6 questões de Língua Portuguesa e 4 questões que abordem o conteúdo de Filosofia contemplando os descritores de Português.</p> |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  |
|--|--|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  |  |  |  | <p>se repetir como a história dos nossos antepassados, moramos no campo e podemos sim ter conhecimento e qualidade de vida., percebendo que a modificação da realidade também modifica o indivíduo. As questões envolvendo o inventário sobre a taxa de mulheres das comunidades que saem de suas residências para trabalharem em casa de famílias na cidade grande, as relações de trabalho existentes nas comunidades. trazendo ainda um texto reflexivo sobre o assunto em tirinha que pode ser trabalhado no componente Português.</p> |  |
|--|--|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p><b>PORTUGUÊS</b><br/> <b>No mundo do trabalho:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequência 01. Trabalho dignifica o homem?</li> <li>• Trabalhar para quê?</li> <li>• Leitura. A comédia do trabalho, Sérgio Carvalho e Márcio Marciano Pág- 11</li> <li>• Capacitação e trabalho.</li> </ul><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura “ O futuro do trabalho e o trabalhador do futuro” Robson Braga de Andrade (O GLOBO)Pág- 44</li> <li>• Adjetivo: Através dos textos e atividades relacionados a porção.</li> <li>• Sequência 02.</li> <li>• O que você quer ser quando crescer?</li> <li>• E o amanhã como será?</li> <li>• Leitura. Transição de trechos do</li> </ul> | <p>- Conhecer gêneros textuais de diversos campos de atuação e utilizá-los para a compreensão das relações do mundo do trabalho.</p> <p>- Desenvolver conhecimentos que auxiliarão no desenvolvimento de habilidades comunicacionais, como pontuação, compreensão de pressupostos, subentendidos e inferências e usos da linguagem.</p> <p>- Utilizar textos diversos para refletir sobre as perspectivas dos estudantes sobre o mundo do trabalho.</p> |  | <p><b>COMPONENTES INTERLIGADOS:</b><br/>         FILOSOFIA, PORTUGUÊS E MATEMÁTICA</p> <p>Em sequência a FILOSOFIA a LÍNGUA PORTUGUESA iniciará com a abordagem sobre o mundo do trabalho trazendo indagações sobre;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho dignifica o homem?</li> <li>• Trabalhar para quê?</li> <li>• capacitação do trabalho.</li> </ul> <p>Fazendo uma reflexão com os estudantes sobre a importância do trabalho na sociedade e em nossa vida. Após fazermos a leitura coletiva do texto “O futuro do trabalho e o trabalhador do futuro”, depois da leitura entrando em debate sobre o que mais lhe chamou atenção no texto, apresentando para turma. Para finalização do estudo do componente no mês</p> | <p><b>LÍNGUA PORTUGUESA -</b><br/>         A avaliação parcial será através dos descritores 07 e 22 , onde será elaborado um TD envolvendo 5 questões do componente de Português, e 5 questões que abordem o conteúdo de FILOSOFIA com as questões envolvendo a Metafísica: o monismo,dualismo, idealismo e o materialismo envolvendo a temática: Exploração do trabalho doméstico no Brasil.. A matemática utilizará questões que envolvem situações problemas envolvendo o contexto das situações em FILOSOFIA e o conteúdo trabalhado em Física.</p> |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | <p>documentário<br/>Nunca me sonhara,<br/>Cacau Rhoden.<br/>Pág- 61</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O trabalho no século XXI.</li> <li>• Leitura.<br/>Infográfico<br/>“Caminho sem volta”, Renata Valério de Mesquita (Planeta) pág- 96</li> <li>• <b>Trabalho: obrigação ou prazer?</b></li> <li>• <b>Leitura 01.</b> Capão pecado, ferréz pág- 111.</li> <li>• <b>Leitura 02.</b> Barba ensopada de sangue, Daniel Galera pág 112.</li> <li>• <b>O trabalho é para todos.</b></li> <li>• <b>Leitura.</b><br/>Emergência Política Periferias, Instituto Update. 144</li> </ul> |  |  | <p>utilizaremos textos que se relacionam com os aspectos da porção da realidade para estudarmos a gramática: Adjetivos.</p> <p>Português fará uma relação interdisciplinar com PEP de forma que será abordado através de leitura e interpretação textual da temática sobre o que você quer ser quando crescer? de forma que os estudantes possam refletir sobre o que anseiam ser ou fazer. Ainda será feita uma relação com filosofia de forma complementar.</p> |  |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

|  |                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p><b>MATEMÁTICA</b><br/> <b>Função Afim</b><br/>         Função Linear;<br/>         Função Constante;<br/>         Função afim crescente e decrescente;<br/>         Gráfico de uma Função de 1º grau;<br/>         Coeficiente linear e angular;</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a representação algébrica ou gráfica da função polinomial de 1º grau.</li> <li>- Resolver situação-problema envolvendo função polinomial do 1º grau.</li> <li>- Resolver situação-problema envolvendo sistema de equações lineares.</li> <li>- Resolver situação-problema envolvendo inequações do 1º e 2º graus.</li> <li>- Analisar crescimento/ decrescimento e/ou zeros de funções reais apresentadas em gráficos.</li> </ul> |  | <p><b>COMPONENTES INTERLIGADOS:</b><br/>         FILOSOFIA, PORTUGUÊS E MATEMÁTICA.<br/>         Prosseguindo com o trabalho de FILOSOFIA E LÍNGUA PORTUGUESA.<br/>         O componente MATEMÁTICA, utilizaremos a Resolução de problemas, em que essa metodologia busca do estudante não só o conhecimento do conteúdo seguindo as regras, mas sim a interpretação dos mesmos, podendo identificar problemas do nosso cotidiano dando mais significado e importância ao estudo e a metodologia Modelagem Matemática que tem como característica a criatividade, em que o educador pode trazer o problema da realidade e transformar em um problema matemático. Assim correlacionando o conteúdo de Função</p> | <p>Para a avaliação do período usamos duas maneiras de analisarmos o desempenho e aprendizagem dos estudantes; Trabalho avaliativo e prova. O trabalho avaliativo de matemática será processual, em 3 momentos.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Uma atividade parcial (I) online pelo <i>Google Forms</i> com situações problemas sobre as ideias iniciais de Função Afim e seus elementos;</li> <li>2. Uma atividade parcial (II) online pelo <i>Google Forms</i> com situações problemas sobre as ideias iniciais de Função Afim e seus elementos com questões que envolvem os aspectos de contextualização dos componentes Português e Filosofia;</li> <li>3.</li> </ol> |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  |
|--|--|--|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  |  |  |  | <p>Afim e o trabalho camponês.</p> <p><b>COMPONENTES INTERLIGADOS:</b></p> <p>FÍSICA E MATEMÁTICA.</p> <p>Observando a grande proximidade dos assuntos abordados em física e matemática (com o estudo de função afim) faremos um único trabalho, contemplando as duas ciências. O trabalho terá 10 questões abordando os assuntos sobre função afim e função horária da posição de um móvel em um movimento retilíneo e uniforme.</p> |  |
|--|--|--|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

## ANEXO K – QUADRO SÍNTESE DO INVENTÁRIO DA REALIDADE ATUALIZADO – 2023

## QUADRO SÍNTESE - INVENTÁRIO DA REALIDADE 2023

| TRABALHO E RENDA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | CONDIÇÕES DE VIDA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | EDUCAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | ORGANIZAÇÃO COLETIVA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | CULTURA E LAZER                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | LUTA SOCIAL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | PROBLEMAS (SOCIAIS, ESTRUTURAIS, AMBIENTAIS E OUTROS)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Agricultura e Pecuária</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sistemas produtivos</li> <li>Quintais produtivos</li> <li>Hortaliças</li> <li>Medicinais</li> <li>Mutirões</li> <li>Apicultura</li> <li>Criação de suínos, ovinos, caprinos;</li> <li>Corte de lenha/ carvão (caieira);</li> <li>Meeiros (mora na terra e divide a produção);</li> </ul> | <b>Moradia</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Alvenaria</li> <li>Taipa</li> <li>Aluguel/própria</li> <li>Moradia cedida;</li> <li>Parceiro (mora na terra);</li> </ul> <b>Infraestrutura</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estradas</li> <li>Passagem molhada</li> <li>Açudes</li> <li>Poço</li> <li>Cacimbões</li> <li>Barreiros</li> <li>Escolas;</li> <li>Pontos de Saúde</li> <li>Igrejas (evangélicas\católicas);</li> <li>Sede de Associação;</li> <li>Cemitério</li> <li>Quadra;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Escola</li> <li>Transporte escolar</li> <li>Multisseriado</li> <li>Merenda escolar</li> <li>Analfabetismo de jovens e adultos</li> <li>Abandono/ evasão escolar</li> <li>Creche</li> <li>Contratos temporários</li> <li>Defasagem do currículo do fundamental (professores que assumem área que não</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Assentamentos</li> <li>Comunidades</li> <li>Associações comunitárias;</li> <li>Igreja católica (terço das mulheres, coral, terço dos homens, catequese);</li> <li>Igreja evangélica;</li> <li>Grupo de jovens (cultura);</li> <li>Grupo de idosos ( )</li> <li>Grupos de cultura;</li> </ul> | <b>Fontes culturais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Festas juninas</li> <li>Fogueiras</li> <li>Grupos de teatro (Grupo carrapicho);</li> <li>Reisado;</li> <li>Romaria;</li> <li>Festas religiosas;</li> <li>Caminhada para o levantamento da bandeira;</li> <li>Coroação;</li> <li>Procissão;</li> <li>Via sacra;</li> <li>Pastoril;</li> <li>Queima do judas;</li> <li>Casa das sementes;</li> <li>Vaquejadas;</li> <li>Pastoril</li> <li>Farinhada</li> <li>Torneios de Futebol;</li> </ul> | <b>Pautas das associações</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estradas;</li> <li>Ambulâncias;</li> <li>Calçamento;</li> <li>Segurança;</li> <li>Médicos;</li> <li>Falta de água</li> <li>Passagem molhada</li> <li>Tratores</li> <li>Reforma agrária;</li> </ul> <b>Formas de organização nas lutas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>STTRAF</li> <li>MST</li> </ul> | <b>Migração</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de condição de produção na terra (crédito, acesso a água, assistência técnica);</li> <li>Saída do campo para trabalhar na cidade ou em outras áreas de produção rural;</li> <li>babás</li> <li>restaurantes (churrascarias)</li> <li>comércios</li> <li>corte de cana, colheita de laranja;</li> <li>indústria</li> <li>tratorista</li> </ul> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Formas de Trabalho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assalariado</li> <li>• Informais</li> <li>• Autônomos (vendedoras ambulantes, sacoleiras);</li> <li>• Artesanato</li> <li>• Serviço público: PSF's, escolas, Agente de saúde\endêmias, seguranças);</li> <li>• Trocas de diárias (troca de serviços);</li> <li>• Trabalho doméstico</li> <li>• Contratos temporários</li> <li>• Terceirização (de serviços públicos)</li> <li>• Diarista</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Campos (society e futebol)</li> <li>• Parque de Vaquejada;</li> <li>• Currais;</li> <li>• Centro de abastecimento;</li> <li>• Casa do mel.</li> <li>• Casa de farinha</li> <li>• Casa de cultura</li> <li>• Clubes de festa</li> <li>• <b>Transporte:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Particulares (coletivo ou próprio);</li> <li>• Público (escolar\ambulâncias);</li> </ul> </li> <li>• <b>Saúde:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tratamento da água (falta de dados);</li> <li>• Saneamento (ausência);</li> <li>• Fossa;</li> <li>• Destino do Lixo (coleta do caminhão em distritos\ em comunidades ou</li> </ul> </li> </ul> | <p>é da formação);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação do campo (campo experimental);</li> <li>• Estudo técnico;</li> <li>• Acesso ao nível superior</li> <li>• EaD</li> <li>• Educação especial</li> <li>• Jogos escolares</li> <li>• Falta de motivação para estudo dos educandos;</li> <li>• Condições de trabalho (salário, deslocamento, material de trabalho, alimentação);</li> <li>• Estrutura das escolas;</li> <li>• Falta de salas\profissional de AEE;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brigada mandacaru</li> <li>• Times de futebol</li> <li>• Atuação de ONG's (APRENAC)</li> <li>• STTR</li> <li>• SindSec</li> <li>• Conselhos Escolares:</li> <li>• Núcleo de base</li> <li>• Conselho escolar</li> <li>• Colegiado de educadores;</li> <li>• Colegiado de funcionários ;</li> <li>• MST (brigadas, associações, escola do campo);</li> <li>• Reforma dos espaços de quadr</li> <li>• 3as, escolas</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bingos;</li> <li>• Pega de novilha;</li> <li>• Artesanato;</li> <li>• Grupos musicais;</li> <li>• Grupos de cultura;</li> <li>• Rezadeiras\benzed eiras;</li> <li>• Parteiras;</li> <li>• medicina popular (garrafadas);</li> <li>• Vaqueiros;</li> <li>• Novena dos vaqueiros;</li> <li>• Aboiador;</li> <li>• Festas em clubes e bares;</li> <li>• Paredões;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Associações comunitárias;</li> <li>• Escola;</li> <li>• <b>Representações políticas:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vereadores;</li> </ul> </li> <li>• <b>Lideranças religiosas</b></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de saneamento;</li> <li>• Falta de tratamento de água;</li> <li>• Falta de Água encanada;</li> <li>• Precariedade\ausência do atendimento médico;</li> <li>• Falta de transporte de doentes;</li> <li>• Desmatamento;</li> <li>• Lixão (Queima\fumaça);</li> <li>• Poluição de rios;</li> <li>• Assoreamento dos rios;</li> <li>• Falta de espaços de lazer (praças, quadras);</li> <li>• Agrotóxico;</li> <li>• Contaminação de solos e lençol freático, ricos;</li> <li>• Desemprego;</li> <li>• Dependência química;</li> </ul> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                |  |  |  |                                                                                                                                                                                      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comércio (padaria, mercearia, mercantil, bodega, atravessador) ;</li> <li>• Serviços (cabeleireiro, manicure, boleira, artesanato, oficina mecânica, maquiadora, lanchonetes, bares, artistas locais)</li> </ul> <p><b>Assistências</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Benefícios sociais</li> <li>• Aposentadoria</li> <li>• Pensão</li> <li>• Bolsa família</li> </ul> | <p>queima ou terrenos baldios)</p> <p><b>Doenças:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crônicas (diabetes, asma, hipertensão, epilepsia, reumatismo, câncer)</li> <li>• IST's</li> <li>• Mentais\psíquicas (ansiedade);</li> <li>• Virais (gripe, covid, dengue, conjuntivite, catapora, sarampo);</li> <li>• Verminoses</li> <li>• Hábitos alimentares</li> <li>• Atividade física</li> <li>• Alcoolismo</li> <li>• Dependência química</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Defasagem educacional dos educandos;</li> <li>• Falta de formação dos educadores para lidar com educandos com deficiência;</li> </ul> |  |  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prostituição (crianças e adolescentes);</li> <li>• Violência Doméstica;</li> <li>• Seguranças;</li> <li>• Violência de trânsito;</li> </ul> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**ANEXO L – PLANEJAMENTO INTEGRADO ENVOLVENDO TODOS OS COMPONENTES QUE SE INSEREM NO COMPLEXO  
- 2023**

**SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ – SEDUC/CREDE 07  
EEM DE EDUCAÇÃO DO CAMPO FILHA DA LUTA PATATIVA DO ASSARÉ**

Greve CNPJ: 07954514/0758-00 INEP: 23252472  
**PLANEJAMENTO DO 2º. SEMESTRE DO 3º. ANO**

**I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Escola/Colégio: EEM DE EDUCAÇÃO DO CAMPO FILHA DA LUTA PATATIVA DO ASSARÉ.

Assentamento: Santana da Cal

Município: Canindé - CE

Ano letivo: 2023 2º semestre

Educadores(as) envolvidos: Celina Lima, Luciano Brito, Neto, Luiz Fernando

**II – ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS**

**COMPLEXOS DO 3º. ANO – 2º. PERÍODO**

O primeiro semestre do terceiro ano reúne um complexo que serve de foco articulador das atividades teórico-práticas realizadas a partir das diferentes disciplinas, que na ligação com eles buscarão desenvolver seus conceitos, categorias e procedimentos. Os objetivos formativos formulados para esta etapa da educação básica também devem integrar o trabalho no período com esses complexos.

As porções da realidade/categorias da prática presentes nos complexos que serão desenvolvidos nesse período são as seguintes:

- Formas de trabalho

Organização dos trabalhadores

Sindicatos

Segurança do trabalho

Saúde do trabalho

Doenças adquiridas

Lucro  
 Espoliação  
 Exploração  
 Mais-valia  
 Luta de classes  
 Classes sociais  
 Desigualdade de gênero/racial  
 Divisão econômica do trabalho  
 Direitos  
 Informalidade  
 Trabalho doméstico  
 Pandemia  
 Capitalismo  
 Relações de trabalho de campo  
 Empreendedorismo e cooperativismo  
 Terceirização  
 Comunicação  
 Serviço Público

| <b>Objetivos formativos</b> |                                                                                                                           |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1.                          | Exercitar a expressão oral e escrita.                                                                                     |
| 2.                          | Utilizar conceitos na compreensão de questões da realidade concreta.                                                      |
| 3.                          | Formular conceitos simples desde fenômenos da realidade.                                                                  |
| 4.                          | Exercitar o raciocínio lógico.                                                                                            |
| 5.                          | Demonstrar postura de curiosidade intelectual.                                                                            |
| 6.                          | Desenvolver capacidade de observação da realidade e percepção dos problemas da vida.                                      |
| 7.                          | Aprender a elaborar hipóteses de solução diante de problemas da prática.                                                  |
| 8.                          | Aprender procedimentos básicos de pesquisa para aprofundamento e comprovação de hipóteses ou posições sobre fatos.        |
| 9.                          | Saber fazer análises e compor sínteses (mentais e escritas).                                                              |
| 10.                         | Desenvolver a capacidade de discernir sobre os vários lados de uma situação ou questão antes de tomar decisões e de agir. |
| 11.                         | Apropriar-se de tecnologias de produção e uso social.                                                                     |

|     |                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 12. | Praticar valores de solidariedade, cooperação, responsabilidade, empatia, honestidade, humildade, respeito e outros, demonstrando hábitos e emoções de vida coletiva: disposição e entusiasmo de colaborar para o bem estar dos outros.                    |
| 13. | Demonstrar disponibilidade para ações de militância social/política.                                                                                                                                                                                       |
| 14. | Desenvolver capacidade de iniciativa e de agir organizadamente diante de problemas.                                                                                                                                                                        |
| 15. | Desenvolver hábitos de trabalho individual e coletivo.                                                                                                                                                                                                     |
| 16. | Aprender algumas habilidades técnicas relacionadas a trabalhos socialmente necessários.                                                                                                                                                                    |
| 17. | Compreender a lógica da cooperação ou da organização do trabalho coletivo a partir de participação (na escola e ou fora dela) em formas de trabalho que possam envolvê-lo diretamente nas atividades de planejamento, execução e balanço crítico coletivo. |
| 18. | Conhecer as formas de organização da produção e do trabalho no campo, compreendendo o atual contraponto de lógicas entre agronegócio e agricultura camponesa, e sua relação com as lutas sociais dos movimentos sociais camponeses da atualidade.          |
| 19. | Cultivar a memória e a identidade de trabalhador, camponês, Sem Terra.                                                                                                                                                                                     |
| 20. | Valorizar a produção cultural e fazer a análise crítica da atuação da indústria cultural e das tradições culturais.                                                                                                                                        |
| 21. | Desenvolver a cultura corporal, possibilitando ampliar a consciência, a expressividade, o respeito e o cuidado com o corpo.                                                                                                                                |
| 22. | Consolidar hábitos de higiene e de cuidados com a saúde.                                                                                                                                                                                                   |
| 23. | Desenvolver a sensibilidade estética, a criatividade e a capacidade de expressão artística.                                                                                                                                                                |
| 24. | Desnaturalizar as relações de opressão, demonstrando consciência e indignação diante de injustiças e situações de exploração entre os seres humanos e da natureza.                                                                                         |
| 25. | Realizar as atividades com comprometimento e autodisciplina, posicionando-se criticamente diante delas.                                                                                                                                                    |
| 26. | Desenvolver a afetividade, ampliando gradativamente o equilíbrio emocional                                                                                                                                                                                 |
| 27. | Estabelecer/perceber relações entre conteúdos de ensino, atividades práticas e questões da realidade atual.                                                                                                                                                |
| 28. | Perceber as conexões que ligam entre si os fenômenos, naturais e sociais, compreendendo, pelas questões da prática, o que são contradições, o que é movimento e como acontecem as transformações na natureza, na sociedade.                                |

## COMPLEXO 1

“Pequena apresentação do complexo”

**Disciplinas envolvidas: (SOCIOLOGIA (SOC), GEOGRAFIA (GEO), PORTUGUÊS (P), EDUCAÇÃO FÍSICA (EF), INGLÊS (I), PEP, PSC).**

Justificativa de cada disciplina para se relacionar à porção da realidade “Formas de trabalho”:

**Sociologia**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>A Sociologia, através da análise crítica e desenvolvimento da imaginação sociológica, possibilita o entendimento das nuances que cercam o desenvolvimento e permanência do Capitalismo, enquanto sistema político, e como isso influencia a relações e formas de trabalho. A sociologia investiga e esclarece de forma crítica quem detém os modos de produção e quem se faz necessário vender a força de trabalho.</p>                                                                                             |
| <p><b>Português</b> O ensino de Língua Portuguesa é fundamental para o exercício da cidadania, visto que as práticas de linguagem são uma totalidade e que o sujeito expande sua capacidade de uso da linguagem e de reflexão sobre ela em situações significativas de interlocução.</p>                                                                                                                                                                                                                               |
| <p><b>Geografia</b><br/> 1º período - Entendendo os conceitos principais relacionados à geopolítica (Território, Estado, Estado-nação, neoliberalismo), mas fazendo o destaque para o neoliberalismo e a flexibilização do trabalho.<br/> 2º período -<br/> A globalização tem, nos últimos anos, modificado as relações sociais e espaciais, por conta dos novos processos recentes de conectar os vários espaços do mundo, propondo novas formas de vivência e, sobretudo, das formas de trabalho na atualidade.</p> |
| <p><b>Artes:</b> O componente abordará a cultura camponesa, com ênfase na música camponesa dentro do contexto histórico;</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <p><b>2º período:</b><br/> <b>Inglês</b> - Fazer o educando e a educanda entenderem a comunicação global e regional , através de uma linguagem mais simples como forma de compreender as ideias e valores trabalhistas . Possibilitando valorizar os aspectos de trabalho da sua comunidade local, regional e universal, ampliando seu conhecimento e visão de mundo.</p>                                                                                                                                              |
| <p><b>2º período:</b><br/> <b>ESPAÑHOL</b> - Fazer o educando e a educanda entenderem a comunicação global e regional , através de uma linguagem mais simples como forma de compreender as ideias e valores trabalhistas. Possibilitando valorizar os aspectos de trabalho da sua comunidade local, regional e universal, ampliando seu conhecimento e visão de mundo.</p>                                                                                                                                             |
| <p><b>PEP</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <p><b>PSC</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <p><b>OTTP:</b> Com o objetivo de materializar os princípios pedagógicos e filosóficos do trabalho para a Educação do Campo, a matriz do trabalho, OTTP traz na sua formação a origem e concepção do trabalho, trabalho produtivo e reprodutivo e o trabalho socialmente necessário. Permitindo ao educando (a) refletir e planejar a materialização do trabalho como prática educativa e formativa no processo de aprendizagem. Produção Camponesa.</p>                                                               |

**QUÍMICA:** O componente química trabalhará a ação do homem no que se refere ao trabalho na exploração de fontes de energia das grandes indústrias, fazendo uma conexão com os hidrocarbonetos, contextualizando com a exploração da mão de obra e a poluição do meio ambiente.

**HISTÓRIA:** O componente trabalhará o Imperialismo que consiste em uma prática de expansão política, cultural, econômica e territorial que parte de uma nação buscando dominar outras, também abordará primeira guerra mundial e revolução Russa, contextualizando assim com a luta de classes, destacando as desigualdades sociais por conta do capitalismo.

2º período - primeira fase da república brasileira e estendeu-se de 1889 a 1930. Esse período ficou profundamente marcado na história brasileira por ter sido quando as grandes oligarquias controlavam a política do Brasil por meio de esquemas de troca de favores, neste contexto

**MATEMÁTICA** - O componente entrará para complexo no 2º período trabalhando o conteúdo Matemática Financeira em que abordaremos inicialmente os aspectos “Capitalismo e Lucro”, contextualizando situações de nossa realidade que utilizamos a *Porcentagem* e *Desconto e Acréscimos Sucessivos*. Trabalharemos ainda os aspectos *Exploração, Mais-valia, Classes sociais; Divisão econômica do trabalho* onde trabalharemos os juros simples e compostos, enfatizando com os educandos/as a análise crítica do nosso sistema monetário e das situações sociais, buscando interpretação matematicamente.

**FILOSOFIA**- O componente entrará para o complexo no 2º período abordando a perspectiva do *materialismo-histórico-dialético* que traz a análise crítica da realidade quanto ao observar como a ação do ser humano interfere na natureza, e quais as formas de trabalho existentes no território, bem como os impactos ambientais dessas ações. Contextualizando com os modos de vida do século XIX e os impactos dos mesmos na atualidade.

O materialismo histórico-dialético é o método de análise e descrição da realidade desenvolvido pelos fundadores do comunismo, Friedrich Engels e Karl Marx, no século XIX. Marx (1818-1883) foi um economista, filósofo e cientista político alemão; e Engels (1820-1895) foi biólogo, filósofo e empresário, também alemão.

|                                                                                                                                                                  | <p>final do século XIX.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Citar as principais consequências da Revolução Russa.</li> <li>• Entender fatores determinantes e efeitos da crise econômica de 1929.</li> </ul>                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>2º Período</b>                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>ASPECTOS DA PORÇÃO</b>                                                                                                                                        | <b>OBJETIVOS DE ENSINO</b>                                                                                                                                                                                                                   | <b>CONTEÚDOS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>METODOLOGIA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <b>SITUAÇÃO DE AVALIAÇÃO/INSTRUMENTOS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Organização dos trabalhadores<br>Sindicatos<br>Segurança do trabalho<br>Saúde do trabalho<br>Luta de classes<br>Classes sociais<br>Desigualdade de gênero/racial | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar o contexto histórico da Proclamação da República no Brasil em 1889.</li> <li>• Compreender os mecanismos que permitiram às oligarquias regionais se manterem no poder durante a</li> </ul> | <p><b>A Primeira República</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Final do período Monárquico</li> <li>- Aspectos econômicos ( a economia cafeeira)</li> <li>- A questão militar</li> <li>- A questão do escravismo</li> </ul> <p>Conflitos entre Estado e igreja</p> | <p><b>História</b> primeira fase da república brasileira e estendeu-se de 1889 a 1930. Esse período ficou profundamente marcado na história brasileira por ter sido quando as grandes oligarquias controlavam a política do Brasil por meio de esquemas de troca de favores, neste contexto</p> <p><b>Geografia</b> trabalhará com o conteúdo Globalização através de slides e mapas mentais resgatando o contexto histórico e suas dimensões; Apresentação de músicas ligadas a temática e interpretação através</p> | <p>Os dois complexos <b>ineficácia das políticas Públicas e Formas de Trabalho</b>, propomos uma atividade síntese integradora, com uma aula de campo, onde visitaremos a trilha do assentamento São Francisco/Salgado dos Padres, e o museu de Canindé junto com a feira da agricultura familiar.</p> <p>Cada turma será dividida ao meio, parte da turma vai para a trilha, a outra parte vai para Canindé.</p> |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>Primeira República.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o modo de vida dos imigrantes que vieram para o Brasil no início do século XX.</li> <li>• Estudar o processo de modernização das cidades brasileiras no início do século XX.</li> <li>• Compreender as consequências do projeto de "regeneração" do Rio de Janeiro no início do século XX.</li> <li>• Conhecer as transformações trazidas pela Constituição de 1934.</li> <li>• Analisar as principais características da economia, da política, da</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os militares e a Proclamação da República.</li> <li>- Poder das oligarquias.</li> <li>- A política dos governadores - Coronelismo e clientelismo e o voto de cabresto</li> <li>- Os imigrantes no Brasil</li> <li>- As atividades urbanas</li> <li>- A modernização das cidades.</li> <li>- O projeto de "regeneração"</li> <li>- Problemas de infraestrutura.</li> <li>- A população pobre, sanitização e a revolta da vacina</li> <li>- A revolta da Vacina.</li> <li>- A Guerra de Canudos.</li> <li>- A Revolta da Chibata.</li> </ul> <p><b>A Era Vargas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A sociedade Brasileira.</li> <li>- O fim da Primeira República.</li> <li>- O tenentismo.</li> <li>- A aliança liberal toma poder.</li> </ul> | <p>de perguntas norteadoras; Leitura e interpretação de textos que envolvam a porção da realidade, Formas de trabalho.</p> <p>O componente <b>Inglês</b> analisará visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade trabalhista.</p> <p><b>Artes:</b> O componente abordará a cultura camponesa, com ênfase na música camponesa dentro do contexto histórico, trazendo as músicas para dentro de sala para servir como aprendizagem;</p> <p>O componente de <b>FILOSOFIA</b> abordará o materialismo-histórico-dialético na perspectiva das formas de trabalho no contexto do campo e urbano, realizando uma análise crítica quanto às explorações que acontecem nas questões de trabalho em Canindé e a influência do capitalismo na agricultura no território.</p> <p>O componente <b>SOCIOLOGIA</b> abordará o impacto de diferentes tipos de violência no cotidiano social de realidades diversas, assim como os aspectos dominantes que moldam e interferem nos modos de consumo, produção e trabalho, como por exemplo, a religiosidade como manobra de controle social.</p> | <p><b>roteiro 01:</b> a visita em Canindé tem como percurso (o museu, pontos turísticos, comércio (camelôs, lojas), e feirinha da agricultura familiar) a visita ao comércio e museu se relacionar com conteúdo de geografia e sociologia que tratam da globalização, na história trabalharemos com o contexto da república velha que predominava a religiosidade e a política do coronelismo, na arte e literatura irão trabalhar a semana de arte moderna e as vanguardas europeias com o intuito de ver arte do museu e da basílica, OTTP irá ver a feirinha da agricultura familiar, e a língua estrangeira a questão do turismo.</p> <p>A Filosofia estará analisando o aspecto histórico-materialista-dialético das duas realidades: tanto na observação da realidade do trabalho no campo (assentamento/comunidade) como o aspecto urbano. (o contexto da exploração do trabalho na cidade) bem como as contradições existentes nas duas realidades.</p> <p><b>roteiro 02:</b></p> <p><b>Como fechamento, em um segundo momento, o grupo do roteiro 01, irá socializar o que viu,</b></p> |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                             |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                 | sociedade e da cultura brasileiras durante o período do Estado Novo (1937-1945).                                                                                                                                        | - A era Vargas.<br>- O estado novo.<br>- A era do rádio.                                                                                                                                                                                    |  | <p>por meio de fotografias, vídeos e relatos orais escritos, com o outro grupo, da mesma forma o grupo que fez o segundo roteiro.</p> <p><b>Possibilidade 02:</b></p> <p><b>Visita na Vila, assentamento e Bonito.</b></p> <p><b>3a Josulene</b></p> <p><b>3b Celina</b></p> <p><b>3c adonias</b></p> <p><b>3d viviane</b></p> <p><b>}</b></p> <p><b>PERGUNTAS</b></p> <p><b>SOCIOLOGIA:</b></p> <p>COMO AS RELAÇÕES FAMILIARES E COMUNITÁRIAS AFETAM A VIDA DAS PESSOAS NA COMUNIDADE?</p> <p>COMO AS TECNOLOGIAS (INTERNET) ESTÃO MUDANDO AS DINÂMICAS SOCIAIS E COMO</p> |
|                                                                                                                                                                                                                                 | Sistematizar a realidade, a cultura, os sonhos, as esperanças dos sujeitos educandos e educandas na produção do conhecimento relacionando com a vida, na perspectiva da emancipação humana dentro da cultura camponesa. | <p><b>ARTES:</b></p> <p><b>Cultura camponesa;</b> conceito histórico e filosófico;<br/>Música camponesa aspectos: vivências da música no campo;</p>                                                                                         |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Direitos<br>Informalidade<br>Pandemia<br>Capitalismo<br>Relações de trabalho de campo<br>Empreendedorismo e cooperativismo<br>Terceirização<br>Serviço Público<br>Greve<br>Organização dos trabalhadores<br>Lucro<br>Espoliação | <p>Analisar e debater a Globalização como um fenômeno responsável por profundas mudanças no âmbito sociocultural.</p> <p>Reconhecer, discutir e construir argumentação sobre a profunda</p>                             | <p><b>GEOGRAFIA</b></p> <p><b>GLOBALIZAÇÃO</b><br/>Quando começou a globalização?<br/>Globalização: um processo múltiplo<br/>O Brasil na Globalização</p> <p><b>GLOBALIZAÇÃO:</b><br/>Blocos de integração econômica<br/>União européia</p> |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

|                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  |                                                                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exploração<br>Mais-valia<br>Luta de classes<br>Classes sociais<br>Divisão econômica<br>do trabalho                                                                                                                                                                  | influência da mídia<br>global no aumento<br>do consumo e da<br>obsolescência<br>programada nas<br>mais diversas<br>sociedades e suas<br>consequências. | O mercosul                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  | ESSAS TECNOLOGIAS PODEM<br>SER USADAS PARA PROMOVER O<br>BEM-ESTAR SOCIAL NA<br>COMUNIDADE? |
| <input type="checkbox"/> Capitalismo<br><input type="checkbox"/> Lucro<br><input type="checkbox"/> Exploração<br><input type="checkbox"/> Mais-valia<br><input type="checkbox"/> Classes<br>sociais<br><input type="checkbox"/> Divisão<br>econômica<br>do trabalho |                                                                                                                                                        | <b>SOCIOLOGIA</b><br><b>“ Chegou o</b><br><b>caveirão!” E</b><br><b>agora?</b><br><b>Violência e</b><br><b>desigualdades</b><br><b>sociais pg 279</b><br><br>*A sociologia da<br>violência pg 281<br>*Me pedem para<br>comprar, mas não<br>posso... me<br>pedem para<br>trabalhar, mas não<br>consigo –pg: 285<br>*Drogas: brancos<br>que<br>consomem...<br>negros que<br>consomem e<br>morrem pg 291<br><br><b>“ A gente não</b><br><b>quer só</b><br><b>comida...”Relig</b><br><b>iosidade e</b> |  |                                                                                             |

|                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  |  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
|                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                    | <p><b>juventude no século XXI</b><br/><b>pg.304</b></p> <p>*Entre o crer e o saber –pg: 305</p> <p>* O que tem a ver a Sociologia com a religião? *As religiões no Brasil –pg: 307</p> <p>*Coisas de brasileiro! O fenômeno do sincretismo no Brasil e no mundo –pg: 312</p> <p>* A sociedade, seus problemas e a religiosidade –pg: 313</p> <p>*Religiosidade, juventude e o novo milênio –pg: 314</p> |  |  |
| <p><b>FORMAS DE TRABALHO</b></p> <p>Informalidade</p> <p>Mais-valia</p> <p>Luta de classes</p> <p>Classes sociais</p> <p>Divisão econômica do trabalho</p> | <p><b>FILOSOFIA</b></p> <p>-Examinar o fenômeno do poder e suas principais formas de expressão.</p> <p>-Analisar alguns aspectos do pensamento de Karl Marx, a</p> | <p><b>FILOSOFIA</b></p> <p>Capítulo: <b>16-</b></p> <p>Pensamento do século XIX. - Século XIX</p> <p>-Expansão do capitalismo e os novos ideais.</p> <p>-Friedrich Hegel- O idealismo absoluto.</p>                                                                                                                                                                                                     |  |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                |  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|                                                                                                                                                                                                                                                            | <p>recepção das teses de Hegel e Feuerbach, sua relação com</p> <p>-Engels e a construção do materialismo histórico e dialético.</p> <p>-Investigar brevemente o contexto político, econômico e social em que surgiram as filosofias do século XIX.</p> | -Karl Marx- O materialismo dialético e histórico.                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                |  |
| <input type="checkbox"/> Capitalismo<br><input type="checkbox"/> Lucro<br><input type="checkbox"/> Exploração<br><input type="checkbox"/> Mais-valia<br><input type="checkbox"/> Classes sociais<br><input type="checkbox"/> Divisão econômica do trabalho | <p><b>D17</b> - Resolver situação-problema utilizando porcentagem.</p> <p><b>D19</b> - Resolver problemas envolvendo juros simples.</p> <p><b>D20</b> - Resolver problemas envolvendo juros compostos.</p>                                              | <p><b>MATEMÁTICA</b></p> <p><b>Matemática Financeira</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução</li> <li>• Aumentos e descontos</li> <li>• Variação percentual</li> <li>• Juros</li> <li>• Juros simples</li> <li>• Juros compostos</li> </ul> | A matemática abordará sobre porcentagem, forma fracionária e decimal de uma porcentagem; aumentos e descontos, variação percentual, juros simples e juros compostos. Abordaremos sobre o avanço da matemática financeira sobre |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>INGLÊS</b>                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                |  |

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|                             | <b>ESPAÑHOL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>ESPAÑHOL:</b> O componente <b>ESPAÑHOL analizará</b> visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade trabalhista. |  |
| <b>O Trabalho Camponês.</b> | <b>OTTP - Objetivos de ensino:</b><br>Proporcionar aos educando conhecimentos aprofundados em sistemas caipiras de aves, suínos, fruticultura, Viveiro de Mudas com o objetivo de estimular iniciativas produtivas para o campesinato, trabalho e educação, renda familiar, consumo sustentável, fonte de proteína animal, vegetal, e produção de mudas. | <b>Conteúdos:</b><br>Introdução ao conteúdo das Unidades Produtivas (Introdução; Histórico e Principais Informações) :<br>Manejo Alimentar, Reprodutivo e Sanitário de Suinocultura, Aves Caipiras.<br>Manejo do Viveiro de Mudas; Manejo do Pomar Paulo Freire. | <b>METODOLOGIA:</b><br>Apresentação teórica e exposição das informações técnicas, experiências sistematizadas em artigos e de trabalhos das atividades da agricultura familiar - camponesa. Suinocultura caipira; aves caipiras; Viveiro de mudas; Fruticultura.                                   |  |

## ANEXO M – ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ORGANIZATIVA DA ESCOLA DO CAMPO FILHA DA LUTA PATATIVA DO ASSARÉ

